ANNO LVI NUMERO 183 — QUARTA FEIRA 11 DE AGOSTO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 9 de agosto.

— Nas eleições, que tiveram lugar ultimamente para a renovação da metade dos conselhos geraes, o resultado definitivo verificou-se favoravel ao partido republicano; obtendo estes 900 conselheiros, e pertencendo somente 530 á varios partidos monarchistas, sendo que, o numero total dos conselheiros á eleger era de 1,430.

PARIS, 10 de agosto.

— Foi esplendida a recepção que se fez aos Srs. Grevy e Gambetta, na occasião de suas chegadas a Cherbourg.

Os festejos foram exhuberantes, nos quaes o povo tomou, com o maior enthusiasmo, parte activa.

Agencia Havas em Pernambuco, 10 de agosto de 1880

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

PARAHYBA, 10 de agosto, ás 11 horas e 23 minutos da manhãa. (Recebido á 1 hora da tarde

— Hontem, ás duas horas da tarde, apezar da chuva torrencial que cahio durante todo o dia, foram inaugurados solemnemente os trabalhos da estrada de ferro do Conde d'Eu, com extraordinaria concorrencia de povo, sendo servido um profuso almoço.

Em todas as ruas, em todos os estabelecimentos, em todas as casas, emfim, notavam-se arcos, festões de flores, bandeiras e colxas.

A' noute houve illuminação geral e passeatas com musicas.

Os nomes do conselheiro Diogo Velho e do Dr Anizio Salathiel eram de momento á momento calorosamente saudados, como os principaes propugnadores da realisação desse grande melhoramento.

Foram geraes os regosijos, reinando sempre boa ordem e tranquillidade.

— Hoje proseguem os festejos. A' noute ha passeata, illuminação, musicas, etc.

— Só amanhãa torminam os regosijos.

RIO DE JANEIRO, 10 de agosto, á 1 hora e 52 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 10 minutos).

— Por decretos de 7 do corrente:

Foram nomeados:

Inspector da alfandega de Santa Catharina, o segundo escripturario da de Pernambuco, Eutychio Mondim Pestana.

Segundo escripturario da alfandega de Pernambuco, o inspector da do Penedo, Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão.

Terceiro escripturario da Recebedoria de Pernambuco, Fortunato José de Andrade.

Chefes de policia das provincias:

De Minas-Geraes, bacharel Carlos Honorio Benedicto Ottoni, actual juiz de direito da comarca de Entre-Rios, nessa provincia.

De Sergipe, bacharel Antonio Ferreira Garcez, actual juiz de direito da comarca de S. Sebastião, em S. Paulo

Foi reconduzido o juiz municipal do termo do Brejo da Madre de Deus, em Pernambuco, bacharel João Alves Pereira de Lyra.

Foi considerada sem effeito a nomeação do Dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues para inspector da saúde publica do Maranhão.

— No vapor brasileiro seguio hoje, para o Rio Grande do Norte, o Revm. padre João Manoel de Carvalho.

RIO DE JANEIRO, 10 de agosto, ás 4 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 45 minutos).

— Na Camara dos Deputados, hoje, entraram em 3.ª discussão os orçamentos dos ministerios da agricultura e da marinha, ficando ambas adiadas.

Acerca do primeiro, o Dr. Joaquim Nabuco fez um brilhante discurso, que foi muito applaudido pelas galerias.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por decreto de 31 de julho, foi demittido o Dr. Luiz da Silva Flores Filho, de inspector de saúde publica, no Rio Grande do Sul, e nomeado para o dito cargo o Dr. Joaquim Pedro Soares.

— Por decreto de 31, foi nomeado o substituto da secção cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Claudio Velho da Motta Maia, lente da 2ª cadeira do quinto anno da mesma Faculdade, vago pela jubilação concedida ao conselheiro Dr. Francisco Praxedes de Andrade Pertence.

— Por carta imperial de igual data, foi nomeado Scævola Lopes Teixeira, secretario da provincia do Espirito Santo.

— Em 28 foi expedida a seguinte circular ás presidencias das provincias:

« Para que os agentes auxiliares do director do archivo publico do imperio possam bem desempenhar as incumbencias que lhes foram dadas pelo regulamento que baixou com o decreto n. 6,164 de 24 de março de 1876, haja V. Exc., não só de prestar-lhes todo o auxilio, afim de não encontrarem embaraços no exercicio de suas funcções, mas tambem determinar que nas repartições publicas dessa provincia seja encarregado um empregado de tirar cópias dos documentos historicos não volumosos que nellas existirem e forem indicados pelos ditos agentes, afim de serem remettidas ao referido archivo. »

Ministerio da justiça

Por decretos de 30 de julho:

Foi concedida ao bacharel Feliciano Augusto de Oliveira Penna, a exoneração que pedio de juiz municipal e de orphãos do termo de S. João d'El-Rei, em Minas Geraes.

Foi declarado sem effeito o decreto de 24 de abril que removeu, á pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Antonio Pereira da Silva Barros, do termo de Taubaté, em S. Paulo, para o de Barbacena, em Minas Geraes, visto não ter aceitado o novo lugar.

Foi removido, á pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Aleixo Marinho de Figueiredo, do termo de Itaborahy, no Rio de Janeiro, para o de Barbacena, em Minas Geraes.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo da Ilha do Ouro, em Sergipe, o bacharel João de Hollanda Cunha.

Do termo de S. João d'El-Rei, em Minas Geraes, o bacharel Augusto Pinto Alves Pequeno.

Por decretos de 31 foi concedida ao bacharel Luiz Carlos Fróes da Cruz a exoneração que pedio, de adjunto dos promotores publicos da côrte, e nomeado para substituil-o o bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva

— Em 31:

Prorogou-se por quatro mezes, com ordenado, a licença ultimamente concedida ao juiz municipal e de orphãos do termo Macahé, bacharel Alfredo Alves Matheus.

Marcou-se o prazo de tres mezes para assumirem o exercicio das respectivas funcções:

— Ao juiz de direito José Paulino de Figueiredo, na comarca de Iguarassú;

Ao juiz de direito Antonio da Cunha Xavier de Andrade, na de Mamanguape.

— Em 3 do corrente passou-se titulo habilitando o bacharel Clementino José do Carmo ao cargo de juiz de direito.

Prorogou-se por mais quarenta e cinco dias, sem ordenado, a licença ultimamente concedida ao juiz de direito da comarca de Marajó, na provincia do Pará, bacharel Ventura José de Freitas e Albuquerque.

Ministerio da fazenda

Por decretos de 31 e 3 do corrente foram nomeados:

1º escripturario da alfandega da Bahia o 2º dito idem, José Manoel Alpoim;

2ºs ditos idem o 3º da mesma alfandega Manoel Joaquim de Magalhães e o 3º da thesouraria Terenci da Costa Dormond;

3º dito da thesouraria da mesma provincia o praticante da alfandega do Maranhão, José Candido Rosklin da Silva Martins;

Praticante da alfandega do Maranhão, José Gregorio dos Reis.

Por decreto da primeira daquellas datas foi tambem nomeado Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim para membro do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia de Goyaz.

Ministerio da guerra

Por decreto de 29 de julho concedeu-se transferencia para a primeira companhia do 1º batalhão de infantaria ao capitão do 8º da mesma arma Francisco Salustiano da Silva.

— Por decreto de 31, foi exonerado o capitão de estado-maior de artilharia Francisco Clementino de Santiago Dantas, de professor da primeira cadeira do segundo anno da escola de infantaria e cavallaria da provincia do Rio Grande do Sul.

— Foram nomeados:

Professor da primeira cadeira do segundo anno da escola de infantaria e cavallaria da provincia do Rio-Grande do Sul, o capitão do estado-maior de primeira classe Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, por portaria de 31 de julho proximo passado.

Director interino do arsenal de guerra da provincia do Pará, o tenente-coronel do estado-maior de artilharia Francisco Antonio de Moura, por portaria de 1 do corrente.

— Por decretos de 2 do corrente foram nomeados:

Repetidor da terceira secção do curso superior da escola militar, o capitão do corpo de engenheiros Antonio Vicente Ribeiro Guimarães.

Professor da aula de historia e geographia do curso preparatorio da mesma escola, o bacharel Alfredo Moreira Pinto.

Por portaria de 2 do corrente foram transferidos de uns para outros corpos da arma de artilharia os seguintes officiaes:

Para o 1º regimento: capitães graduados do 3º dito Antonio de Vasconcellos Jardim e José Antonio Colonia.

Para o 2º regimento: Primeiro tenente do 3º dito Hermes Rodrigues da Fonseca; segundo tenente do 4º batalhão José Carlos da Silva Telles, conforme requereu.

Por portaria da mesma data foram classificados nos corpos de artilharia abaixo mencionados os seguintes officiaes subalternos promovidos por decreto de 25 de julho proximo passado:

Segundo tenente Joaquim Maximo Madureira de Sá.

Primeiros tenentes, Celestino Alves Bastos, Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz e Antonio Pedroso de Barros; segundo Antonio Gomes da Silva Chaves.

1º batalhão: Segundos tenentes, Alvaro Lopes Machado e Frederico Augusto Cesar de Mattos.

2º batalhão: Primeiros tenentes Ignacio de Alencastro Guimarães e Antonio Pereira de Oliveira Durão.

3º batalhão: Primeiros tenentes Urbano Duarte de Oliveira, Pedro Ivo da Silva Henriques e Antonio Maria de Albuquerque O'Connell Jersey, segundo tenente Vicente Ferreira Gomes.

4º batalhão: Primeiro tenente Alexandre Carlos Barreto; segundos tenentes Jeronymo dos Santos Paiva, Pedro de Castro Araujo, Rodolpho Cardoso Pao Brasil e Bruno Stefeld.

Ministerio da marinha

Por titulos de 27 de julho foram nomeados officiaes da terceira classe do corpo de fazenda da armada:

Antonio de Chastenet, Felippe Nery Cabral de Menezes, Manoel de Medeiros Gomes, Egydio Josué do Nascimento, Alfredo Ramos Lopes, Arthur Luiz Augusto Lamaignére.

— Por titulo de 30, foi nomeado o conego Francisco Gomes Diniz, para exercer o lugar de capellão do corpo de imperiaes marinheiros.

— Por decreto de 31, foi nomeado o Dr, Guilherme Ribeiro dos Guimarães Peixoto, segundo cirurgião do corpo de saúde da armada.

— Por avisos de 2 do corrente foram nomeados:

Commandante da flotilha do Rio-Grande do Sul, o capitão de mar e guerra Ignacio Accioli de Vasconcellos.

Commandante da fragata *Amazonas*, o capitão de mar e guerra João Gomes de Faria.

Commandante interino do monitor *Solimões*, o capitão de fragata José Candido Guillobel.

— Por decreto de 3 foi nomeado capitão de mar e guerra João Antonio Alves Nogueira, para exercer o lugar de capitão do porto da provincia do S. Pedro do Rio Grande do Sul.

— Por decretos de igual data foram promovidos a segundos escripturarios da contadoria da marinha os terceiros escripturarios Cypriano José da Gama Kelly e Rodrigo de Vasconcellos Parada e Souza; bem assim nomeado Antonio Ribeiro da Costa Moreira para exercer o lugar de almoxarife do arsenal de marinha da provincia da Bahia.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1880.

Abaixo assignados, moradores no 1º districto do termo de Garanhuns.—Informe com brevidade o Sr. delegado de policia do termo de Garanhuns

Abaixo assignados, recolhidos á casa de detenção desta cidade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Abaixo assignados, residentes na villa de Tacaratú.—Não ha que deferir, pois o delegado de policia está procedendo a inquerito sobre o facto criminoso de que tratam os supplicantes, e de comforuidade com seu inquerito se promoverá a prisão preventiva dos indiciados delinquentes.

Abaixo assignados, moradores da rua da Harmonia, no Arraial.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Abaixo assignados, commerciantes em em grosso nesta praça.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial, com toda a urgencia.

Amaro Fernandes da Costa.—Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia, para attender como julgar conveniente.

Francisco do Couto Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Henry Forster & C.—Passe portaria concedendo o prazo de quinze dias, a contar do 11 do corrente.

Tenente Horacio Pires Galvão.—Sim.

José Antonio Baptista.—Apresente se á junta medica provincial, para ser inspeccionado.

Bacharel Manoel Felix Gitirana.—Sim.

Manoel Gomes Pereira Lima.—Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia, para mandar certificar, não havendo inconveniente.

Monteiro & Companhia.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial, com toda urgencia.

Manoel José Gonçalves Braga & C.—Informe o presidente da junta municipal de qualificação de votantes do Recife.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de agosto de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,317.—Secretaria de policia de Pernambuco, 10 de agosto de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Amaro da Costa Soares, que se achava em tratamento no hospital Pedro II, visto ter melhorado e não haver segurança no mesmo hospital.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Francisco das Chagas, para ser tratado na enfermaria, e Luiz de França, por ferimentos.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Vicente Coimbra da Silva, por disturbios.

Hontem, a uma hora da madrugada, achando-se Nilo Clemente dos Santos accommettido de alienação mental, precipitou-se do 1º andar do predio n. 39 do Becco Largo, na freguezia do Recife, sendo áquella mesma hora conduzido para o hospital Pedro II.

Pelo subdelegado do 1º districto de Afogados me foi communicado, que no dia 8 do corrente ás 4 horas da tarde, mais ou menos, achando-se Lourença Bertholina da Conceição embriagada, e travando-se de razões com um seu irmão de nome Sebastião Zacarias do Carmo, o ferira na testa com uma botija, pondo-se immediamente em fuga.

Do corpo de delicto a que procedeu a respectiva autoridade, verificou-se ser leve o ferimento.

No dia 24 do mez findo, ás 6 horas da tarde e no termo de Tacaratú, tendo o individuo de nome Antonio Lucas, armado de uma faca de ponta, aggredido a duas praças do destacamento alli estacionado, compareceu ao lugar do conflicto o respectivo delegado de policia, o qual pretendendo, auxiliado por outras praças, desarmar o referido Antonio Lucas, resultou ficar este ferido gravemente, vindo a fallecer no dia seguinte, e levemente cinco praças.

A autoridade competente procedeu ao corpo de delicto, e prosegue nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia.—Na ausencia do Dr. chefe de policia, o delegado da capital, encarregado do expediente.—Dr. *Antonio Clodoaldo de Souza.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1880

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Pedido do corpo de policia.—Forneça-se.

Officio do gerente da Recife Drainage Company.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para mandar fazer a rectificação a que allude-se nas folhas existentes nessa repartição.

Officio da Associação Commercial Agricola.—Ao Sr. thesoureiro para seu conhecimento e devidos fins.

Pret de adiantamento do corpo de policia.—Pague-se

Pret de adiantamento do corpo de policia.—Pague-se.

Pret de adiantamento do corpo de policia.—Pague-se.

Pret de adiantamento do corpo de policia.—Pague-se.

Joaquim Apridio Rosa da Costa.—Registre-se e faça-se o assentamento.

José Elias de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

D. Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas.—Registre-se e façam-se as competentes notas das duas apostillas retro.

D. Maria Adelaide de Mello Santos e outros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Alfredo de Carvalho.—Informe o Sr. contador.

Miguel Joaquim de Carvalho Seara.—Informe o Sr. contador.

Miguel Archanjo Mindello.—Informe o Sr. contador.

Francisco Antonio de Oliveira Santos.—Informe o Sr. contador.

Felippe Santiago da Paixão.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Thomaz de Aquino Medeiros.—Informe o Sr. contador.

Joaquim Antonio da Costa Ferreira.—Informe o Sr. contador.

Joaquim de Figueiredo Junior.—Informe o Sr, contador.

Saturnino de Aragão Ebla.—Informe o Sr. contador.

João Cancio da Silva Cordoville.—Informe o Sr. contador.

João Venancio de Lyra.—Informe o Sr. contador.

Manoel Liberato Acacio Rangel.—Informe o Sr. contador.

Anisio Telles de Souza.—Informe o Sr contador.

Ignacio Ferreira dos Santos Galvão.—Informe o Sr. contador.

Francisco Joaquim Ramos e Silva.—Informe o Sr. contador.

Officio do commandante da guarda deste thesouro.—Ao Sr. porteiro para providenciar no sentido da reclamação.

Officio do collector de Ouricury.—Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferido com o protocollo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE AGOSTO DE 1880

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor *City of Rio de Janeiro* recebemos hontem jornaes e cartas com datas: do Pacifico 20, do Rio da Prata 29, do Rio Grande 31 de julho, de Minas-Geraes 3, do Paraná e Santa Catharina 4, do Rio de Janeiro 5 e da Bahia 8 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Escreviam de Buenos-Ayres ao *Siglo* de Montevidéo que uma carta chegada do Chile noticiava que o governo chileno imporia como condição de paz ao Perú o pagamento de.... 200,000,000, continuando a occupar o districto de Tarapacá até a completa satisfação de tal quantia. A Bolivia perderia os seus direitos ao territorio de Atacama até o Loa e este seria daqui em diante o limite entre o Perú e o Chile. Assim cessaria definitivamente o dominio da Bolivia sobre a costa.

Diz um despacho telegraphico da mesma procedencia que dava-se como definitivamente concluido um ajuste celebrado com os Estados Unidos pelas republicas do Perú e da Bolivia, no qual estes cediam áquelles a exploração exclusiva das salitreiras que ambas tinham em deposito no littoral por vinte annos a troco de tres navios blindados e armamento.

Accrescenta o telegramma que o governo da Bolivia ficara constituido definitivamente da seguinte maneira:

Presidente da republica, general Campero; 1º vice-presidente, Dr. Aniceto Arce; 2º vice-presidente, Dr. Belisario Salinas, que ficara tambem com a pasta da guerra, incumbindo-se da da fazenda o Dr. Ato Quijarro, actual ministro plenipotenciario nas republicas do Prata e da dos negocios do culto, governo e estrangeiros o Dr. José M. Calvo.

O consul argentino no Chile communicara ao governador de Mendoza que, em consequencia da explosão de um torpedo, que estava occulto por uma balandra, carregada de comestiveis, que apparecera abandonada, fôra a pique na bahia de Callão o cruzeiro *Loa*-Este, que estava de guarda, abordou a balandra e recolhia os volumes que existiam a bordo quando, ao suspender o ultimo, deu-se a explosão. Cinco minutos depois desapparecia o cruzeiro. Immediatamente dirigiram-se para o lugar do sinistro o *Blanco* e o *Amazonas* e os escaleres de dous navios inglezes, um italiano e um francez. Ignorava-se a sorte de um capitão, tres guardas-marinha, um machinista e um piloto do *Loa* e cento e quatro homens da tripolação. Até o momento da sahida do transporte *Lamar* tinham sido salvos doze officiaes e cincoenta marinheiros e soldados.

RIO DA PRATA

Não resta duvida que a federação da cidade de Buenos-Ayres era idéa assentada da politica do governo argentino, porquanto não só a annunciaram as folhas da situação melhor informadas, como a manifestou o senado, resolvendo que se declarasse ao poder executivo nacional que, antes de tomar em consideração o projecto remettido annos atrás pela camara dos deputados, o senado desejava saber se era possivel a federação de Buenos-Ayres e encarregando o mesmo poder executivo de promover a sessão da cidade e seu municipio para capital definitiva da republica, na intelligencia de que esperaria trinta dias, findos os quaes o senado entenderia que a cessão fôra negada.

A principio disse-se que, se o governo e a legislatura da provincia resistissem á cessão, seriam depostos, constituindo-se immediatamente novos poderes mais doceis; depois correu que Avellaneda preferia uma outra solução, menos violenta na apparencia, e indicava dous alvitres: ou submetter a questão, e um plebiscito na provincia, sob a plena liberdade que offerecia um exercito de infantaria já installado na cidade, outro das tres armas que a cercariam e uma esquadra no porto, além da campanha dominada pelas forças da intervenção; ou, prescindindo-se de meios locaes, resolver o senado, que quasi todo lhe era addicto, que uma convenção nacional reformasse a constituição da republica na parte relativa á capital definitiva, de modo que, consignada a sua designação na carta fundamental, ficasse resolvida a questão sem intervenção nem queixa possivel do povo e poderes de Buenos-Ayres.

Este ultimo meio parece que seria o preferido.

Na presença de um tal estado de cousas o descontentamento era geral e profundo.

« Na situação ha dous barometros, diz *La Patria Argentina*:

« As conferencias e seus consequentes boatos de ajustes.

« A tropa de linha.

« Nós ajuizamos pelo segundo

« Para saber que grão de pressão marca este na atmosphera politica, basta observar o seguinte:

« Os batalhões 1º, 5º, 7º, 10º e 11º de infantaria de linha já entraram na cidade de Buenos-Ayres;

« Os poucos batalhões que faltam entrarão nestes dias, sem faltar um só;

« Toda a guarda nacional das provincias ficará acampada em San Isidoro, ás ordens de Nelson;

« Toda a divisão Lavall acampará em Quilmes;

« Toda a cavallaria e artilharia ficará no seu acampamento da Chacarita;

« Os leitores dirão se estas graves indicações barometricas deter ninam o *variavel* ou se se inclinam decididamente para o *bom ou máo tempo*;

« Por nossa parte as regras que actualmente governam a *liberdade* de imprensa, impedem-nos de entrar em mais explicitos commentarios. »

O senado, depois de approvar o projecto da camara dos deputados reformando a lei de eleições, occupava-se com um projecto de resolução, recommendando ao poder executivo que tomasse as necessarias medidas para que Buenos-Ayres se achasse representada na camara dos deputados quando o congresso tivesse de tratar da questão capital.

Acreditava-se que o governador Moreno mandaria proceder á eleição dos deputados nacionaes, por ser inutil a resistencia, visto que em todo caso a decretaria o interventor nacional.

Avellaneda esteve em Buenos-Ayres, na *casa rosada*, onde demorou-se uma hora apenas em conferencia com o ministro da fazenda, retirando-se depois para Belgrano, sempre acompanhado da sua escolta.

Da campanha recebiam-se frequentemente más noticias.

Em alguns departamentos, á sombra da intervenção, praticavam-se graves arbitrariedades.

A 27, communicava o ministro Goyena, de Goya, ao presidente da republica, que o governador de Corrientes Felippe Cabral, depois de passar o governo ao presidente da legislatura, seguira para o Paraguay, acompanhado de seus ministros e outras pessoas, todas do partido liberal daquella provincia.

Ferré, em quem Cabral delegara o poder, retirara-se da cidade, á frente da força que servia de guarnição (1,000 homens de infantaria e cavallaria e 5 peças de artilharia), e do Empedrado communicara ao ministro interventor que estava prompto para receber suas ordens.

A força que commandava o vice-governador debandara-se, segundo julgava Goyena.

Accrescentava este, na alludida communicação, que todos os departamentos sobre o Paraná, desde Esquina até Corrientes, com excepção do Empedrado, cujas autoridades mudaria no dia seguinte, estavam em perfeito socego, obedecendo ás autoridades por elle nomeadas.

O governo da Republica Oriental do Uruguay, em virtude da autorisação que lhe déra a commissão permanente expedio um decreto dando baixa e eliminando da lista militar o coronel Lorenzo Latorre, por não ter acudido ao chamado do governo, depois de ausentar-se para paiz estrangeiro sem licença.

O senado adoptou um projecto de lei modificando o decreto que creára o registro do estado civil, no sentido de poderem os parochos administrar o baptismo e fazer os respectivos assentamentos antes mesmo da inscripção do recem-nascido no registro civil.

MINAS GERAES

— Na capital era conhecido o resultado dos seguintes collegios para a eleição de dous deputados: Ouro Preto, Marianna, Queluz, Santa Barbara, Piranga, Ponte Nova, Sabará, Juiz de Fóra, S. João d'El-Rei, S. José d'El-Rei, Pomba, Rio-Preto, Barbacena, Viçosa, Mar de Hespanha, Itabira, Rio Novo, Caeté, Santa Luzia, Baependy, Campanha, Oliveira, Pouso Alegre, Bom-Successo, Tamanduá, Piumby, Pouso Alto, Leopoldina, Lavras, Serro, Conceição, Diamantina, Curvello, Sete Lagoas, Turvo, Christina, Bom Fim, Santo Antonio do Monte, Formiga, Pará, Ayuruoca, Uberaba, Campanha, Pitangui, Araxa, Alfenas, Cabo-Verde, Passos, Bagagem, e S. José do Paraizo:

1.º Dr. Manoel Joaquim de Lemos	925
2.º Dr. Benedicto Valladares	764
Silveira Drummond	296
Cesario Garcia	242
Dr. Matta Machado	178
Dr. Cornelio de Magalhães	170
Dr. Fortes	143

RIO GRANDE DO SUL

— Da eleição senatorial já era conhecido o resultado dos collegios da capital, Rio Grande, Pelotas, Jaguarão, Cangussú, S. Leopoldo, S. Jeronymo e Caçapava, que era o seguinte:

Dr. Florencio de Abreu	271
Brigadeiro Barão da Cruz Alta	254
Dr. Felisberto Silva	248

Nos collegios de: Santa Maria, Rio-Pardo, Cachoeira, Itaqui, S. Borja, Cruz Alta, e Conceição do Arroio, a votação foi igual para os tres candidatos; não consta, porém, o numero de votos.

— Na capital tinham sido celebradas exequias, pelo repouso eterno da alma do Dr. Flores.

— Na noite de 24 fôra offerecido um baile ao Sr. general Tiburcio pela corporação da escola de que é director.

— Diz a *Gazeta de Porto Alegre*:

« O Sr. presidente da provincia, para acudir ás necessidades de momento, contrahio um emprestimo de 100:000$ ao juro de 8 %, e prazo de 6 mezes, com o Sr. Wenceslão Joaquim Alves Leite.

« A operação foi feliz, já porque a emissão e collocação de apolices exigem tempo, já mesmo porque tal emissão prejudicaria a provincia, cujas apolices em circulação são de 6 %, juro pelo qual se não poderia actualmente realisar a operação. »

— Tinham cahido abundantes chuvas em toda a Campanha. Eis como falla dellas a *Ordem*, de Jaguarão:

« Até aqui era um clamor geral contra a secca que nos affligia, crestava as colheitas dos lavradores, seccava-nos o rio, interceptando a navegação e tolhendo a regularidade de communicações commerciaes e particulares Hoje, que a Divina Providencia dignou-se attender-nos, abrindo as valvulas do firmamento e despejando sobre nós as cataratas dos astros, não faltará quem se queixe, e levantando as mãos exclame: — Basta! basta d'agua!

« Difficil de contentar é este mundo!.. Desde o domingo chove torrencialmente, sem a minima interrupção! As varzeas, que circumdam este local, se acham alagadissimas, e Jaguarão, disputando o phantastico aspecto da carnavalesca Veneza, mira-se orgulhosa no espelho de suas aguas celestes; emquanto alli bem perto... a villa fronteira levanta a cabeça de um mergulho forçado, e, á semelhança de um pato selvagem, bate as azas, pedindo soccorro.

« De hontem para cá o volume do arroio tem crescido consideravelmente e é de suppôr que as aguas, que baixem, muito breve acabem de inundar Artigas. Por esse motivo teem sido incansaveis o *bote* e a *balsa* no transporte de emigrantes, daquelle ponto para este, tendo hoje mesmo os habitantes dalli pedido auxilio a esta cidade. A chuva tem sido um grande beneficio, mas praza aos Céos que não nos traga qualquer desgraça. Não ha gosto sem desgosto. »

— A *Ordem* de Jaguarão escreve o seguinte:

« A republica visinha do Uruguay começa por alguma fórma a sentir-se agitada em seu espirito de ordem.

« Ultimamente teem-se reproduzido varios tumultos na capital, e as medidas tomadas pelo governo, em sentido preventivo, indicam que alguma cousa séria se agrupa no grande firmamento politico daquelle Estado.

« Informa-nos pessoa fidedigna que a vigiancia autoritaria tem-se desenvolvido até sobre as vias de transporte entre aquella capital e a nossa fronteira, sendo revistadas todas as diligencias, bagagens dos passageiros e presos os respectivos maiores.

« No numero destes se contam os Srs. Paulo Martinez e Serapio, que se acham reclusos pela policia.

« Eis o motivo porque ultimamente se tem sentido a morosidade nas chegadas daquellas diligencias, o que nos priva de mais detalhes, servindo nos apenas de informações particulares.

« Bem andámos, quando hontem tivemos occasião de dizer que o governo oriental levanta a maior vigilancia sobre esta fronteira. O facto que vamos narrar comprova a nossa asserção:

« Hontem, ao desembarcar em Artigas, tendo ido desta cidade, foi preso alli o coronel Justo Pelayo, e hontem mesmo á noite por telegramma foi intimado o commissario a fazel-o seguir escoltado para Cerro-Largo.

« Lamentamos sinceramente esta occurrencia que vem demonstrar que a liberdade que tanto se apregoa naquella republica não passa de uma *burla*, porque deixa á acção dos odios politicos o direito individual e todas as regalias de que pode gozar um cidadão. »

— Na madrugada de 20, em caminho da Mangueira para a cidade do Rio-Grande, fôra fulminado por uma faisca electrica um pardo de 16 annos de idade. A faisca ferio-o na cabeça, rodeou-lhe o pescoço, abrio-lhe um grande rombo no quadril esquerdo e queimou-lhe toda a roupa.

PARANÁ

— O Dr. João José Pedrosa assumio a presidencia da provincia.

SANTA CATHARINA

No dia 28 chegara á provincia o Dr. José Antonio Gomes, nomeado chefe de policia.

— Escreve o *Progresso* de 1 do corrente:

« Reunio-se hontem a camara municipal para proceder á apuração dos votos para vereadores.

« Presentes 8 vereadores, 4 conservadores e 4 liberaes, foi proposta pelo Sr. vereador Domingos Costa a incompatibilidade do Sr. presidente por ter declarado na imprensa o interesse que tomava na presente eleição. O Sr. Dr. Duarte não aceitou a incompatibilidade allegada, motivando esta recusa a um protesto lavrado e assignado pelos 4 vereadores conservadores, que em seguida retiraram-se.

« O Sr. presidente da camara mandou convocar supplentes, que compareceram e tomaram assento.

« Feita a apuração, voltaram os vereadores que se haviam ausentado e querendo occupar suas cadeiras, não lhes foi consentido pelo presidente da camara consultando ao presidente da provincia neste sentido.

« Consta-nos que S. Exc. decidio que, não só os vereadores deviam tomar assento, como ser lançado na acta o respectivo protesto. São estas as informações que hontem á ultima hora nos forneceram.

— Na capital tinham principiado os exames preparatorios, sob a presidencia do Dr. juiz de direito.

S. PAULO

— A proposito do naufragio da barca ingleza *Halewood*, o *Diario de Santos* escreve o seguinte:

« A barca ingleza *Halewood*, procedente de Londres, capitão Wilkson, e com 12 pessoas de tripolação, deu á costa ás 6 horas da tarde do dia 31 do proximo passado, na ponta do Taypús.

« Este navio trazia 60 dias de viagem e vinha carregado de ferro e varios generos, que se destinavam á nossa praça.

« Os seus consignatarios, os Srs. Monteiro, Fontes & Villar, mandaram o rebocador *Porchat* afim de safal-o; mas nada se pôde conseguir em virtude de já estar completamente encalhado.

« Na noite de domingo viam-se já na praia grande numero de caixas de cognac, latas de polvora e de phosphoros e destroços do navio.

« Consta-nos que a primeira autoridade que compareceu no lugar do sinistro foi o Sr. Antonio Machado, subdelegado de S. Vicente, acompanhado por uma praça, visto ser a unica de que dispunha.

« O Sr. consul inglez, conjunctamente com o agente de Lloyd, para alli se dirigiram, tendo este tomado conta do navio, por ter o respectivo commandante o abandonado.

« A inspectoria geral da alfandega, sciente do facto, fez seguir immediatamente para o lugar do sinistro o Sr. guarda-mór, afim de providenciar sobre o caso. »

RIO DE JANEIRO

S. M. o Imperador visitou, no dia 31 de julho, o collegio Aquino, onde assistio á festa de educação physica, que alli se effectuou, e cujo programma foi o seguinte: primeira parte, musica vocal *Le depart du marin*, barcarola de Tito Mattei, acompanhada por um côro de 60 vozes; segunda parte, exame em classe, noções de anatomia e de physiologia pelo methodo intuitivo; terceira parte, gymnastica pedagogica, por duas turmas de alumnos.

Uma commissão do collegio Menezes Vieira entregou ao Dr. Aquino uma corôa de louros, levantando se nessa occasião enthusiasticos

MUTILADO

ILEGÍVEL

vivas aos directores destes dous estabelecimentos.

S. M. retirou-se á 1 hora da tarde.

— A policia da côrte prendeu no dia 31, de manhã, Francisco Solano da Fonseca, empregado da estrada de ferro D. Pedro II.

Informam-nos que tal prisão fôra effectuada em virtude de requisição do ministerio da agricultura, porque o mencionado empregado é, como agente do escriptorio da rua do Rosario, dependente, responsavel, da dita estrada, por um desfalque de caixa de 21:000$000.

— O pessoal da camara municipal da côrte, segundo a apuração feita, é assim composto:

Vereadores	Votos
1 Dr. José Ferreira Nobre	3,73[illegible]
2 Dr. Torquato José Fernandes do Couto	3,192
3 Henrique Hermeto Carneiro Leão	3,186
4 Antonio da Costa Chaves Faria	3,166
5 Dr. Evaristo Xavier da Veiga	3,148
6 Antonio Thomaz Quartim	3,125
7 Commendador Malvino da Silva Reis	3,121
8 Dr. Hermogenes Pereira da Silva	3,035
9 Americo Hyppolito Ewerton d'Almeida	3,030
Supplentes	Votos
Francisco José de Oliveira Brito	3,024
Feliciano José Henriques	2,532
Dr. Manoel da Silva Mafra	2,359
João Francisco Soares	1,805
Visconde de Santa Cruz	1,61[illegible]
Dr. Gervasio Mancebo	1,520
Dr. João Luiz dos Santos Titara	1,4[illegible]9
Dr. Luiz de Oliveira Bueno	1,16[illegible]
David Saxe de Queiroz	1,042

— Na sessão do supremo tribunal de justiça, do dia 31 de julho, foi approvada a seguinte redacção de sentença:

« N. 193—Visto e relatado este processo de responsabilidade, em que é denunciante Manoel Gonçalves da Costa e denunciado o Dr. José Antonio da Rocha Vianna, chefe de policia da Bahia, mandam que o processo seja devolvido á relação de S. Salvador, afim de proceder, como lhe cumpria, contra o denunciado, porquanto, sendo o denunciado ainda chefe de policia da Bahia ao tempo em que a dita relação proferio a sua decisão a fl , como se conclue do processo, e tendo só tomado posse e entrado em exercicio do cargo de desembargador posteriormente á fl 102, era a mesma relação a competente para processal-o e julgal-o, em conformidade do art. 29 § 2º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, seja elle juiz de direito ou mesmo fosse desembargador; visto que voluntariamente no exercicio do cargo policial não goza de predicamento de sua magistratura, ou de autoridade judiciaria, e que por isso póde ser exercido por outores e bachareis formados em direito, que tenham pelo menos quatro annos de pratica de fôro ou de administração; e pelo que o mesmo desembargador no exercicio do cargo de chefe de policia não póde pretender o seu privilegio de ser julgado pelo supremo tribunal de justiça, desde que voluntariamente em tal exercicio não goza do alludido predicamento. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1880. — *Vasconcellos*, presidente. — *Araujo Góes*, relator sem voto. — *Silva Guimarães*. — *Almeida Albuquerque* — *Menezes*

Em seguimento lavrou-se a portaria, mandando remetter o processo ao tribunal da relação de S. Salvador.

— No dia 3 do corrente entraram no porto do Rio de Janeiro o capitão W. G. Muller, o piloto e 8 marinheiros da barca allemã *Dora* (de Brake) que em viagem de Leith para o Rio de Janeiro, com carvão, incendiou-se no dia 27 de julho em lat. 16º 24 S e long. 35º 11 W. Depois de terem navegado um dia nos botes os tripolantes da *Dora* encontraram o brigue nacional *Pampa*, capitão Antonio de Araujo Lopes, em viagem de Pernambuco para Porto Alegre. O capitão Lopes recolheu-os a seu bordo e desembarcou os hoje ás 8 horas da manhã, a 6 milhas distante da Rasa, seguindo o *Pampa* seu destino.

— Honrado com a augusta presença de SS MM. Imperiaes deu se no dia 3 do corrente, o espectaculo e concerto que a União Preparatoria promoveu em homenagem a Carlos Gomes, no theatro S. Pedro de Alcantara e em beneficio de diversas liberdades e das aulas da Associação de Soccorros Mutuos Liga Operaria.

Ao chegarem SS. MM. Imperiaes foram recebidos por uma commissão de estudantes, e outra commissão composta de senhoras recebeu o maestro.

Tocado o hymno nacional, levantou o presidente, o Sr. Raul Pompeu, vivas a SS. MM. Imperiaes, que foram calorosamente correspondidos e mais á nação brasileira, á União Preparatoria, á Academia e ao maestro Carlos Gomes, tocando em scena aberta a symphonia do *Guarany* a banda dos Meninos Desvalidos.

Terminado o espectaculo, durante os intervallos do qual oraram o presidente da União Preparatoria, varios membros das commissões da União Academica que todas se apresentaram com os seus respectivos estandartes, os oradores do Club Castro Alves, dos Democraticos, dos Fenianos, do Imperial Lyceu de Artes e Officios e finalmente da Liga Operaria, deu-se principio ao concerto, que constou de uma fantasia para piano *Africana*, pelo Sr. Queiroz, de outra para flauta por F. Scolari e mais a fantasia para violoncello e piano pelo Sr. Nascimento e Tavares, e finalmente os occarinistas fluminentes executaram o *Rouxinol*, a *Mandolinata Occarinista* e *Ma belle*, sendo todos quantos se prestaram a tocar neste concerto freneticamente applaudidos. coberto o palco de flôres quando terminavam as varias peças.

Ao terminar o concerto SS. MM. Imperiaes se retiraram.

Finda a comedia *Attribulações de um estudante*, que tambem foi applaudida, os estandartes foram retirados dos camarotes, e levantado o panno circulavam elles o maestro que se achava entre as commissões de todas as sociedades, sendo nesta apotheose offerecido a Carlos Gomes um tinteiro de prata em fórma de concha com cena de ouro pelo presidente da União Preparatoria em nome de todos os seus e pelo Imperial Lycêo de Artes e Officios uma batuta.

O theatro achava se ricamente adornado de velludo orlado de ouro tendo o camarote do maestro um elegante frontespicio formando uma lyra, na extremidade da qual havia estrellas e uma corôa de louros no espaço que ia de um a outro lado; sobre ella havia a inscripção *Homenagem* e no corpo da mesma *Guarany, Fosca, Maria Tudor, Salvador Rosa* e em frente de todos os camarotes medalhões com os nomes dos maestros mais celebres do mundo.

— S. M. o Imperador foi, no dia 3 do corrente, á Floresta nacional da Tijuca, que percorreu a cavallo, acompanhado dos Srs. Conde de Iguassú, camarista. Dr. Baptista dos Santos, medico de semana, Visconde do Bom-Retiro, presidente do Imperial Instituto de Agricultura, e tenente-coronel Gastão de Escragnolle, director da mesma floresta.

S M. a Imperatriz percorreu, em carruagem, parte daquelle estabelecimento, com a sua dama de serviço effectivo e mais duas senhoras, além do seu veador o Sr. Conde de Aljezur, depois de ter estado algum tempo no sitio da Solidão, e de ter ido, na volta, esperar S. M. o Imperador na casa do Sr. Escragnolle.

As augustas pessoas voltaram para S. Christovão ás 3 horas da tarde.

Sabemos que S. M. o Imperador mostrou-se muito satisfeito com os novos trabalhos e importantes melhoramentos que naquella floresta se tem feito sob a direcção do Sr. tenente coronel Gastão de Escragnolle

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado do cambio não apresenta alteração.

« Notou-se hoje falta de letras particulares; mas parece que não ha tambem muito dinheiro á procura de cambiaes.

« Effectuaram-se pequenas transacções sobre Londres a 23 1/8 d., bancario, e a 23 1/4 d, bancario repassado, e a 23 1/4 e 23 5/16 d., particular.

« O movimento da Bolsa foi pequeno.

« Fóra da Bolsa negociaram-se 46 apolices geraes de 6 %, a 1:036$, e 100 acções do banco Predial, até 4 de setembro, á vontade do vendedor, a 131$000.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 5,690 saccas. »

BAHIA

— A assembléa provincial proseguia ainda em seus trabalhos legislativos.

— Na Cachoeira fallecera o Dr. Luiz Thomaz Navarro de Andrada, medico da estrada de ferro central.

——

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Trent* recebemos jornaes e cartas de Lisbôa, com datas até 18 de julho. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

As eleições que devem realisar-se no 1º de agosto para a renovação parcial dos conselhos geraes, começam a tomar um lugar importante nas preoccupações geraes.

Ha muito bem fundadas esperanças de que os republicanos triumphem em toda a linha.

A proposito das proximas eleições o *Reveil Social* não encobre o seu pensamento: o que quer é a commune legal.

« Preparemo-nos antecipadamente, diz elle; façamos os nossos programmas; escolhamos os nossos homens; apartemos os que faltaram já ás suas promessas, os que só no fim de dez annos votaram a amnistia, os que approvaram e approvarão as leis repressivas que devem servir ao Sr. Gambetta contra nós.

« Tratemos menos dos jesuitas e mais dos nossos direitos

« Lembremo nos que o clericalismo só desapparecerá com as religiões e que o despotismo do Estado somente terminará e deixará de se exercer contra a liberdade individual, quando usarmos dos assombradamente dos nossos naturaes direitos.

« Caminhemos direitos ao fim: *a autonomia individual exarando-se na commune autonoma.* »

Esta linguagem é bem clara e não deixa duvidas acerca das intenções dos recem-amnistiados.

— Gambetta usou da palavra ha pouco dias n'uma festividade que houve em Belleville. Quando começou a fallar, a assembléa mostrava-se pouco indulgente para com o orador. Um dos assistentes chegou mesmo a recommendar lhe que fallasse mais alto. Pouco depois a assembléa estava completamente dominada. Gambetta conseguira domal-a com os prodigios da sua eloquencia. Quando concluio o seu discurso, os bravos, os vivas á republica e a Gambetta rebentaram de todos os lados da sala.

Apezar do triumpho obtido pelo presidente da camara dos deputados, Rochefort vai dar-lhe batalha no proprio bairro de Belleville apresentando por alli a sua candidatura para conselheiro municipal, em substituição do cidadão Trinquet, cuja eleição foi invalidada pelo conselho de prefeitura.

A eleição do director do *Intransigente* parece certa.

E' candidato a senador inamovivel, para preenchimento da vagatura resultante da morte do doutor Broca, o general Favre ministro da guerra da republica franceza.

— O general Bourbaki, chegou ha pouco a Athenas, tendo obtido autorisação do governo francez para reorganisar o exercito hellenico, que vai ser elevado a pé de guerra. Os gregos, como se vê d'outros trechos desta resenha, parecem dispostos o appellar para o emprego das armas, se os turcos se recusarem a cumprir as indicações da conferencia de Berlim.

O general Bourbaki é quasi de origem grega. Quando em 1862 foi deposto o rei Othon, formou-se na Grecia um partido para offerecer o throno vago ao valente general francez que então commandava a divisão militar de Strasburgo. Bourbaki recusou por uma carta, que foi publicada nos jornaes, a candidatura que lhe foi offerecida, e que teria ido por diante se o general accedesse ao convite.

— Nas festas de 14 de julho algumas casas não illuminaram, nem pozeram bandeiras, e entre ellas notou-se a da viuva Thiers. A *Presse* fallando disto, diz:

« Acaso se esqueceu madame Thiers de que é viuva do historiador da revolução franceza, do homem que mais concorreu para a glorificação do dia 14 de julho de 1789? »

— No dia 25 houve em Paris uma conferencia á tarde, e á noite um banquete sob a presidencia do Sr. Henrique Rochefort. Pronunciaram-se alli numerosos discursos muito violentos contra o opportunismo do Sr. Gambetta.

No mesmo dia foi preso um italiano por promover agitação socialista. Será levado para a fronteira.

BELGICA

As festas do quinquagessimo anniversario da independencia belga, que começaram pela inauguração da exposição nacional, teem sido brilhantes em Bruxellas. Paradas, desfiles em continencia diante do rei Leopoldo, ovações enthusiasticas á dynastia que sempre tem respeitado os direitos da nação, e que consolidou á obra de 1830, fazendo da Belgica o modelo dos paizes constitucionaes e livres, nada tem faltado.

Tem havido bouquets, offerecidos á imprensa estrangeira, cujos membros se associam sem reserva nem hesitação aos brindes feitos ao rei, á independencia da Belgica, etc., etc.

A Santa Sé acaba de responder ao rompimento das relações diplomaticas, que lhe foi notificado pelo governo belga, publicando um *memorandum*, com documentos justificativos, destinado a provar que quem andou mal foi o Sr. Frére Orban.

A censura essencial feita pelo partido liberal ao Vaticano foi por causa de sua santidade officialmente reprovar o procedimento dos bispos belgas e secretamente o iniciar á resistencia.

A Santa Sé quer lançar fóra de si essa accusação de duplicidade. A publicação dos documentos não faz muita luz. Ha pontos importantissimos que convinha esclarecer, mas que continuam mergulhados na mais absoluta obscuridade.

— O Sr. Fréres Orban não quiz deixar sem resposta o longo *memorandum* do Vaticano, publicado pela imprensa clerical. O *Moniteur Belga* do dia 20 do corrente publicou o texto da circular que o chefe do gabinete enviou em 17 aos agentes diplomaticos belgas no estrangeiro. Esse documento, triumpha das allegações temerarias e da argumentação da Santa Sé. A curia romana contestava a exectição do despacho de 5 de outubro, em que o Barão de Anethan transmittio ao Sr. Frére Orban as declarações do cardeal Nina, contrarias á agitação organisada pelo episcopado belga.

O Sr. Frére Orbau prova na sua circular que tanto o cardeal Nina como o Sr. Jacobinne, delegado por elle, reviram o despacho do Barão de Anethan, discutindo, corrigindo, e aceitando os termos, e que o cardeal Nina reconheceu todo o alcance desse despacho quando retirou a nota de 11 de novembro. O Sr. Orban protesta com razão contra o procedimento da Santa Sé, que, por um lado declarava officialmente que essa nota de 11 de novembro era considerada como nulla, e por outro lado a dava á imprensa catholica para que ella a discutisse.

Quanto ás cartas dirigidas pelo papa ao rei Leopoldo para fazer com que elle provocasse a suspensão espontanea da lei sobre o ensino publico, o Sr. Frére Orban confirma que o Vaticano esqueceu as regras mais elementares do regimen parlamentar, procurando exercer pressão sobre o governo belga por intermedio do rei, e fóra das negociações regulares.

Depois desta circular do ministro belga, pode-se dizer que a causa está conhecida. E' certo que depois de algumas velleidades de seguir uma politica mais razoavel que a de Pio IX, depois de algumas oscillações entre as velhas tendencias theocraticas, e das vistas menos hostis aos principios do direito moderno, o papa cedeu aos pedidos dos seus conselheiros mais fogosos, e mais reaccionarios, e retirou os simulacros de concessões que havia feito.

Leão XIII não tem coragem para resistir ás paixões dos que o rodeiam, e para fazer sahir a igreja do trilho em que a lançou o seu predecessor.

Segundo o Sr. Frére Orbau, « nutrir a confiança de que o pontifice reinante virá a aproximar-se de certas theorias professadas por alguns estados modernos, é uma verdadeira chimera. »

ITALIA

A camara dos deputados italianos, depois de acabar o exame do orçamento da instrucção publica, addiando-se até ser convocada ulteriormente pelo seu presidente.

A Italia annuncia que um certo numero de jesuitas expulsos de França, se refugiou provisoriamente em Roma, trocando o habito de sua ordem pelo dos ecclesiasticos ordinarios.

A sua residencia em Roma, ao que parece será ephemera.

Eis uma carta de Garibaldi a uma amigo seu, publicada na *Unitat Catholica* ácerca dos jesuitas:

« Caprera, 8 de julho 1880. — *Meu caro Baudi.* — Temos os jesuitas na Sardenha! Estes lôbos, expulsos da França, acham-se no meio destas innocentes populações hospitaleiras e tão patrioticas que nunca o tyranno do Sena pôde, nem mesmo á custa de corrupções, prejudicar a sua fé inabalavel na Italia. Pois bem! Este povo generoso acaba de ouvir os sinos destinados a serem distribuidos um dia em pequenas moedas por essa pobre gente, tocarem com toda a força saudando a chegada dos sectarios da inquisição protegidos pelo mais jesuita dos governos. Nada mais direi: mas que a Italia saiba que os jesuitas expulsos pela França são acolhidos em Italia. — Sempre vosso. — *Giuseppe Garibaldi.* »

Uma questão surgida entre pescadores italianos e pescadores d'Isola, excita neste momento os orgãos da Italia irredenta contra a Austria. O facto, porém, não tem importancia politica. Os culpados serão castigados, segundo affirmou o Sr. Cairdi na camara, e nada mais haverá que mereça as honras de mensão especial.

— Os tribunaes decidiram que todos os bens da *Propaganda Fide*, com excepção do palacio, sejam submettidos á conversão.

INGLATERRA

O *Standart* menciona o boato de que a Inglaterra propoz ao governo de Teheran comprar-lhe uma parte da costa do golpho Persico pelo preço de 500,009 libras.

— A camara dos communs de Inglaterra parece querer desenvolver mais actividade nos seus trabalhos.

Terminou já a votação dos artigos do *bill* em favor dos rendeiros irlandezes. Todas as emendas foram rejeitadas, e o projecto approvado no seu conjuncto.

Resta saber agora se a camara dos lords confirmará a votação dos communs, ou se ella se apoiará nas hesitações e nas contradicções do partido ministerial para rejeitar o projecto do Sr. Gladstone.

O gabinete Gladstone é infeliz nas eleições parciaes. Um dos seus membros, o *lord advogado*, foi derrotado em Berwick.

O candidato conservador foi eleito por dous votos de maioria.

Além disso, acaba de dar-se um facto sem precedentes na historia parlamentar da Grã-Bretanha.

As eleições do Sr. Dodsen, membro do gabinete, e do Sr R. Lawley para a camara dos communs, foram declaradas nullas por se conhecer ter havido nellas manejos fraudulentos.

— O *Rappel*, de Paris, affirma que a rainha de Inglaterra escreveu uma carta autographa ao sultão, recordando lhe a sympathia da Inglaterra pela Turquia e que deseja responder aos votos das potencias pela sua attitude conciliadora.

— A esquadra ingleza irá a Cherbourg saudar o Sr. Grevy.

Assegura-se que a demonstração naval se realisará simultaneamente nos mares Adriatico e Egee, e nas proximidades de Antivari e de Salonica.

O governo allemão prevenio as potencias de que está disposta a tomar parte em qualquer demonstração naval.

— Na sessão de 29 da camara dos communs o Sr. Dilke declarou que a Inglaterra não póde acceitar as promessas vagas da Turquia; que por emquanto lhe é impossivel dizer a fórma como responderá ás declarações da Porta, mas que todas as tentativas serão feitas de accordo com as outras potencias.

O Sr. Gladstone disse que será impossivel precisar immediatamente qual o caracter do accordo da Europa. Não affirma que esse accordo mereça toda a confiança; mas sem accordo previo não era possivel nenhum resultado no interesse da honra e segurança da Europa e da Turquia; comtudo, é impossivel tolerar a situação actual.

AFGHANISTAN

Sublevaram-se as tropas de wali Shene-Ali, que a Inglaterra poz á frente do districto de Candebar. Os jornaes inglezes publicam, ácerca deste assumpto, as seguintes partes officiaes communicadas pelo ministerio da India, e procedentes do vice-rei.

« 16 de julho. — Recebi de Candebar as seguintes noticias datadas de 15: a participação do wali annuncia que a infantaria do wali Shere-Ali se sublevou, apoderando-se dos canhões e dirigindo-se para Zamesdawas

« As tropas inglezas atravessaram o rio, indo em sua perseguição, alcançando-os em Shoraki, e dispersando-os completamente, matando-lhes duzentos homens e resgatando os canhões e as bagagens.

« Esta noticia ainda não vaio confirmada de Geriki; mas tem-se como certa em Candebar Giresk. — 14 — A cavallaria e a artilharia montada perseguiram os sublevados que seguiam a margem esquerda do rio em uma distancia de algumas milhas, tomando lhes seis canhões que tinham sido postados para cobrir a retirada, mas que depois de varias cargas de artilharia montada, foram abandonadas. A maior parte da infantaria, já se havia dispersada; mas alguns homens, bastante exaltados, permaneceram atraz de um muro d'onde a infantaria teve que os desalojar.

As perdas dos sublevados não são consideraveis, uns 40 a 50 homens, as nossas consistem em um homem morto do batalhão 66, e dous feridos, assim como alguns cavallos. Os canhões resgatados e os carros de bagagens foram conduzidos ao acampamento inglez.

Sacub Khan encontrou-se provavelmente em Laza dous dias de marcha de Girisk.

— O *Daily News*, de 22, publicou um despacho de Cabul, dizendo que appareceu a proclamação do governo inglez annunciando que reconhece Aderraman como emir e portanto não se occupará mais dos negocios internos do Afghanistan.

AUSTRIA

Vienna teve tambem as suas festas para a inauguração do tiro federal ao qual assistiram os atiradores de todos os paizes.

Houve tambem nessa occasião uma distribuição de bandeiras. O imperador, a imperatriz e todas as autoridades civis e militares compareceram a essa ceremonia.

Dizem de Lemberg (Galicia) que houve um recontro entre gendarmes austriacos e cossacos russos, que queriam levar á força dous prisioneiros. Os cossacos foram rechaçados a tiro.

ALLEMANHA

A segunda camara dos estados geraes da Hollanda acaba de admittir como deputado um padre catholico.

E' a primeira vez que um ecclesiastico catholico faz parte da legislatura irlandeza.

A interminavel questão da instrucção publica foi por fim resolvida.

A segunda camara votou o credito pedido pelo governo para pôr em execução a lei de 1878, no dia 1º de novembro do corrente anno, por uma maioria de 45 votos contra 27.

DINAMARCA

O Folketing dinamarquez occupou-se na sua sessão de 14 de julho de um projecto assignado pelos membros moderados da commissão militar das duas camaras, o qual completa a lei militar de 6 de julho de 1867.

Segundo este projecto o numero de batalhões da tropa de linha será elevado a trinta e a artilharia a pé assim como a cavallaria, terá um augmento proporcionado.

O chefe do partido moderado advertio que essas modificações augmentavam as despezas militares em 200:000 corôas, mas em compensação o serviço da reserva será reduzido de 120 a 60, e o serviço da guarnição será igualmente diminuido.

A adopção do projecto é considerada como certa.

EGYPTO

Os ministros egypcios, os fiscaes geraes inglez e francez, e os membros da commissão de liquidação das finanças egypcias chegaram á Alexandria no dia 16, para assistirem á assignatura, pelo Khediva, do decreto de liquidação.

A lei de liquidação das finanças egypcias, e que foi assignada a 17 do corrente pelos membros da commissão, e submettida no mesmo dia á assignatura do *Khediva*, contém 99 artigos divididos em cinco artigos concernentes á divida consolidada á Daira-Samiele, á divida fluctuante a Monkaballe e ás disposições geraes.

E' provavel que a lei concernente ao recrutamento, a qual submette todos os egypcios ao sorteamento para o serviço militar seja assignada em breve, se acaso o não foi já.

Segundo essa lei o tempo de serviço militar será de cinco annos.

ORIENTE

Athenas teve tambem a sua festa nacional com *Te-Deum* e illuminação, no dia 16, na occasião da entrega da nota collectiva das potencias ao governo grego.

Este apressou-se a adherir á decisão da conferencia de Berlim, declarando-a inspirada pelo espirito de justiça. Era natural.

A nota identica é concebida nos seguintes termos:

« Os abaixo assignados, embaixadores, ou ministros, etc., acreditados junto de sua magestade o imperador dos Ottomanos, e junto de sua magestade o rei dos Hellenos, teem a honra de enviar a S. Exc. o ministro dos negocios da Sublime Porta, e ao ministro dos negocios estrangeiros da Grecia, a nota inclusa, por ordem dos seus respectivos governos.

« O congresso de Berlim, tendo indicado no seu 13º protocollo os principaes pontos da linha de fronteira que julgou necessaria estabelecer entre a Turquia e a Grecia, as potencias entabolaram primeiramente negociações directas sobre esta base com os dous estados. Por duas vezes successivas, nas conferencias de Preveza e de Constantinopla, os commissarios turcos e gregos, depois de largas discussões, só conseguiram acentuar as suas divergencias; e em presença destas tentativas infructiferas, as potencias designadas pelo tratado de Berlim entenderam que era necessario interpôr a sua mediação.

« Para que a mediação seja efficaz, devia exercer-se em toda a sua plenitude, e os gabinetes, em presença de reciprocas disposições dos dous estados interessados, ordenaram aos seus representantes reunidos na conferencia de Berlim que se fixasse em conformidade com as disposições geraes do protocollo 13º uma linha que venha a constituir entre a Grecia e a Turquia uma boa e solida fronteira defensiva.

« Os plenipotenciarios, depois de mais circumspeita e attenta discussão, e esclarecidos pelas informações dos commissarios technicos delegados pelos seus governos, votaram por unanimidade, segundo os termos do seu mandato, o traçado contido na acta seguinte, que resume as suas declarações:

« Não tendo as negociações entaboladas entre a Grecia e a Turquia para a ratificação das suas fronteiras dado resultados alguns, os infra assignados, plenipotenciarios das potencias chamadas pelas previsões do acto de 13 de julho de 1873, a exercer a mediação entre os dous estados, reuniram-se em conferencia em Berlin, conformemente ás instrucções de seus governos, e depois de mediata deliberação, compenetrando-se do espirito, e dos termos do protocollo 13º do congresso de Berlin, adoptaram por unanimidade o traçado seguinte:

« A fronteira seguirá o thalweg do Kalamas, desde a embocadura deste rio no mar Jonio, até á sua nascente nas visinhanças de Han Kalabaky, depois as cumiadas dos montes que formam a linha de separação entre as bacias ao norte da Wonitz de Haliaemou, e do Muironeri e seus tributarios, ao sul do Kalamas, do Arta, de Astropolamos e do Salambryas (antigo Peneu) e seus tributarios, para ir terminar no Olympo, d'onde seguirá ás alturas até á sua extremidade oriental sobre o rio Emeu. Esta linha deixa ao sul o lago de Jaunia, e todos os seus affluentes, assim como Metzzowo, que ficarão pertencendo á Grecia.

« Em consequencia do que os governos da Allemanha, da Austria Hungria, da França, da Grã-Bretanha, da Italia, e da Russia, convidou o governo de S. M. o imperador dos ottomanos, e de S. M. o rei dos hellenos a aceitar a linha da fronteira indicada neste documento, e que as potencias mediadoras reunidas em conferencia unanimemente reconheceram conforme ao espirito, e aos termos do tratado de Berlin, e do protocollo 13º do congresso. »

Quanto á resposta do sultão nada se sabe

Suppõe-se que não será conhecida antes do principio do mez de agosto.

Ha correspondencia muito alterada, entre as grandes potencias ácerca da execução de decisão de conferencia, caso a Turquia não se conforme com ella.

E' porém facto averiguado, que por ora ainda não foi feita proposta alguma de intervenção, e não é exacta, como pretende um jornal inglez, que se haja planeado uma demonstração verbal pelas esquadras combinadas das seis potencias.

E' claro que estas cousas, que não são exactas hoje, podem e sel-o-hão talvez amanhã.

Segundo diz o *Jornal de S. Petersburgo*, quando responde a um artigo do *Temps*, relativo á intervenção da Russia nos negocios do Oriente, a Russia limitar-se-ha a tomar parte simplesmente na acção commum de todas as potencias.

Entretanto, é digno de notar-se o que diz o seguinte telegramma de Vienna, para os jornaes de Berlim, Paris e Londres.

A Inglaterra propoz ás potencias que se convidasse a Porta a proceder á regulação da questão montenegrina no menor espaço de tempo possivel, ameaçando-a no caso contrario, com uma demonstração das suas esquadras no Adriatico.

A Austria e a Allemanha, primeiramente, e logo depois a Italia, aceitaram a proposta. A Russia aceitou-a tambem pressurosamente; mas pedio um desembarque de tropas.

A Austria e a Allemanha querem uma simples demonstração sem desembarque.

A França declarou que só se pronunciará definitivamente, quando as potencias se puzerem de accordo ácerca do *modus procedendi*; e deixou entrever ao mesmo tempo, que desejava ter a certeza de que identicas medidas coercivas seriam empregadas, eventualmente, na questão grega.

A reserva da França, é ao que parece, tanto mais necessaria quanto é certo que as potencias estabelecem neste momento uma grande differença entre as duas questões; ellas dizem que o Montenegro deve ser satisfeito, em primeiro lugar, porque a Europa está nisso compromettida, mas directamente; a Grecia, pelo contrario, que prometteu ser prudente e moderada, póde esperar ainda algum tempo.

A demonstração projectada comprehenderia 15 a 16 fragatas. Se as potencias se puzerem de accordo, é provavel que os negocios gregos e montegrinos tenham de vez uma solução razoavel, e que a Russia abandone a sua idéa de um desembarque.

Até agora o plano projectado pela Inglaterra não póde ser executado em Constantinopla, porque o accordo entre as potencias não é completo.

A publicação que os principaes jornaes inglezes, como o *Times* e o *Standard*, estão fazendo de mappas, Grecia, Bulgaria, Albania, etc., etc., dão todas as probabilidades de guerra.

Os gregos preparam todas as suas forças, os montenegrinos põem as suas em campanha.

Na Roumelia, todos os bulgaros que se acham em estado de pegar em armas, se organisam com uma actividade espantosa sob a direcção de officiaes russos, e no entanto Osman-pachá sahe do ministerio para se pôr á frente de todo exercito turco que hoje consta de 150,000 homens, dos quaes estão na Europa 120,000.

El Standard diz que com os 60,000 homens que vão ser enviados a Roumelia, e com os 60,000 que vão operar contra a Grecia, a Turquia póde vencer os insurgentes e os gregos, se os generaes se não venderem. Porém, o que parece mais natural, diz o periodico inglez, é que os bulgaros, já independentes, acudam em auxilio dos bulgaros sublevados, e os russos em auxilio de uns e outros.

Dizem de Caboul que as tropas inglezas reconheceram Abderrhaman como emir do Afghanistan, e se retiraram para os limites marcados pelo tratado de Gandaimulz.

MARROCOS, FRANÇA E ITALIA

Noticias de Marrocos dizem que os representantes de Portugal e Inglaterra, dirigiram ao imperador uma nota energica, por causa do barbaro assassinato de que foi victima um velho judeu.

AFRICA AUSTRAL

São importantes as noticias ultimamente do Transwaal:

Na assembléa legislativa desta colonia, trata-se agora da questão do caminho de ferro, para a fronteira das possessões portuguezas.

Não houve senão uma opinião—a necessidade urgente de construir este caminho de ferro.

A colonia pretende levantar para esse fim um emprestimo, e só pede a garantia do governo britannico; mas parece que os homens mais importantes do Transwaal estão resolvidos a emprehenderem por sua conta o levantamento das quantias precisas, se o governo lhes negar a garantia pedida.

Como base para esta operação, foi proposto na assembléa legislativa, que avaliassem os terrenos de propriedade da corôa; e desta avaliação resultou o calculo de 6,750 contos de réis.

Os estudos da linha de Transwaal á fronteira estão se fazendo.

A proposito convém dizer que os negocios de Transwaal, parecem caminhar precipitadamente; mostrando ao paiz grande actividade e desejo de progredir e desenvolver-se.

A assembléa legislativa, dando uma certa vida constitucional áquelle povo, tem-lhe feito esquecer o desgosto da sujeição ao dominio inglez; e na sessão parlamentar que estará reunida até outubro d'este anno, teem já sido votadas algumas medidas importantes.

Além do caminho de ferro a que me refiro, approvou já a assembléa legislativa propostas para se fazerem estudos, trignometricos e geologicos do Transwaal, pare se regularem differentes reformas adminisrrativas e financeiras.

O consul actual de Portugal no Transwall é o Sr. Oreal Alsic Forstmann, que é tambem membro da assembléa legislativa, e um dos cavalheiros mais distinctos do paiz.

HESPANHA

— Causara sérias apprehensões politicas, o primeiro nascimento do principe real hespanhol.

A esse respeito diz o nosso correspondente de Lisboa:

« Logo que o medico de serviço declarar que se aproxima o momento em que a creança deve faser a sua entrada no mundo, será avisado o conselho de ministros, que virá ultimamente ao paço. O quarto da rainha deve ter uma *unica* porta, que dará communicação directa com o salão, onde se acharão reunidas as commissões dos mordomos-móres, deputados, senadores, almirantes, marechaes, grandes de Hespanha, etc.

« O rei mandará chamar o presidente de ministros e o ministro da justiça, que entrarão no quarto da rainha, para ouvirem da propria bocca do medico, que se aproxima o momento.

« Logo que nascer a creança o rei leval-a-ha n'uma salva, coberta com um panno, ao salão onde apresentará seu filho a todas as deputações, começando pelo presidente do conselho de ministros.

« Só 24 horas depois do nascimento é que será feita a acta da inscripção nos registros civis.

« Está designado o cardeal patriarcha das Indias para administrar á creança o sacramento do baptismo.

« Para esta ceremonia dirigir-se-hão á capella pelas magnificas galerias do palacio, decorada com soberbas tapeçarias, que servem só nas grandes occasiões.

« Em seguida faz-se-ha a entrega das insignias da cruz da Victoria, symbolo da que trazia Pelaio. Se a creança fôr um principe dar-se-lhe-ha tambem o Tosão de Oiro. Nesta occasião receberá tres pranchadas alternadamente em cada hombro, com a espada de Gonçalo de Cordova, acompanhadas destas palavras: Por S. Jorge e Sanio André, eu vos faço cavalheiro. »

— Em um dos seguintes ns. daremos a carta de nosso correspondente.

PORTUGAL

— Estiveram solemnes, em todo o reino, as festas do dia 24 de julho, dia do 47.º anniversario da entrada do exercito liberal em Lisbôa.

— Estavam reinando em Lisbôa febres de mão caracter.

— Ficava perigosamente enfermo o Dr. Magalhães Coutinho, lente da escola medico-cirurgica de Lisbôa.

— Ao depois publicaremos a missiva de nosso collaborador.

——

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

Em Washington recebeu-se já a copia da concessão feita pelo estado de Nicaragua á commissão provincial americana, para a construcção de um canal que unirá os dous oceanos. A concessão foi já publicada como foi na republica do Nicaragua.

A sociedade americana que se encarregou dessa obra collossal, que tão grande influencia deve ter nas transacções commerciaes do mundo inteiro, adquire, pela concessão a que nos referimos, o direito exclusivo de construir um canal navegavel atravez do territorio de Nicaragua, de dimensões sufficientes para que possam navegar por elle os maiores vapores que fazem a carreira entre a Europa e a America.

Terá de extensão 500 pés e 28 de profundidade.

O estado faz a concessão por 99 annos, depois dos quaes o canal passará a ser propriedade da republica, que se reserva com todo o direito de poder cedel-o á sociedade por outros 99 annos.

Durante o primeiro praso a sociedade terá o direito de construir em toda, ou parte da extensão que o canal occupe, uma via-ferrea, e as vias telegraphias que julgar convenientes, sob condição de transmittir gratis os telegrammas officiaes de Nicaragua.

O governo da republica declarará neutraes os portos que se estabeleçam em ambos os extremos do canal e o canal mesmo, para que em caso de guerra não se interrompa a passagem, e o trafico por elle.

As tropas e navios de guerra poderão passar pelo canal sob as regras que os tratados estipulam, ficando unicamente excluida em caso de guerra, a nação que estiver em luta com Nicuragua.

O capitão Theips, presidente da commissão chegou já á Europa, e trata de preparar o começo das obras que deve ter lugar muito brevemente.

A difficuldade de momento está em saber se o capitão vem á Europa no intuito de dividir a attenção dos capitalistas, e fazer opposição ao projecto Lesseps, ou na idéa de favorecer os interesses, e os planos da Nicaragua Shipp Canal Company, que assim se chama a sociedade que pretende realisar as obras.

Dous incidentes de uma certa importancia teem chamado a attenção do mundo patriotico para as relações dos Estados-Unidos e do Mexico.

Um bando de indios do Novo-Mexico perseguido pela cavallaria dos Estados-Unidos, refugiara-se no territorio de Chilinahica (Estado mexicano), e o governo do Mexico não autorisou o general Hatch a transpôr a fronteira, para apanhar os indios.

Ignora-se o que levou o presidente Profirio Diaz a affastar-se repentinamente da politica seguida ha talvez um anno pelos dous governos, e a recusa a que acima alludimos causou um grande descontentamento em Washington. Um jornal desta cidade diz que a autoridade americana acabava justamente de prestar ao Mexico um assignalado serviço. Alguns revolucionarios mexicanos refugiados no Arizona (Estados-Unidos) organisavam uma expedição contra a Senara.

Washington ordenou ao general Mac Dowel que impedisse a expedição projectada. As tropas federaes intervieram e a empreza dos revolucionarios mallogrou-se.

Parece, pois diz-se nos circulos officiaes, que o governo mexicano poderia ter confiança nas intenções amigaveis dos Estados-Unidos.

REVISTA DIARIA

Via-ferrea do Conde d'Eu. — Hontem, ás 7 horas da noute, nos foi entregue o seguinte telegramma:

« *Parahyba*, 10 de agosto, ás 4 horas e 30 minutos da tarde. — A redacção do *Jornal da Parahyba* congratula-se com a do *Diario de Pernambuco* pela inauguração da estrada de ferro do Conde d'Eu, hontem ás 3 horas da tarde »

Sendo adiantada a hora para responder, reservámo-nos para hoje saudar aos dignos e illustrados collegas daquelle jornal, principal orgão do partido conservador naquella provincia.

Acto de loucura. — Ante-hontem, cerca de 1 hora da madrugada, Nilo Clemente dos Santos, preto, escravo de D. Feliciana Candida Clemente, á quem paga semana, e residente n'um quarto do predio n. 39 do Becco Largo da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, sobrado que tem janellas para a rua de D. Maria Cezar, tendo tido um accesso de alienação, precipitou se da janella do 1.º andar do dito predio ao pavimento da rua, ficando contuso dos pés e na religião sacro-lombar, onde accusa dôr.

Soccorrido logo, foi conduzido para o hospital Pedro II; tendo sido vistoriado pelo Sr. Dr. Souza.

Voltando á si, referio elle que, tendo tomado um purgante, se expozera á chuva, e depois, na occasião de ir dormir, sentira uma tal perturbação que sem saber como, foi coagido á pular pela janella.

Cadaver. — Ante-hontem á tarde foi encontrado no cáes 22 de Novembro, em frente ao mercado de S. José, o cadaver de uma mulher de côr preta, representando ter 25 annos de idade.

O subdelegado de Santo Antonio fel-o recolher á igreja do Espirito Santo, onde o Sr. Dr. Souza foi vistorial-o e verificar a causa da morte, que foi reconhecida ter tido por origem padecimentos intestinaes chronicos.

Não foi reconhecida a identidade.

Ferimento leve. — No dia 8 do corrente, cerca de 4 horas da tarde, em Affogados, Lourença Bertholina da Conceição, tendo tomado uma bôa *touca*, travou-se de razões com um seu irmão de nome Sebastião Zacarias do Carmo, e, palavra pucha palavra, aqueceu-se de tal modo que jogou á cara de Sebastião uma botija, ferindo-o levemente na testa.

A criminosa, não obstante a *touca*, poz-se em fuga.

Conflicto de Tacaratú. — O conflicto de que tratámos ha dias, occorrido em Tacaratú, e para aqui communicado telegraphicamente por via de Penedo, foi provocado por um individuo de nome Antonio Lucas, que armado de uma facca de ponta aggredira, no dia 24 de julho, á duas praças do destacamento alli estacionado.

Acudindo o delegado de policia, e pretendendo desarmar o aggressor com auxilio de outras praças, travou-se então o conflicto, de que resultou ficarem feridas levemente cinco das ditas praças, e gravemente o dito Antonio Lucas, o qual falleceu no dia seguinte.

Foi esse conflicto que, alarmando alli os espiritos e fazendo receiar consequencias, deu azo ás providencias que annunciámos quando nos occupámos do assumpto.

Tribunal da Relação. — Na sessão de hontem entrou em julgamento a denuncia, dada pelo promotor publico da comarca de Maceió contra o pro-presidente da camara municipal respectiva, Manoel Martins de Miranda; sendo relator o Sr. desembargador Sertorio, e adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Quintino de Miranda.

Por unanimidade de votos foi julgada procedente a denuncia para ser pronunciado o denunciado no art 137 do codigo criminal.

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco. — Publicamos em seguida a representação que, ao poder legislativo, endereçou esta associação contra a exclusão de grande numero de membros da classe agricola do direito do voto, segundo o projecto actualmente sujeito ao exame do senado.

« *Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.* — Na provincia de Pernambuco, onde a cultura da canna de assucar é o principal ramo da industria agricola, ha um numero considerabilissimo de cidadãos dedicados o esse labor—que não são proprietarios de immoveis e que pelas leis vigentes não pagam imposto directo, como os rendeiros dos engenhos, os administradores, e, especialmente, aquelles chamados aqui *lavradores* que, sendo parceiros dos proprietarios e dos rendeiros dos engenhos de assucar, são seus cooperadores em sua maxima parte na consideravel producção do assucar desta provincia, e que dentro em pouco serão, naturalmente, a mais segura garantia do trabalho livre nesta zona assucareira do imperio.

« Desde que o Brasil constituio se nação independente, que a todos esses cidadãos, como aos demais, foi garantido o direito de intervirem na gerencia dos negocios publicos, por meio, sobretudo, do voto; manifestação legal e a mais cathegorica da soberania da nação, de cujos membros mais industriosos constituem parte consideravel.

« Pela constituição, que, para todos nos que a juramos, não é menos nossa do que se fosse por nós exclusiva ou meramente elaborada, foi garantida a igualdade perante a lei sem selecção de pessoas (§ 13 do art. 179) foi garantido a todo o cidadão o direito de intervir nos negocios de sua provincia (art. 71); foi finalmente proclamado serem todos os poderes delegações da nação (art. 12.

« Pois bem! Augustos e dignissimos senhores representantes da nação, o projecto de lei eleitoral, votado pela augusta camara dos Srs. deputados, implica inteira privação do mais primoroso dos direitos nos paizes livres para todos aquelles agricultores, que não pagarem imposto directo ou não forem proprietarios de bens immoveis, como succede com todos aquelles cidadãos acima alludidos.

« A humilde sociedade Auxiliadora da Agricultura da provincia de Pernambuco, valendo-se do que dispõe o § 30 do art. 179 da constituição do imperio e usando da faculdade, que lhe confere implicitamente o § 2º do ort. 4 dos seus estatutos, vem com o mais profundo respeito perante vós, augustos e dignissimos senhores representantes da nação, representar contra semelhante extorsão, inserida naquelle projecto de lei.

« Quando por esses estatutos não nos fosse licito fallar em nome de uma parte tão consideravel de agricultores de Pernambuco, que não presam mais seus labores agrestes e quotidianos, do que as instituições livres da patria, a que pertence a sua provincia, deveriamos fazel-o em nome unicamente de

MUTILADO

ILEGÍVEL

nossos consocios, por mais reduzido que fosse o seu numero; e em qualquer destas hypotheses tem a sociedade Auxiliadora convicção intima de neste seu procedimento ser genuina interprete da agricultura esclarecida existindo em um paiz americano, no Brasil, imperio constitucional e representativo; em Pernambuco terra de tradicções illustres em prol da liberdade. Nastes termos, augustos e dignissimos senhores representantes da nação.

« Dignai-vos de attender a presente reclamação, feita a bem exclusivamente da agricultura. E. R. M.—*Assignada pela superintendencia da sociedade.* »

Tribunal da Relação do Maranhão.—Diz o *Cruzeiro*, do Rio de Janeiro, do 1º do corrente, que telegramma partitular noticia o fallecimento, na capital da provincia do Maranhão, do conselheiro Adriano Manoel Soares, em consequencia da gangrena que lhe deu n'uma perna.

Anniversarios.—Completam-se hoje: 53 annos que foram creados os Cursos Juridicos no imperio do Brasil, nas provincias de Pernambuco e de S. Paulo; e 142 que foi creada a capitania de Santa Catharina.

Companhia Pernambucana.—Tendo esta companhia solicitado ao governo imperial dispensa de apresentar um vapor, que na fórma do seu contrato devia substituir o *Coruripe*, que naufragou, e para cuja substituição concedera o governo o prazo do um anno, que terminou em 21 do mez findo, acaba de ser pelo ministerio da agricultura, e por despacho de 27 do mesmo mez, indeferida semelhante pretenção, sendo entretanto prorogado o mesmo prazo por mais um anno.

Os cujos—Os *industriosos* amigos do alheio na noite de ante-hontem para hontem, fizeram uma visita pelos quintaes das casas da rua de Payssandú, levando de um duas gallinhas e de outro duas colchas.

Registramos o facto.

Vadios e quitandeiras.—No começo da rua do Marquez do Herval, á esquerda da ponte da Bôa-Vista, do lado da rua do Barão da Victoria, junta-se diariamente uma sucia de vadios e de pretas quitandeiras, que incommodam immenso, não só os moradores da vis nhança, como os transeuntes, com suas continuas algazarias, recheiadas de *grossos palavrões*.

O Sr. subdelegado de Santo Antonio deve pôr cobro á esses vadios; e quanto ás quitandeiras deve lembrar-se o fiscal da mesma freguezia de que ha uma postura municipal que prohibe que os mercadores ambulantes façam estações nas calçadas e praças.

Cumprindo ambos o seu dever, desapparecerá o inconveniente apontado.

Passeiata—Para commemorar o anniversario da creação dos cursos juridicos do imperio, hoje faculdades de direito, os academicos fizeram hontem pela tarde uma passeiata com musica, percorrendo grande numero de ruas da cidade, proferindo discursos e recitando poesias em varios pontos.

A passeiata foi numerosa e muito victoriada, reinando durante ella a melhor ordem. Dissolveu-se cerca de 8 horas da noite no jardim do Campo das Princezas.

Empreza do Gaz.—No vapor *Trent*, hontem entrado da Europa, regressou o Sr. A. C. Craven, digno gerente da empresa do gaz nesta cidade.

Os empregados da empresa foram buscal-o á bordo do paquete e lhe offereceram um *unch*.

Para o sul do imperio.—Com 8 embarcados em nosso porto, o vapor inglez *Trent* conduzio 167 passageiros.

Dinheiro—O vapor *Trent* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 200:000$000.

Generos alimenticios.—Pelos vapores *Henri IV* e *Trent*, e pelos navios *Blanche* e *William* vieram para nosso mercado: bacalhão, 5.139 barricas e 571 meias; batatas, 430 caixas; cebolas, 235 ditas; cevada, 3 barricas; chá, 2 caixas; cidra, 18 ditas; chocolate, 1 dita; conservas, 50 ditas; fructas, 20 ditas; genebra, 10 ditas; maçãs, 18 ditas; passas, 6 ditas; peixe, 80 barris; queijos, 119 caixas; vinagre, 10 pipas e 50 barris; vinho, 74 ditos, 10 caixas e 26 pipas.

Esmola.—Para as casas de caridade do padre Dr. Ibiapina foram-nos hontem remettidos 5$000.

Hontem mesmo fizemos entrega ao irmão Ignacio, não só dessa quantia, como dos 7$000 recebidos na semana passada.

Musica nova.—No armazem do Sr. Antonio José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de ser exposta á venda a assaz interessante polka, para piano, *Amor e medo*, composição do Sr. professor Candido Lyra.

Pugilato das Lettras.—Essa sociedade funcciona amanhã, á hora e no lugar do costume, para occupar-se do jury historico de *Marat*.

Professores publicos.—Pela inspectoria geral da instrucção publica foram marcados prasos, a contar de 6 do corrente, para assumirem os respectivos exercicios aos professores publicos: Benedicto Marques Vieira e Felippa Floripes de Faria Vieira, de 40 dias, na freguezia de N. Sra. do O' de Goyanna; e Guilhermina da Silva e Cunha, o de 25 dias, na villa de S. Bento.

N. Sra. do O'.—Escrevem-nos em data de hontem o seguinte:

« A sancção do projecto da transferencia da villa de Ipojuca para esta localidade, produzio grande enthusiasmo popular, traduzido nas variadas e ruidosas manifestações, promovidas pelos que desejavam ardentemente que se operasse esse acontecimento.

« Logo que divulgou-se a noticia, muitos habitantes reuniram-se, e, acompanhados de uma banda de musica, percorreram as ruas, soltando foguetes, cuja detonação era ouvida á grande distancia, e deram estrepitosos vivas que foram freneticamente correspondidos, aos dignos representantes da provincia, que concorreram com os seus votos conscienciosos para tão util, como importante melhoramento.

« Na verdade, quem conhecer o antigo e decadente povoado denominado—*Ipojuca*, as suas condições hygienicas, a difficuldade nas vias de communicação, a falta quasi absoluta de viveres, o seu acanhado commercio; e attender sobretudo, á circumstancia de acharse situado em terras de dous engenhos, de cujos proprietarios está dependente o augmento e diminuição do terreno, estimará a transferencia da séde do termo para um lugar onde já esteve, que offerece outras proporções para o seu engrandecimento.

« Dizem que o activo e zeloso presidente da camara municipal, coronel Antonio Juvencio Pires Falcão, que por muitos titulos é credor das sympathias dos moradores desta villa, para cuja prosperidade tem poderosamente concorrido com os seus serviços pessoaes, e procurado augmentar a sua edificação, na qual destaca-se uma importante casa de mercado, preparada com as necessarias accommodações, por iniciativa sua, na qualidade de presidente da edilidade, acha-se possuido de louvaveis desejos, e promette continuar a prestar o seu valioso concurso, para que a villa eleve-se á altura do futuro que lhe está reservado.

« A utilidade da medida constante da transferencia da séde do termo, reflecte-se ainda no fôro, onde muitas questões tinham grandes delongas, por falta de andamento, que lhes deviam dar os litigantes ou seus procuradores, os quaes pelo máo estado dos caminhos, e falta de um hotel ou casa onde estivessem nos dias das audiencias, deixavam de comparecer á estas, que quasi sempre eram desertas; notando-se, quanto ao jury, que a difficuldade de transpôr os atoleiros desanimavam os juizes de facto e outras pessoas que deviam comparecer ao tribunal.

« Enumerar as vantagens que resultam do projecto sanccionado pelo Exm. Sr. commendador Franklin Doria, á quem pedimos permissão para dirigir um voto de admiração e louvor pelo seu acertado acto, que assignalará de modo honroso a sua administração, seria repetir o que está na consciencia dos homens sensatos, que não commettem a fraqueza, sempre prejudicial, de collocar a politica, ou melhormente fallando, os interesses partidarios de poucos, acima das conveniencias reaes. »

Eleição municipal—As folhas da côrte publicaram no dia 31 do julho o seguinte aviso, que, ao presidente da camara municipal da mesma côrte, foi dirigido pelo Sr. ministro do imperio em data de 30:

« Illm. e Exm. Sr.—Havendo apparecido duvidas e reclamações a respeito da execução do aviso deste ministerio de 27 do corrente, que applicou á apuração das eleições de vereadores a doutrina do aviso de 22 de março de 1867, relativo á apuração das authenticas dos collegios eleitoraes tenho por conveniente declarar a V. Exc. que na apuração da eleição municipal, que tem de começar amanhã, deverá a Illma. camara municipal proceder de conformidade com a pratica até hoje observada, ficando sem effeito o referido aviso até ulterior decisão do governo imperial.

« Deus guarde a V. Exc.—*Barão Homem de Mello.*—Sr. Adolpho Bezerra de Menezes, presidente da Illma camara municipal da côrte. »

— No dia seguinte, 1º do corrente, o *Jornal do Commercio* escreveu as seguintes linhas em sua *Gazetilha*, referentes ao assumpto:

« Publicamos hontem um aviso do Sr ministro do imperio revogando outro datado de 27, pelo qual se declarava que não deviam votar na apuração de novos vereadores aquelles dos antigos que na mesma apuração podessem ter interesse. Dissemos o que pensavamos a respeito do primeiro diremos com igual franqueza o que pensamos a respeito do segundo acto

« Qualquer que seja a opinião ácerca daquelle, para este não podemos ter senão louveres. Não podemos exigir no ministro o predicado que ao mesmo papa por muitos é contestado, a infallibilidade. Como qualquer mortal póde o ministro errar, e desde que o convencem do seu erro melhor é emendal-o do que obstinar-se delle.

» E' verdade que um erro commettido sempre enfraquece a força e autoridade moral do ministro, e erros póde haver que de todo o inhabilitem para continuar no seu alto posto, que carece de ser rodeado do respeito de todos. Seria, porém, destes aquelle a que nos referimos? Não o cremos.

« O principio que o Sr. ministro do imperio queria applicar á verificação dos poderes dos vereadores é em si mesmo inatacavel: ninguem póde ser juiz em causa propria.

« Tentando, porém, applical-o ao caso vertente. S. Exc. tentou o que era extremamente difficil, senão mesmo impossivel á face da legislação vigente. Apreciou mal as circumstancias: mostraram-lhe, convenceu se disso, reconsiderou o seu acto, e de tal fórma procedendo não fez mais do que robustecer a confiança que devemos ter nas suas rectas intenções.

« Deste liso procedimento, deste desejo de acertar, já o mesmo Sr. presidente do conselho foi o primeiro a dar-nos nobre e salutar exemplo, com elle, longe de exautorar-se, mais cresceu na estima e veneração de quantos almejam sinceramente o bem do paiz por meio d'uma administração jus a e recta.

« Deus nos livre de estabelecer o principio que não póde um ministro reconsiderar qual quer acto seu, sem retirar-se do poder. A que ficaria reduzida a missão da imprensa neutra em politica? Nós, que nunca aspiramos a fazer nem desfazer ministerios e apenas pedimos boa administração venha ella de que partido vier, teriamos de emmudecer perante qualquer acto anministrativo que nos parecesse menos acertado porque as nossas censuras, se prevalecessem, teriam de acarretar a queda ou modificação do gabinete.

« Não; quando censuramos um acto é pura e simplesmente por que desejamos vel-o corrigido e o julgamos disso susceptivel. Na nossa propria esphera assim praticamos; se cahimos em alguma apreciação ou juizo menos justo, e disso mais tarde nos convencemos, não recusamos a reparação devida. O contrario não é firmeza de caracter; é emperramento ou mal cabido orgulho quando não é cousa mais feia.

« Resumimos o nosso modo de ver: o peccado do aviso de 27 poderá, se quizerem por uns ser julgado mortal, venial por outros, e sobre este ponto ainda poderá haver divergencia. Ao aviso de 30, porém, parece-nos que só louvores podem dar aquelles que, sem affeição nem odio de pessoa, unicamente attentam ao bem da causa publica. »

Estrada de ferro—Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 5 do corrente:

« A construcção de uma estrada de ferro, que ligue a provincia de Mato Grosso ao litoral, é questão que ha muitos annos preoccupa a attenção dos nossos estadistas. A grandeo extensão dessa via e por consequencia o seu avultado custo, e o estado das finanças do paiz, teem obstado a que o thesouro se empenhe na obra; e por outro lado a falta absoluta de dados positivos, quanto á quantidade de mercadorias e o numero de passageiros que a estrada poderia transportar, e a natural repugnancia dos poderes publicos de conceder uma garantia de juros, teem amedrontado os particulares, de modo que a realisação de um projecto reconhecidamente da maior utilidade tem sido constantemente adiado.

« Entretanto já não faltam todos os dados, porquanto em 1873 o Sr. conselheiro Costa Pereira, então ministro da agricultura, incumbio o engenheiro Dr. Francisco Antonio Pimenta Bueno dos estudos e explorações para o prolongamento da estrada de ferro de S. João do Rio Claro, ponto terminal da estrada de ferro Paulista, até ás margens dos rios Paraná ou Paranahyba. Esses estudos foram concluidos e entregues á secretaria da agricultura em fins de 1876. Custaram 493:171$251. Não foram aproveitados em tempo, e hoje como alinhamento, pouco podem valer, pois no fim de tantos annos as estacas devem estar destruidas e os piquetes devem ter desapparecido com o crescimento do mato; mas em todo o caso, ficou-se sabendo que a distancia de S. João do Rio Claro a Sant'Anna de Paranahyba é de 659 kilometros, pois não ha obras d'arte de grande importancia para construir, nem difficuldade séria para vencer na construcção dessa via ferrea.

« Ultimamente alguns fazendeiros importantes da provincia de S. Paulo propuzeram-se prolongar, sem subvenção alguma nem kilometrica, nem de garantia de juros, a estrada de ferro Paulista, de S. João do Rio Claro a Araraquara, na extensão de 127 kilometros, segundo o traçado Pimenta Bueno, que é o que pretendem adoptar os fazendeiros paulistas.

« Concluido este trecho, restarão 532 kilometros a construir entre Araraquara e Santa Anna de Paranahyba.

« As estradas de ferro economicas de bitola estreita em terreno onde o movimento de terras não é extraordinario nem as obras d'arte importantes, têm sido construidas ultimamente entre nós pelo preço de cerca de 20:0 0$ por kilometro: importaria, pois, a estrada de Araraquara a Mato Grosso em cerca de....... 10,640:00 $

« Na sessão da camara dos deputados do dia 3 do corrente o Sr. ministro da agricultura, n'um discurso que proferio, respondeu a uma pergunta do Sr. deputado Cesario Alvim e declarou que o governo achava-se disposto a conceder uma subvenção kilometrica razoavel a uma companhia séria que se quizesse incumbir do prolongamento da estrada até Sant'Anna de Paranahyba. Concluida a estrada até aquelle ponto, não só ficaria a provincia do Mato-Grosso ao abrigo dos inconvenientes que poderiam nascer da interrupção, por qualquer circumstancia, da navegação fluvial, mas a capital da provincia de Goyaz, aproveitadas cerca de 100 leguas dos rios Paranahyba e dos Bois, que são de facil navegação para embarcações de pequeno calado, ficaria a 8 ou 9 dias de distancia da capital do imperio.

« E', pois, de suppor que com as palavras animadoras do Sr. ministro da agricultura, appareça alguma empreza séria que se encarregue de uma obra de tanta utilidade. »

SupremoTribunal de Justiça—Na sessão de 31 de julho foi julgada:

Revista civel.—N. 9 611. Belém R. a fazenda provincial, RR. Amorim & Irmãos. Não conheceu-se da revista, por ter sido apresentado fóra do prazo legal.

— Na sessão de 4 do corrente:

Foram julgadas as revistas civeis:

N. 9,599. Recife. R. José Sancho Bezerra Cavalcante. RR. Maria Claudina do Rego Barros, Joaquim Theodoro de Barros Costa e outros. Negou-se a revista; não votaram por impedidos os Srs. Acciol e Albuquerque.

N. 9,617. S. Luiz, RR. Martinho, Athanazio e Gertrudes por seu curador, R. Felicissimo do Carmo de Jesus. Negou-se a revista, não votou por ter jurado suspeição o Sr. Silveira.

Foi distribuida a revista civel:

N. 9 625. Recife. R. João Cavalcante de Albuquerque Mello. R. o senador Jacintho Paes de Mendonça.—Ao Sr. Almeida.

Estabelecimentos pios—No dia 31 de julho, nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia, existia o seguinte pessoal:

Hospital Pedro II		641
Dito dos Lazaros		35
Asylo de mendicidade		135
Collegio das orphãs		200
Hospicio de alienados		105
Casa dos expostos:		
Em educação	231	382
Em amamentação	151	
Colonia Isabel		130
		1.628

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.—Deste escriptorio remettem-nos o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de julho de 1880, na 2.ª secção—em Quipapá.

DATA	BAROMETRO A 0º — Altura media (mm)	Variação media (mm)	Altura maxima (mm)	Data correspondente	Altura minima (mm)	Data correspondente	Variação extrema (mm)
1.ª decada.	725.10	1.82	727.14	6	723.16	8	3.98
2.ª decada.	726.31	2.03	728.19	16	724.08	11	4.11
3.ª decada.	725.81	1.96	727.34	26	723.26	29	4.08
Mez. . .	725.74	1.94	728.19	16	723.16	8	5.03

DATA	THERMOMETRO CENTIGRADO — Temperatura media (°)	Variação media	Temperatura maxima (°)	Data correspondente	Temperatura minima	Data correspondente	Variação extrema
1.ª decada.	20.9	4.5	24.6	1	15.8	5	8.8
2.ª decada.	20.2	3.1	22.8	15	16.3	20	6.5
3.ª decada.	20.7	3.7	23.7	28	16.4	29	7.3
Mez. . .	20.6	3.8	24.6	1	15.8	5	8.8

DATA	PSYCHROMETRO — Humidade media relativa (°)	Tensão media (em millimetros) (mm)	Pluviometro (quantidade de chuva) (mm)
1.ª decada.	0.82	16.02	137.1
2.ª decada.	0.87	16.16	112.1
3.ª decada.	0.87	16.48	78.4
Mez. . .	0.85	16.22	327.6

DATA	ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA — Dias de chuva	Dias de sol	Dias nublados	Dias de tempestade	Dias de trovoada	Dias nevuados
1.ª decada.	3	7	6	0	0	5
2.ª decada.	7	3	9	0	0	3
3.ª decada.	8	3	10	0	0	2
Mez. . .	18	13	25	0	0	10

DATA	DIRECÇÃO DOS VENTOS — N.	NE.	E.	SE.	S.	SO.	O.	NO.
1.ª decada.	0	0	1	1	3	0	0	0
2.ª decada.	0	0	0	6	1	0	0	0
3.ª decada.	0	0	3	1	5	0	0	0
Mez. . .	0	0	4	8	9	0	0	0

NOTA

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

8	9	10	11	12	14	15	17	18	19
20,0	46,0	71,1	8,1	31,7	7,0	4,5	11,7	42,6	6,5
21	23	25	26	27	28	30	31		
5,0	2,6	2,5	6,1	3,5	6,0	28,2	24,5		

Temperatura média das quatro observações diarias:—1.ª decada 21,1—2.ª 20,5—3.ª 20,9—Mez 20,8.

Variação média:—1.ª decada 3,7—2.ª 2,4—3.ª 2,9—Mez 3,0.

Conforme.—O secretario, *Antonio José de Oliveira Campos Junior.*

Camara dos deputados.—Acerca das aecurrencias, havidas na casa do parlamento, no dia 3 do corrente, a *Gazeta de Noticias* da côrte assim se expressou:

« E' de veras para lamentar que as sessões da camara temporaria não se realisem em um local, que possa admittir maior numero de espectadores.

« Passam-se alli tantas scenas interessantes que é realmente uma penna não serem presenciadas por grande parte da população fluminense.

« A sessão de hontem devia ter sido celebrada no Campo da Acclamação ou em qualquer outro lugar mais accessivel ao povo.

« Não tentamos descrever o que alli se passou antes da ordem dia Vamos apenas dar uma ligeira idéa.

« Um orador eloquente, n'um assomo de rethorica, exclamou uma vez: *até onde te rebacharam oh! tribuna parlamentar!*

« Por mais declamatoria que pareça a phrase, ella tem legitima applicação á sessão de hontem, que não foi a primeira do genero, n'em de certo será a ultima d'esta situação regeneradora do systema representativo.

« Logo depois de aberta a sessão, o Sr. José Mariano pedio a palavra para apresentar uma interpellação ao governo e aproveitou o ensejo para responder á um discurso do Sr. Antonio de Siqueira.

« A resposta provocou algumas reclamações e uma certa excitação em parte da deputação pernambucana. Todavia a eleição da mesa apasiguou um pouco os animos.

« Terminada, porém, a eleição, o Sr. Antonio de Siqueira, tendo a palavra, para uma explicação pessoal, despertou de novo o incidente. Estava presidindo a sessão o Sr. Luiz Felippe. Trocaram-se expressões um pouco vehementes, que, naturalmente, para uma apparencia de decôro serão cortadas na publicação official.

« Os animos excitaram-se extraordinariamente e o Sr. presidente e toda a maioria foram impotentes para conter a discussão nos limites da decencia.

« Os dous interlocutores chegaram até a desafiarem-se para fóra do recinto e, para que a ordem fosse restabelecida, foi necessario o Sr. Luiz Felippe deixar a presidencia, que foi occupada pelo Sr. Gavião que, dispondo de um pulmão invejavel, conseguio fazer sentar o orador, negando em seguida a palavra ao deputado da opposição, que a pedira para uma explicação pessoal.

« Não é preciso notar a impressão que este incidente produzio.

« As galerias estavam cheias de espectadores; e tanto basta para ser accusado o nosso commentario.

« Inutil é tambem procurar saber á quem pertence a responsabilidade de taes scenas. Não ha factos isolados, uns são consequencias dos outros. Uma camara como a actual ha de necessariamente offerecer espectaculos d'esta ordem.

« Sem iniciativa, sem força, sempre de cocoras diante de todos os governos, applaudindo com o mesmo desembaraço os actos mais contradictorios, parecendo empenhada em ostentar o seu desprestigio, a camara não tem de se admirar nem de censurar nenhum dos seus membros.

« Basta fazer notar que a camara actual approvou uma moção de confiança á um ministro que um mez depois a desconsiderava; que apoiou o gabinete Sinimbú, e que agora apoia o actual que, nos pontos principaes, segue politica diversa do seu antecessor.

« Uma camara, que tem essa amplitude de opiniões, está na obrigação de dar para o paiz o maior contingente de escandalos, desde a ostentosa infracção do regimento até as scenas plagiadas do que se passa em lugares que não queremos mencionar. »

No 8.ª pagina publicamos o resumo dos debates.

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de diversas fazendas, meias, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 19, de moveis, louças e crystaes.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Corredor do Bispo n. 7, de moveis, piano, espelhos, quadro, tapetes, vidros, louça, relogio, trem de cosinha, passaros, plantas, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes, de latas com chouriças, barris com vinagre, caixas com passas, barris com vinho, e ditos com toucinho.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua da Assumpção n. 4, da armação, generos e utensilios de taverna.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão do Triumpho, armazem alfandegado do Visconde do Livramento, dos salvados do brigue italiano *Vincenzo*.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 e 1/2 horas do dia, na igreja de S. Francisco, por alma de Manoel José Fernandes Barros.

— *Amanhã*: ás 6 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, e ha igreja da Gloria, pela alma de D. Maria do Carmo de Arantes Mendonça; ás 7 horas e meia, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Justino Francisco Heniiques.

— *Sexta feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Barão de Bemfica.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 8 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Lupicino da Silveira com Maria Candida de Barros.

Eduardo dos Santos Souza Leão com Maria Candida Prospero.

Antonio José Maria com Maria Candida Alves.

Belisario de Souza Bandeira Sobrinho com Maria da Conceição Esteves Alves.

Segunda denunciação

Manoel Francisco Barboza, viuvo, com Ruffina Francisca de Oliveira.

Florencio Bispo de Maria com Francisca Maria de Paula, viuva.

Manoel Cortez da Silva Curado com Maria do Espirito Santo e Silva.

Eugenio Antonio da Costa Siqueira com Maria Clemencia dos Anjos.

Ricardo José da Cunha com Thereza Soares de Souza.

Alfredo Silvio Dias com Francisca Maria da Conceição.

Izidio Mariano de Souza com Joanna da Paz Varella.

Terceira denunciação

Bacharel Pedro Francisco Correia de Araujo com Gasparina dos Santos.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Orator	da Europa	amanhã
Guadiana	do sul	a 14
Pernambuco	do norte	a 14
Iberia	da Europa	a 16
Pará	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
Araucania	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 23
Neva	da Europa	a 25
Espirito Santo	do norte	a 25
Glensannox	de New-York	a 26
Ceará	do sul	a 27
Elbe	do sul	a 29

Loteria da provincia.—Hoje, 11 do corrente, se extrahirá a loteria 54.ª, em beneficio da matriz do Sacramento da Boa-Vista, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor brasileiro *Espirito Santo*:

Padre Thomaz Coelho Estima, Isaie Boris, M. Lipman, capitão Joaquim Pedro do Rego Barros, sua senhora, 3 filhos e 1 criado, Joaquim Domingues Salgado Freire, Francisco Toscano de Brito, Thomaz M, Cooper, Antonio Gomes Rodrigues Sampaio. Eduardo Alvares, Henrique Von Sochsten, Germano Machado, Antonio Luiz do Rego Lima, José Elias Soares, José Vidal Ribeiro, José Ribeibeiro, Angelica Maria do O', Gustavo José dos Anjos, Lourenço criado do Dr. José Fiel, Joaquim Garcia do Amaral, uma criada e uma filha, João Maria Lafforque, Auguste Fowoniales, Americo Christino Correia Cesar, Anna Francisca do Sacramento, Francisca Pessoa de Siqueira Cavalcante, Jovino Amazonas Guimarães, Manoel João Villasbôas, Francisco Joaquim Ribeiro.

— Entrados da Europa no vapor inglez *Trent*:

Dr. Ortencio Peregrino da Silva, João da Silva Villa-nova, Francisco da Silva Villanova, Domingos José Branco, Adrião da Costa, Antonio de Carvalho, Francisco de Figueiredo, Josiah F. Wreteline, Eduardo Luiz Vieira, Alfred Emery, C. A. Craven e um criado, Arthur Farley, Julio Cesar da Costa Guimarães, Porfiria Amelia de Lemos Guimarães, José Gonçalves Queiroz, Manoel Pereira.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

C. M. F. Argolo, D. Blanco, V. C. F. Tourinho, Bruno, B, de S. Ribeiro, J. Francisco, V. José Baptista, J. M. Peixoto.

— Entrados da Europa no vapor americano *City of Rio de Janeiro*:

Augusto Predot, João G. Felippe de Santiago.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Manoel G. Caseire. C. Canari, Manoel A. Pacheco.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 9 de agosto:

Existiam presos 370, entraram 4, sahiram 2, existem 372, a saber: nacionaes 322, mulheres 8, estrangeiros 13, escravos 29.—Total 372.

Arraçoados 336, sendo:—Bons 325, doentes 11.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

João Francisco Regis da Assumpção.

Alexandre Emygdio de Medeiros.

Teve baixa:

Antonio Bezerra Vianna.

Cemiterio publico—Obituario do dia 1.º de agosto de 1880.

Ursula (escrava), preta, Pernambuco, 26 annos, solteira, Santo Antonio; tetano.

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Rita Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 21 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.

Francisco, branco, Pernambuco, 6 mezes, idem; idem.

Francisco, branco, Pernambuco, 1 anno, Recife; anazarca.

Remettido pelo subdelegado de Santo Amaro:

Manoel, pardo, Pernambuco, 15 dias; diarrhéa.

— 2 —

Gercina, branca, Pernambuco, 5 annos, Graça; bexigas.

Florinda C. do Sacramento, parda, Pernambuco, 78 annos, casada, S José; gastrite.

Pedro, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Detenção; anemia.

José Alves de Lima, branco, Portugal, 64 annos, viuvo, Bôa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Marcelino, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Bôa-Vista; abcesso no joelho.

João H. Duchuir Filho, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Luiza Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, viuva, hospital Pedro II, tuberculos pulmonares.

Felisbella Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, hospital Pedro II; cachexia palustre.

Josepha, preta, Africa, 90 annos, solteira, hospital Pedro II; diarrhéa.

— 3 —

Vicencia Maria do Carmo, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

João Sabino da Silva, branco, Portugal, 51 annos, solteiro, Graça; asphixia por submersão.

Remettido pelo subdelegado do Recife:

Gonçalo M. Brandão, fallecido no caes da Companhia Pernambucana.

Remettido pelo subdelegado da Bôa-Vista:

Um recem-nascido, preto.

— 4 —

Francisca C. Ferreira Bessone branca, Pernambuco, 46 annos, casada, S. José; abcesso no ventre.

Remettido pelo subdelegado de Santo Amaro:

José dos Santos, pardo, 35 annos.

— 5 —

Maria da Conceição Ferreira, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, S. José; urunio.

Thomazia, parda, Pernambuco, 10 mezes, Graça; enterite chronica

Felismina, parda, Pernambuco, 8 dias, Recife; diathezes hemorrhagial.

Delfina, branca, Pernambuco, 3 mezes, Recife; aclampsia.

José Marques, branco, Portugal, 51 annos, solteiro, Bôa-Vista; hepatite.

Jorge, pardo, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; enterite aguda.

Anna Maria de Alleluia, parda, Pernambuco, 45 annos, casada, Bôa-Vista; bronchite-pulmonite.

Miguel Gomes de Mello, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, Bôa-Vista; tisica.

Benedicto (escravo), preto, Africa, 56 annos, solteiro, Bôa-Vista; bexigas.

Thomazia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 5 annos, hospital Pedro II; anazarca.

Pedro Francisco de Souza, branco, Parahyba, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; anazarca.

Miguel Salles da Fonseca, preto, Pernambuco, 76 annos, solteiro, hospital Pedro II; insufficiencia aostica.

Remettido pelo subdelegado da Bôa-Vista:

Manoel Francisco, preto, 60 annos; enterite.

Remettido pelo subdelegado de Santo Antonio:

Um homem encontrado morto.

Remettido pelo subdelegado da Bôa-Vista:

Adão Rego Marinho, preto, 7 annos; bexigas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias. em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36 Consultas do meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu **reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, (quasi sempre em poucos minutos) e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Dr. Sophronio Portella, advoga em Jaboatão.

Homœopathia

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes. ditos dynamisados: unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homœopathica separada da pharmacia allopathica.

Sezões ou febres intermittentes

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por Rouquayrol Irmãos. pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris

Vende-se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Promotor de capellas

O bacharel João de Sá e Albuquerque, communica a quem interessar possa, que entrou em exercicio da promotoria de capellas e residuos e curador geral de ausentes: dá expediente em seu escriptorio á rua do Imperador n 77 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mudança

O Dr. J. Bandeira de Mello Filho, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 12, 1º andar.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Rapé francez

Na Praça da Independencia n. 28, loja do Barros.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Louvor ao merito

E' digno de todo o louvor e está acima de todo e qualquer elogio o modo com que os briosos estudantes nesta cidade do Recife procuram abrilhantar um bazar de prendas em favor das casas de caridade e hospitaes do Revm. Dr. Ibiapina.

Jovens ainda, no tempo em que o calor da imaginação faz o homem desviar-se dos preceitos da caridade, nesta cidade do Recife vemos nobres e distinctos estudantes levados apenas pelo amor do proximo empenharem-se com todos os esforços afim de que se promova um bazar de prendas cujo, fim é o mais louvavel e o que mais nos deve animar.

Nestes tempos em que a fraternidade, esta palavra tão sagrada, é apenas uma palavra vã, palavra que todos usam, mas que infelizmente não é posta em pratica: vemos pelo contrario meninos de pouca idade, longe do lar da familia sem o conselho de um pai prudente e sem as caricias de uma mãi christã, e por conseguinte sem uma mão amiga que os conduza ao porto seguro da vida levados apenas por aquellas idéas que no regaço materno por entre sorrisos e beijos lhes eram transmittidas.

E eis que se verifica o dito sagrado: a bôa arvore dará bom fructo.

Avante, cavalheiros da caridade: o vosso feito é grandioso, o vosso nome será bemdicto e a benção do céo cahirá sobre vossas cabeças.

AOS BANHOS SALGADOS

AOS BANHOS SALGADOS

AOS BANHOS SALGADOS

No dia 7 de setembro deverá ser franqueado ao publico o importante estabelecimento edificado nos arrecifes, em frente ao caes do Ramos.

Procurando-se o novo estabelecimento, faz-se apenas a despeza de 10$000 mensaes, tendo-se nesse preço incluido o banhista, e o transporte.

Se na mesma familia houverem cinco ou mais pessoas para usar dos banhos, gozará do abatimento de 20 %.

Os doentes graves, podem ser acompanhados por pessoa sua, sem augmento da despesa.

A roupa poderá ser tratada no estabelecimento, onde haverá café, licôres, e até mesmo cozinha e commodos para as pessoas que alli desejarem dormir para receberem os ares do mar, tudo isso á preços muito modicos.

O estabelecimento offerece a melhor solidez, além do superior resultado aos doentes pela excellencia do local escolhido, segundo a opinião dos medicos.

A empresa vai mandar postar botes no caes do Ramos para conduzir os passageiros que desejarem conhecer o estabelecimento, o que será annunciado brevemente.

O novo estabelecimento de banhos do mar, nas condições descriptas, é uma empresa muito economica para os doentes, evitando as despesas extraordinarias a que estavam sujeitos aquelles, que eram obrigados a ir para Olinda ou Boa-Viagem.

Em Olinda, por exemplo, póde-se dizer que cada familia que alli vai, gasta *extraordinariamente* 115$ mensaes (além dos incommodos) como se segue:

Despesa mensal

Passagens em cada familia, o minimo, á estrada de ferro	40$000
Aluguel de uma casa	30$000
Banhista 500 rs. diarios (2 pessoas)	30$000
Banheiro de pedra e cal (aluguel)	15$000
	115$000

A agua de beber é á preço dobrado.

O gaz é mais caro.

Accresce ainda:

Duas horas perdidas na viagem e *mais quando ha prego.*

Despesa triplicada do engommado por causa do pó de carvão.

A probabilidade do apparecimento sop *tubarões* na praia, etc., etc., etc.

A' vista do exposto, é de esperar, que na crise que atravessamos, aproveite (quem precisar) da economia que ora se offerece com a abertura do novo estabelecimento de banhos salgados...

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega-se de trabalhos dentarios, quer em seu gabinete, quer em casas particulares, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 8 ás 3 1/2 horas da tarde; rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE AGOSTO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 128 0/0 de premio.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

Candido C. G. Alcoforado. presidente.

A. P. de Lemos, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 9	151:878$457
Idem do dia 10	27:779$720
	179:658$177

ILEGÍVEL

Importação

Vapor inglez *Trent*, entrado dos portos da Europa em 10 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 31 volumes a diversos. Arreios 1 caixa á ordem.

Calçado 3 caixas a J. Christiani & C. Chá 2 caixas a Saunders Brothers & C. Chapéos 1 caixa aos mesmos, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 4 a Joaquim da Silva Carvalho & C. Couros 2 caixas a Antonio D. C. Vianna. Chapéos de sol 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira. Cimento 50 barricas a The Great Western of Brasil Railway Company.

Drogas 3 caixas a F. Manoel da Silva & C., 1 a Manoel A. Barbosa.

Encerado 1 caixa a Joaquim da S. Carvalho & C.

Genebra 10 caixas á ordem.

Machinas 2 caixas á ordem. Manteiga 3 caixas a Johnston Pater & C., 15 barris e 25/2 ditos a H. Nuesch & C. Mercadorias diversas 7 volumes a Antonio D. C. Vianna, 10 á ordem, 4 a T. Just, 3 a Francisco Lamia, 2 a Otto Bohres Successor, 2 a Vaz & Leal, 2 a José T. Leite Bastos, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos. Meias 1 caixa aos mesmos.

Objectos para escriptorio 1 caixa a Wilson Son & C.

Papel 10 caixas á ordem. Prosuntos 1 caixa á ordem. Peixe 30 barris a Pereira, Carneiro & C. Perfumarias 1 caixas a Saunders Brothers & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo. Ditas e couros 1 caixa a Maia Sobrinho & C.

Queijos 48 caixas á ordem, 20 a Domingos Cruz & C., 16 a José F. Lima & C., 15 a Magalhães & Castro, 10 a Souza Bastos, Amorim & C., 10 a José Joaquim Alves & C., 7 a Alheiro, Oliveira & C.

Relogios 1 caixa a Joseph Krause & C.

Sulfato de cobre a Western Brasilian Telegraph Company.

Tapete 1 fardo a Antonio José Maia Irmão & C. Tecidos diversos 237 volumes a Monhard, Mettler & C., 69 a Bernet & C., 66 a Cramer Frey & C., 51 a Souza Moutinho & C., 41 a Narciso Maia & C., 28 a H. Burle & C., 27 a Gonçalves Irmão & C., 20 a Agostinho Santos & C., 21 a Severino & Irmão, 10 a Luiz Antonio Siqueira, 11 a Fernandes Carvalho & C., 5 a Albino Amorim & C., 4 a Olinto Jardim & C., 3 a Francisco de Azevedo & C., 3 a Machado & Pereira, 1 aos consignatarios, 1 a Andrade Lopes & C.

Velas stearinas 45 caixas a T. Justo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 9 DE AGOSTO DE 1880

Portos do exterior

— No vapor americano *C. of Rio de Janeiro*, carregaram:

Para New-York, J. de Oliveira 5 volumes com 820 kilos de borracha; F. de Azevedo 4 ditos com 300 ditos de dito e 5,000 courinhos curtidos

Portos do interior

— No vapor francez *Henry 4º*, carregaram:

Para Santos, M. Pacheco & C. 158 saccos com 9,480 kilos de assucar branco e 222 ditos com 13 320 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, J. V. Gotinho 1 000 couros (fructa).

— No patacho allemão *Oriental*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 100 barricas com 14,557 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna allemã *M. Stael*, carregaram:

Para o Pará, L. G. da Silva & Pinto 60 pipas com 28,800 litros de aguardente e 3 ditos com 1,440 ditos de alcool.

— No navio americano *M. R. Casa*, carregou:

Para Maranhão, S. Mauricéa 5 barris com 960 litros de alcool.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:

Para o Aracaty, M. Guimarães 2 barricas com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	8:911$427
Idem do dia 10	2:972$581
	11:884$008

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 9	34 319$061
Idem do dia 10	6 402$006
	40 78[illegible] 9[illegible]

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 9	13:377$787
Idem do dia 10	1:843$818
	15:221$605

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Portos do sul—5 dias, vapor americano *City of Rio de Janeiro*, de 3,500 toneladas, commandante Lewis, equipagem 71, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Southampton—17 dias, vapor inglez *Trent*, do 1,881 toneladas, commandante Brander, equipagem 90, carga varios generos; a A. Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Vapor americano *City of Rio de Janeiro*, commandante Lewis, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor inglez *Trent*, commandante Brander, carga varios generos.

EDITAES

Consulado provincial — O administrador do consulado provincial, de conformidade com o disposto na portaria do Sr. Dr. inspector do thesouro de 15 de julho do corrente anno, avisa aos proprietarios dos predios citos ás freguezias e ruas abaixo declaradas, que, a contar da data da publicação deste, se acha aberto nesta repartição, o praso de 30 dias uteis, para o recebimento da importancia dos apparelhos annuidades e concertos da companhia Recife Drainage; devidos pelos mesmos proprietarios, e relativos ao segundo semestre de 1879 1880. Consulado provincial, 21 de julho de 1880. — *Francisco Amyulhas de Carvalho Moura.*

Freguezia do Recife.—Ruas: — Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barreto de Menezes Mariz e Barros, Burgos, Amorim Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Phenix, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes, Barão do Triumpho. Praças: — Chaco, Pedro II. Travessas: — Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areial, para a Fundição, Occidente, Guararapes, Praça de Pedro I. Beccos: — Abreu, Largo, Pindoba, Tapado, Paschoal. Largos: — Alfandega, Corpo Santo, Assembléa. Caes: — Companhia, Brum, e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio.—Ruas: — Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Laranjeiras, Larga do Rosario Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Sussuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, e Cadeia Nova. Travessas: — Flores, Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, Carceireiro, S. Pedro, Viração, Lobato. Becco do Falcão Pocinho, Concordia, 2º da Praia. Largos do Carmo, Paraizo, S. Pedro, Praça [illegible]. Caes: — 22 de Novembro. Beccos: — Bell Calabouço, Matriz, 1º becco da Cambôa, 2º e 3º Falcão, 1º da Cadeia Nova e 2º. Praças: — Pedro II. Campos: — Princeza.

Freguezia de S. José.—Ruas: — Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Sussuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardôso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Fr. Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, Santa Cecilia, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça. Travessas: — Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima. Beccos: — Palma, Caldeireiro, Assumpção, 2.º da rua Nova de Santa Rita e Matriz de S. José. Largos: — Forte, Mercado.

Freguezia da Boa-Vista.—Ruas: — Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coêlhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna, Attracção. Travessas — Gervasio Pires, Coêlhos, Barreiros, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina, e Palacio do Bispo. Praças: — Conde d'Eu, Santa Cruz. Largo: — Campina.

O abaixo assignado, engenheiro director das obras publicas geraes, em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 14 do corrente, faz sciente a quem interessar possa, que no dia 1º de setembro do corrente anno irá á praça, para ser arrematada a substituição do actual calçamento da ponte da Boa-Vista por parallelipipedos de pedra, de conformidade com as seguintes clausulas especiaes:

Art. 1º A obra da substituição do actual calçamento da ponte da Boa-Vista por parallelipipedos de pedra será feita de conformidade com as presentes clausulas e orçamento na importancia de 30:527$484.

Art. 2º Além das obras descriptas no orçamento, o arrematante será obrigado a reparar o lastro da ponte, nos lugares em que as madeiras estiverem podres ou arruinadas, sem que tenha direito a indemnisação alguma, a menos que a importancia a despender com taes reparos, seja superior a 5 0/0 do valor do orçamento.

Art. 3º Sobre o lastro de madeira da ponte será renovado o betume, composto com tres mãos de piche, alternadas com uma camada de areia grossa cascalho) do rio, tendo a espessura de 0,m01, collocada quando o piche ainda esteja quente.

Art. 4º O arrematante dará principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e os terminará no de 120 dias, ambos os prazos a contar da data da approvação do contrato.

Art. 5º Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondente cada uma a um terço de obra feita.

Art. 6º O arrematante será obrigado a cumprir as prescripções e observações feitas pelo engenheiro fiscal da obra, e não o fazendo incorrerá na multa que no maximo será igual a 2 0/0 do valor da obra.

Art. 7º O arrematante será obrigado a dar cumprimento ao seu contrato, e não o fazendo incorrerá na mesma multa do art. 6º.

Art. 8º Para tudo e o mais que se não acha descripto nas presentes clausulas especiaes, seguir-se-ha o disposto no decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862.

Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio da directoria das obras de conservação do porto do Recife em carta fechada as 12 horas do referido dia.

O orçamento acha-se a disposição dos mesmos no escriptorio das mesmas obras.

Directoria das obras publicas geraes em Pernambuco, 29 de julho de 1880. — Assignado — O engenheiro,

Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Edital n. 413

Instrucção publica

Por esta secretaria se declara aos professores publicos de ensino primario, em Petrolina e S. José da Boa Esperança, tenente coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar e padre José Procopio Pereira, que no dia 2 do corrente foram confirmadas pela presidencia da provincia as sentenças, em virtude das quaes o inspector geral da instrucção publica, mediante deliberação do conselho litterario, condemnou-os á perda da cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 3 de agosto de 1880.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 4

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector convido aos senhores garantidores de bilhetes para virem no prazo de 30 dias, reforçar as fianças por Ss. Ss. prestadas na fórma do art. 21 da lei n. 994, de 13 de junho de 1871, visto a lei do orçamento vigente ter elevado no seu art. 19 as mesmas fianças no valor de 10:000$.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 9 de agosto de 1880.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 2. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico, que no dia 12 do corrente irá á praça o arrendamento da saléta do theatro Santa Isabel, por espaço de dous annos, servindo de base a renda annual de 802$000.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de agosto de 1880. — Servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

— **EDITAL N. 3.** — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico, que no dia 12 do corrente irá á praça o arrendamento por tres annos, do sitio dos Remedios, servindo de base a renda annual de 200$.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de agosto de 1880. — Servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador do Brasil o Senhor D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 11 do corrente mez, na sala dos auditorios, depois da audiencia deste juizo, serão vendidas em praça publica, a requerimento de Thomaz Antonio Coimbra, testamenteiro e inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de Francisco José Martins da Costa, e para pagamento das despezas judiciaes e outras nos autos de inventario, as seguintes casas terreas de ns. 320 e 322, sitas á rua Imperial, tendo a primeira duas portas de frente, dividida em duas salas, medindo 40 metros e 65 centimetros de largura e 14 metros de fundo, quintal murado, portão, quarto no quintal, terreno de marinha, avaliada em 1:000$000; e a segunda com uma porta e uma janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, medindo de largura 4 metros e 60 centimetros, e de fundo 14 metros, quintal murado e portão, foreira á marinha, avaliada em 1:4 0$000.

E para constar, mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar de costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de agosto de 1880.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

O cidadão Balthasar José dos Reis, juiz de paz em exercicio, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, presidente da junta parochial, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz, 11 de agosto de 1880, como determina o art. 20 do regulamento approvado pelo decreto n. 5881, de 27 de fevereiro de 1875, e por isso convida a todos os interessados e quaesquer cidadãos, a apresentarem durante o prazo de 20 dias as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quér seja por legal exclusão, quér por injusta inclusão.

Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juizo dentro dos dez primeiros dias, e dez dias depois á junta, que se ha de reunir no consistorio da matriz dessa freguezia, para [illegible] [illegible] dias, das 9 horas até ás 3 da tarde, tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaesquer outros, mandei lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz aos 10 de agosto de 1880.

Eu, Benjamin Amós José da Fonceca, secretario da junta, o subscrevi.

Balthazar José dos Reis.

— **Edital n. 414.** — Do dia 6 deste mez começa a correr o prazo de 40 dias para Benedicto Marques Vieira e Felippa Floripes de Faria Vieira, e o de 25 dias para Guilhermina da Silva e Cunha, professores publicos de ensino primario ultimamente removidos, assumirem o exercicio escolar, esta na villa de S. Bento e aquelles na freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna; o que, de ordem do inspector geral da instrucção publica, se declara aos referidos professores.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de agosto de 1880. — O secretario,

J. Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

Instituto Litterario Olindense

De ordem do conselho director faço sciente á todos os Srs. socios, que se acham em debito com os cofres sociaes, que foi marcado um prazo improrogavel, a contar desta data, até 4 de setembro futuro (inclusive) para dentro delle saldar o mesmo debito, sob pena de lhes serem applicadas as disposições dos estatutos, no grão maximo. — Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 1 de agosto de 1880. O 1º secretario, *Samuel Monteiro de Lima Botelho.*

Indemnisadora

De conformidade com o disposto no art. 49 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 20 de suas acções, de ns. 21 a 30, 236 a 240, e 491 a 500. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até meio dia de 16 do corrente, ao escriptorio da mesma companhia.

Recife, 4 de agosto de 1880.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director, convido as costureiras de ns. 111 á 177 a comparecerem neste arsenal até o dia 12 do corrente, que se dará costuras ás mesmas.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 9 de agosto de 1880.

O secretario,
F. de Azevedo Mello

— A praça que foi annunciada, de um tumulo, para sabbado, 7 do corrente mez, ficou transferida para quarta-feira (11) depois da respectiva audiencia do Dr. juiz substituto do civel. Recife 10 de agosto de 1880.

O escrivão,
Fabriciano M. do Rego Barros.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Amanhã, 12 do corrente, ao meio dia haverá sessão ordinaria do Instituto.

ORDEM DO DIA

Pareceres de commissões e mais o que occorrer.

Secretaria do Instituto, 26 de julho de 1880.

José Domingues Codeceira.
Servindo de secretario perpetuo.

Arsenal de marinha

Faço publico, de ordem do Illm. Sr. inspector, que nos dias 14, 16 e 17 do corrente mez, vende esta repartição em hasta publica, á porta do almoxarifado todo vasilhame que tem conduzido para esta provincia o oleo de colza, destinado ao consumo dos pharóes, o qual vasilhame consta de 57 barris e 12 tambores de ferro.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 10 de agosto de 1880.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Sabbado, 14 do corrente mez, ás 4 horas, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto do civel, vai á praça os bens seguintes:

Um sitio em Sant'Anna, freguezia do Poço, com casa de vivenda, tendo esta 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha fóra, tendo o sitio portão de ferro na frente e é murado, e todo mais em aberto, com uma grande cacimba e um pequeno tanque junto, avaliado por 5.500$, do qual abatida a quinta parte fica por 4 400$.

Uma parte do sobrado de quatro andares e sotão n. 11, ao largo da assembléa, no Forte do Mattos, da freguezia do Recife, tendo o andar terreo 3 portas de frente, onde tem estabelecimento de taverna; o primeiro andar 3 portas de frente, varanda de ferro, com 2 salas, 1 gabinete e 3 quartos, cozinha interna, tendo no lado do becco da boia 3 janellas; os segundo, terceiro e quarto andares com as mesmas dimensões, cujo sobrado foi avaliado por 16:000$000, e parte que vai á praça por 3:449$272, com o abatimento da quinta parte fica em 2 759$418; cujos bens vão á praça por execução do Dr. Joaquim José da Fonceca, como curador dos filhos menores do bacharel Joaquim Francisco de Miranda, cessionarios do Exm. Visconde do Livramento, como contra o mesmo bacharel Miranda

THEATRO SANTA ISABEL

Grande e sumptuosa festa academica, na noite de 11 de agosto

A' vista dos reiterados pedidos que a commissão ha recebido, resolveu fazer

Segunda representação do excellente drama, em 5 actos, do illustre dramaturgo brasileiro — Dr. Agrario de Menezes:

OS MISERAVEIS

desempenhado por moços academicos, com o concurso das distinctas actrizes D. Rosa, D. Marianna e D. Olympia, sendo o producto applicado á libertação de alguns escravos.

A intelligente artista D. Isolina Monclar, querendo tambem concorrer para essa festa recitará uma poesia.

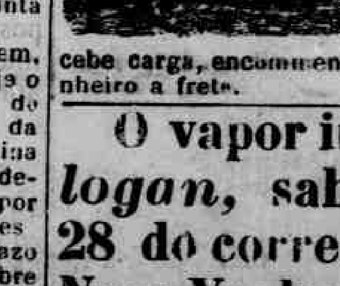
Os bilhetes estão á venda desde já no theatro.

Haverá trem e bonds para todas as linhas.

Principiará ás 8 1/2 horas em ponto.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
IBERIA



E' esperado da Europa no dia 15 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul, por onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

O vapor inglez *Glenlogan*, sahirá no dia 28 do corrente mez, de New-York, para o Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Equateur
Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

Macáo e Mossoró

Para os referidos portos segue por estes dias o hiate *Adelina dos Anjos*, por ter grande parte da carga contratada, e para o resto que lhe falta, trata-se com o Sr. Antonio da Silva Campos, á rua da Companhia Pernambucana n. 10, ou com o mestre a bordo do mesmo atracado ao caes do trapiche Loyo.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante J. Lawson

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa, Vigo e Southampton

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo	£ 25 20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

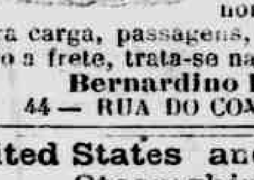
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
PERNAMBUCO
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Parà
Commandante o 1.º tenente Carlos A. Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual
44 — RUA DO COMMERCIO — 44

United States and Brasil Mail Steamship Line
O VAPOR
CITY OF PARA'

Esperado de New-York, até 22 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, para onde receberá carga, passageiros e encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa e Porto

Lugre portuguez
Hersilia

Este navio recebe carga a frete para Lisboa e Porto; a tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

LEILÕES

LEILAO
Agente Pinto

Quarta-feira 11 deve ter lugar o leilão de fazendas avariadas, manteiga em latas, licóres e vinhos.

Quinta feira 12, o de moveis, louça e crystaes, no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 19.

Sabbado 14, o do carregamento do lugar italiano *Vincenzo*, conforme tem sido annunciado.

LEILAO

De objectos para um theatrinho, constando de bastidores, panno de bocca, vistas, quadros e pertenças, uma [illegible] grande de pedra. Moveis, louça, vidros, [illegible] de ferro, carteiras, armações, balcões e muitos outros artigos.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Em tempo

O agente de leilões Francisco I. Pinto, tendo de effectuar a entrega da chave do armazem da rua do Bom Jesus n. 45, pede aos donos dos moveis, fazendas, miudezas e mais objectos alli existentes, se dignem retirar ditos objectos no praso de 8 dias, do contrario serão vendidos ao correr do martello.

Importante leilão

Quinta-feira, 12 do corrente

O agente Stepple, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, que retira-se para fóra da provincia com sua Exma. familia, levará a leilão os moveis abaixo declarados existentes em sua residencia sita ao corredor do Bispo n. 7, onde será effectuado o mesmo: 1 mobilia de junco com palha no encosto, completa e com tampo de pedra, 1 piano do fabricante Blondel, cadeira para o mesmo, 1 espelho oval dourado, 2 etagers com 2 jarros de alabastro, 3 quadros, 1 importante encerado para forro de sala, fingindo mosaico, tapetes, jarros, escarradeiras, candeeiros, 1 jogo de gamão completo, 1 cama de amarello para casal, lavatorio, 1 guarda vestido, 1 berço, [ferro], 1 toilette, cabides, marquezões, commodas, 1 sofá pequeno de páo carga com 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 consolos, 1 guarda louça, 1 guarda comida quasi novo, aparadores, marqueza, quartinheira, mesa para jantar, cadeiras para sala de jantar, louça para jantar, dita para almoço, copos, garrafas, calices compoteiras, 1 relogio de cima de mesa, 1 aparador grande com gaveta, trem de cozinha, 1 completo sortimento de roseiras, craveiros e outras flores. Passaros, 3 bicudos das Alagoas, 1 cabocolinho, 1 curió e 1 canario, todos bons.

(Em continuação)

O mesmo agente venderá uma mobilia de jacarandá que se acha defronte da dita casa n. 12, com as seguintes peças: 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço, 12 de guarnição, 2 consolos com tampo de pedra, o que pode haver de gosto.

Um magnifico terreno (de barro), no lugar do Funtão, perto da estação do mesmo nome, com 150 palmos de frente, e 600 de fundo, desmembrado do sitio Jaqueira, com algumas arvores fructiferas etc.

Um dito no lugar do Porto da Madeira, no lugar Aguasinha no povoado do mesmo nome, com 225 palmos de frente e 900 de fundo, magnifica terra para plantação de café.

Quinta feira, 12 do corrente
A's 11 horas em ponto

Agente Remigio

LEILAO

De 35 arrobas de chouriços em latas, 13 barris com vinagre, 8 fardos com passas, 30 barris com vinho, 10 barris com toucinho.

Quinta feira, 12 do corrente
ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
REMIGIO

LEILAO

Da armação, balcão, balança, generos e mais objectos existentes na taverna sita á rua da Assumpção n. 4.

Sexta feira, 13 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Guimarães, competentemente autorisado, levará a leilão a taverna acima referida, a qual será vendida a vontade dos Srs. compradores, garantindo-se a casa ao comprador, se quizer.

LEILAO
DO
carregamento salvo do lugar italiano «Vincenzo»

Constando de

Lã de carneiro, couros seccos, pelles de carneiro, chifres, canella de boi, guano artificial, toros de madeira, porção de zinco, ossos e mais pertenças do carregamento do mesmo navio

Sabbado 14 de agosto
A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem, em frente da fabrica de sabão da rua do Barão do Triumpho, (outr'ora rua do Brum.)

O agente de leilões

F. I. Pinto, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com annuencia do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer, do carregamento salvo do lugar italiano *Vincenzo*, acima mencionado, existente grande parte na ilha Itamaracá e parte no armazem em frente á fabrica de sabão á rua do Brum onde deverá ter lugar dito leilão.

Os pretendentes poderão desde já examinar dito carregamento.

LEILAO
De moveis, louça e crystaes

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
Constando de:

Uma mobilia de jacarandá, 2 candieiros gaz, 4 quadros, 1 relogio de parede, 2 mesa de jogo

Uma secretaria, 1 estante, 1 mobilia de faia para gabinete.

Uma cama franceza, colxões de mola, 1 commoda com pedra, 1 meia commoda, 1 guarda vestido, 1 berço, 1 lavatorio, 1 cama de ferro, 6 cadeiras, 1 cama de palhinha, 2 cabides.

Uma mesa elastica 1 guarda louça, 2 apparadores torneados, 1 dito com pedra, 12 cadeiras, 1 sofá 2 consolos, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, 2 galheteiros de electroplate, jarras, bacias copos para agua, mesas cadeiras e muitos outros accessorios de casa de familia.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto

No primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 19.

LEILAO
DE
fazendas avariadas

Constando de:

Chitas, madapolões, algodões, cobertas para chapéos de sol, baetas, cortes de casemira, meias para homens e outras fazendas.

544 libras de manteiga franceza em latas de 1 arroba e 4 libras

QUARTA FEIRA, 11 DO CORRENTE
as 11 horas
Por intervenção do agente
PINTO

No armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e ao corpo commercial, que nesta data comprou a Antonio Gomes da Silva Cunha a sua taverna sita á rua de Santa Thereza n. 30, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar com direito, apresente-se no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife, 11 de agosto de 1880.

Francisco Honorio de Souza Pinto.

As *irritações do peito, defluxos, catharros, tosses rebeldes* são tão frequentes que importa muito chamar a attenção dos doentes sobre medicamentos mais novos para combater aquellas diversas affecções. Por isso é que assignalamos o **xarope** e a **massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse**, de Bordéos. Estes dous productos sempre obteem os resultados mais notaveis.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 35, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Alugam-se por preços commodos as seguintes casas: na rua de Mariz e Barros, o 2º andar do sobrado n. 16, tendo 2 salas, 3 quartos e um grande sotão: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5, armazem. Na travessa da rua das Flores n. 3, uma casa terrea com bastantes commodos; a tratar na rua das Flores n. 18, loja de marcineiro.

— Precisa-se alugar um moleque escravo, de 9 a 10 annos de idade: a tratar no escriptorio d'este *Diario*, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Aluga-se o sobrado da rua D. Maria Cesar n. 28, com bons commodos para familia, e tem agua: trata se na mesma rua n. 30, o preço é commodo.

— Aluga-se a casa terrea com sotão, na Ilha do Retiro (Magdalena), á margem do rio, recentemente caiada e pintada; as chaves estão na casa contigua a do Sr. Medeiros Filho: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 33.

— Augusto Ferreira de Carvalho, não podendo despedir-se de todos os seus amigos antes da viagem breve que vai fazer á Europa, pede-lhes desculpa, e offerece alli seu prestimo, durante o pouco tempo que alli tem de permanecer.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 2: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga se por preço muito commodo a casa n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba independente e portão, está caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviços; na rua Imperial n. 51, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem; a tratar na rua da Aurora n. 85, taverna defronte da ponte de Santa Isabel.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua da Aurora n. 85, taverna defronte da ponte de Santa Isabel.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (Boa-Vista) n. 29.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa, sabendo engommar bem, e que dê fiança á sua conducta; na Ponte de Uchôa, confronte a estação, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Maturino Barroso de Mello

Antonio José Conrado e outro, amigos intimos do infeliz finado Maturino Barroso de Mello, fazem celebrar missas e memento por sua alma, no dia 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia de seu passamento; e para este acto convidam seus amigos, parentes e amigos do finado, pelo que antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Barão de Bemfica

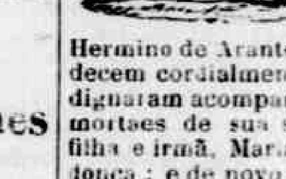
A Baroneza de Bemfica (ausente) seus filhos, genros e noras, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas, que pelo descanso d'alma de seu estremoso marido, pai e sogro, mandam celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, e desde já lhes rendem seus sinceros agradecimentos.

Justino Francisco Henriques

A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia manda resar uma missa pelo eterno descanso d'alma de seu fallecido consocio Justino Francisco Henriques, na igreja do Espirito Santo, pelas 7 1/2 horas da manhã de quinta-feira, 12 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento. Para assistir a este acto de religião e caridade, convida a todos os associados, a familia e amigos do finado. Recife, 10 de agosto de 1880. — O 2º secretario,

Antonio Paiva.

Maria do Carmo Arantes Mendonça



Joaquina Eloy de Arantes Mendonça, Maria Annunciada de Arantes Mendonça, Francisco Candido de Arantes Mendonça, Joaquim Eloy de Arantes Mendonça e João Hermino de Arantes Mendonça (ausente) agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua sempre chorada e lembrada filha e irmã, Maria do Carmo de Arantes Mendonça; e de novo as convidam, a todas as parentes e amigos da finada para assistirem ás missas que se hão de celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na matriz da Boa Vista e recolhimento da Gloria, ás 6 1/2 horas da manhã de quinta feira, 12 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, o que desde já antecipam seus sinceros agradecimentos

Barão de Bemfica

O bacharel Joaquim José da Fonceca pede aos seus amigos o favor de ouvirem uma missa que elle e sua mulher mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia sexta-feira, ás 8 horas da manhã, por alma de seu extremoso amigo e cunhado Barão de Bemfica; e desde já lhes dirige seus sinceros agradecimentos.

Victorino José Ferreira

Joaquina Emilia Ferreira, Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira, Maria Leopoldina Ferreira Leite, Dionisio Dias Moreira Leite, Maria Senhorinha de Jesus Ferreira, Anna Joaquina de Luna Ferreira, Marcolina Amelia Ferreira, esposa, filhos, genro, cunhada e sobrinho de Victorino José Ferreira, mandam rezar missas no convento do Carmo ás 7 horas do dia 13, trigessimo do seu passamento, e convidam seus amigos e os do finado a assistirem a este acto de caridade e religião, e desde já confessam-se gratos.

Collegio Brasileiro para o sexo femenino

Rua do Cabugá n. 3
2º andar

Criada

Precisa se de uma criada para acompanhar uma familia ao sul do imperio; na rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem.

Sitio

Aluga-se o sitio e casa n. 155, no Caminho Novo, perto da estação do caminho de ferro, junto as mangueiras, com muitos commodos; a chave para ver, está na casa junto n. 153

Està fugida

a escrava Jovelina, preta, de 27 annos, com todos os dentes, cabellos pouco carapinhos, testa, olhos e bocca regulares: quem apprehendel-a e apresental-a ao Dr. Candido Freire, na cidade do Cabo, ou á rua do Fires n. 30, perceberá 100$ de gratificação.

Ao commercio e ao publico

Amaral Nabuco & C. previnem ao respeitavel publico que o Sr. Durval de Oliveira Fiuza deixou de ser caixeiro de seu estabelecimento á rua do Barão da Victoria n. 2, desde o dia 9 do corrente. Recife, 10 de agosto de 1880.

— Arrenda-se o predio da rua da Imperatriz n. 68, pela quantia de 240$, proprio para qualquer estabelecimento commercial; a tratar na secretaria da santa casa.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias. — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; vermifugos; e escrofulas em qualquer caso: tudo manipulado de hervas do paiz.

ILEGÍVEL

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 2,147 com a sorte de 4:000$, o inteiro n. 1,740 com a sorte de 800$, o inteiro n. 3,743 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (53.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Sacramento da Bôa-Vista (54.ª), que se extrahirá na quarta-feira 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 4 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,638 com a sorte de 200$000, um inteiro de n. 2,781 com a sorte de 100$, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte da loteria (54ª), a beneficio da matriz do Sacramento da Bôa-Vista, que se extrahirá quarta-feira 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João [illegible] da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 53ª, a beneficio da Matriz da Boa-Vista, vendeu dous quartos ns. 2638 com a sorte de 200$000, e um meio n. 3018 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 54ª, a beneficio da Matriz da Boa Vista, que tem de extrahir-se no dia quarta feira 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS 66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria [53ª] a beneficio da Matriz da Boa-Vista, que se extrahio no dia 7 do corrente, de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 7ª parte da loteria [54ª] a beneficio da mesma igreja, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

— Arrenda se pela quantia de 240$ annuaes o pavimento terreo do sobrado n. 16 do becco das Boias, com a armação em bom estado, propria para taverna; a tratar na secretaria da santa casa.

BISMUTH ALBUMINOSO DE Boille

Muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.

Contra as Doenças do estomago e dos intestinos (*Vomitos, Diarrheas.*)

Deve-se exigir a assignatura E. Boille

Pharmaceutico, 22, rua de la Bruyère, PARIS

Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

VINHO DO Dʳ CABANES

Este vinho appresentado á Academia de medicina de Paris, tem sido acolhedo como o melhor de todos os vinhos medicinales e como contendo os elementos constitutivos do sangue e da carne, e então um poderoso tonico. Os celebres doutores **Trousseau, Nélaton, Sée, etc.**, o recommendão todos os dias com enthusiasmo a seus alumnos como um medicamento seguro e certo, da, dizem elles, ao sangue **a força, a vigor, a energia** e restabelece o equilibrio alterado pelas doenças organicas. Se emprega com successo para as **crianças debiles, delicadas, escrofulosas**, para as meninas delicadas affectadas de chlorosis; para os **moços esgotados** pelos excessos de todo genero, para as mulheres com temperamento debilitado, para os velhos fraqueados. Sua indicação é preciosa na falta de appetite, nas **digestoes difficiles**, na **anemia** ou **fraquesa em sangue**, na **tisica pulmonar**, nas **doenças da medulla espinhal, convalescenças** que teem falta d'um poderoso tonico ajudado d'um nutrimento corroborante, nos **fluxos brancos e seminales**, na **chlorosis**. Este vinho ajuda á mulher no tempo da prenhez e prevem com elle, o desarranjo e a indisposição provocada por seu estado, o dar a mammar por que a criança saca do seie da ama de leite forças multiplices, da mesma facilita o nascer dos dentes e evita á criança este periodo critico. **E um verdadeiro alimento** para os velhos que acharão alli **a força, à vigor, a energia.**

Pegada depois da comida cura as **doenças do estomago, gastralgias, enfermidades nervosas o epilepsia.** Certos medicos pretendem que a impotencia do homem, e a estirilidade da muther (provacada pela atonia dos orgãos genitales) é muitas vezes curada pelo vinho do Dʳ Cabanes. Nos paizes, calidos o serviço que rende é incalculavel nas **febres intermittentes**, o **suor maligno**, o **vomito**, as **enfermidades epidemicas**, destruie todas **miasmas doentios**, se deve n'este ultimo caso fazer no uso constantemente sem ser doente. E em fim o regenerador o mais poderoso de organismo debilitado, deve ser pegado como licor hygienico de preferencia a estos licores doentios. taes que a Cosna, o vinho de Cosna, o bitter, etc., etc., que são verdadeiros venenos, EXCITA A APPETITE D'UMA MANIERA MARAVILHOSA.

NOTA. — Este producto é falsificado, recusai toda botelha [illegible] levando a marca de fabrica acima, a firma do Dʳ Cabanes e do Sʳ Pimpeterre Cabiran, sobre o [illegible] que cerra a rolha da botelha.

ESTE VINHO SE ACHA EM TODAS AS P[illegible]

Agente geral para o mundo inteiro L. Pimpeterre-Cabiran, pharmaceutico-quimico, em Toulouse e em Paris.

A Pernambuco, FERREIRA, MAIA e Cia, 3?, rua do Duque de Caxias.

PILULAS DIGESTIVAS de PANCREATINA de Defresne

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASE, EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

A **Pancreatina**, empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conhece, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não somente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pao, o amido e as feculas. Póde-se por tanto dizer que todos alimentos, quaesquer que elles séjão, podem ser digeridos pela pancreatina sem o soccorro do estomago.

Qualquer que sejaa causa da intolerencia dos alimentos, alteração, ou ausencia do succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, as **Pilulas de Pancreatina de Defresne**, produzem sempre os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite,	**Anemia,**	**Gastralgias,**
Más digestões,	**Diarrhéa,**	**Ulcerações cancerosas,**
Vomitos,	**Dysenteria,**	**Enfermidades de figado,**
Flatulencia estomacal,	**Gastrites,**	**Emmagrecimento,**

Somnolencia depois de comer, e vomitos, que acompanhão gravidez.

Deposito em LISBOA: Pharmacia BARRAL-IRMÃO, rua Aurea, 126-128.

CARNE E QUINA

O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.

VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.**» (*Abeille médicale, Union médicale* de Paris)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o **Vinho Aroud com Quina.**» Dʳ BERTULUS, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

Depositarios em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

VICHY — [illegible] PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os [illegible] das Fontes. São [illegible] certo [illegible]. [illegible] para as pessoas que não podem ir a Vichy. [illegible] MARCA DE A COM[illegible] DE VICHY [illegible] em Pernambuco, HARISS[illegible] e LAVILLE, 2, rua do Commercio

Nada de Ôleo de figado de Bacalhão

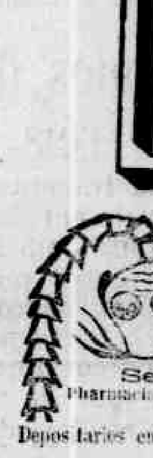
XAROPE DE RABANO IODADO

de GRIMAULT e Cⁱᵃ Pharmaceuticos em Paris.

Desde ha vinte annos, este medicamento dá os resultados mais notaveis nas enfermidades dos meninos, e suppre de modo mui vantajoso o oleo de figado de bacalhau e o xarope antiscorbutico.

E'um remedio soberano contra as inchações e inflammações das glandulas do pescoço, o ozagre, e todas as irrupções da pelle, na cabeça e na cara; provoca o appetite, fortifica os tecidos, combate a pallidez e a molleza das carnes, e desinvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' um excellente medicamento contra as *crostas de leite*, os *furunculos*, e tambem é um valioso agente depurativo.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cⁱᵃ e o sello do Governo Francez.



LOMBRIGA SOLITARIA *Cura com os* **GLOBULOS SECRETAN**, Pharmacᵒ laureado é decorado. Unico remedio infallivel, inoffensivo, facil de tomar e digerir, empregado com exito constante nos hospitaes de Paris.

Sempre bom resultado.

Pharmacia SECRETAN, 37, Avenue Friedland, PARIS

Evitar a Imitação.

Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

[illegible]

DEPURATIVO [illegible]

Remedio [illegible] Academia de Medicina de [illegible]

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS, DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS, [illegible] ESCROFULAS, [illegible] DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas syphiliticas recentes ou antigas e rebeldes á qualque outro tratamento.

Resulta das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, Londres, etc., que o dito Xarope, aprovado pela Academia de Medicina de Paris, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a todos os temperamentos de ambos os sexos.

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o envoltorio lacrado o selio impresso com tinta azul do Governo francez e as firmas dos dois inventores.

Gibert — Boutigny

Paris, Phⁱᵃ BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor 2, RUA POISSONNIÈRE E RUA DE CLÉRY, 31

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias do Universo

PILULAS do Dʳ CRONIER DE IODURO DE FERRO E DE QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas **PILULAS**, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituções lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cᵃ.

DIGESTÕES ARTIFICIAES VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING COM PEPSINA E DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &c.

Paris, Avenue Victoria, Nº 6 e em todas as principaes pharmacias.

TRATAMENTO E CURATIVO DAS MOLESTIAS PROVENIENTES DA IMPURESA DO SANGUE

PELO

ARROBE DEPURATIVO DE SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICO DA CASA REAL DE S. M. EL-REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo avaliar. E' incontestavel que um homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbidos, que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se denomina — molestia.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbidos, introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato, etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios delecterios, e purificar a massa geral dos humores, tem sido desde tempo immemorial, o fim constante da medicina, e os depurativos figuram em primeiro lugar para preencher esse desideratum.

E' de preferencia no reino vegetal que a sciencia aconselha que devemos procurar as substancias proprias a depurar o organismo, eliminando os principios nocivos á saude pelo augmento das secresções naturaes; e que possam ao mesmo tempo neutralisar a virus syphilitico, ainda quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas formas. Os grandes e incomparaveis depurativos vegetaes conseguem muitas vezes previnir os estragos da syphilis, quando por ventura se ache ella ainda no estado de incubação; isto é, sem se ter manifestado sob formas externas; beneficio incomparavel, tanto mais porque neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminando por esse terrivel inimigo.

O nosso *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, tem um sabor gradavel, a sua acção é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente a todos os compostos em que entram substancias mineraes, como mercurio, o iodoreto de potassio, etc., cujo uso prolongado é sempre para receiar, principalmente porque trazem grande alteração do sangue, resultando deste estado muitas hydropesias quasi sempre funestas.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, póde ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôba, gôta, dôres sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle, etc.; e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que, nossas con tantes experiencias teem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves, a cura é consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Assim, pois, nutrimos a convicção de que o uso do nosso preparado justifique cabalmente as nossas asseverações, porque, sendo um medicamento puramente de principios vegetaes, nossas experiencias até hoje teem confirmado sua utilidade.

MODO DE ADMINISTRAR

O Arrobe depurativo póde ser tomado em qualquer hora do dia ou da noite, com tanto que a digestão se já tenha operado; mas de preferencia deve ser tomado de manhã em jejum, e duas horas antes do jantar e da ceia.

A dóse para as pessoas adultas é de tres colheres das de sôpa bebendo em cima um pouco d'agua com ou sem assucar.

Os menores de oito annos deverão tomar sómente tres colheres das de chá, ou uma das de sôpa por dia, augmentando a dóse gradualmente até duas colheres das de sôpa.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

[FU]NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

AYER

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porêm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,

Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

Adamson Howie & C.

agentes nesta provincia e pelos drogistas e pharmaceuticos em toda a parte.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais **Sorprendente e Maravilhoza** preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias: dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem recio nehuma.

Não contem Quinina, nem tem niguma dos resutados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos soffrimentos se acabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma vez nunca estará sem um Vidro em casa.

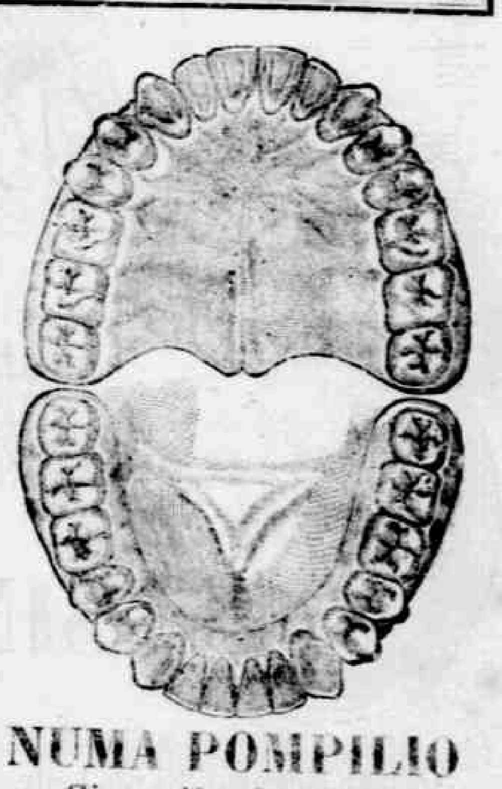
E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholomêo & C.,

Rua larga do Rosario



NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Rua do Barão da Victoria n. 59, 1. andar.

Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

Nova agencia de moveis

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, marquezas de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante mostra para [illegible] concurrencia e coadjuvação do mesmo publico á rua 2 Barão da Victoria n. 54.

MOLESTIAS [illegible] HYPOPHOSPHITOS [illegible]

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite [illegible], as forças tornão a vir, os suores [illegible] cessão, e o doente goza d'um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dʳ CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

PARIS

Grande Hotel do Brazil e Portugal

30, Rua Montholon, 30

O abaixo assignado proprietario d'este Hotel pede aos seus numerosos amigos e freguezes do *Brazil* e *Portugal* que ao chegar em a *Paris* deêm ao Cocheiro que os conduzir da estação do caminho de ferro somente o adresse acima, 30, RUA MONTHOLON sendo o meio de prevenir qualquer engano como ja tem acontecido.—L. LAPIERRE.

ILEGÍVEL

RAPE MEURON & C.

AREA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

Vende-se por atacado e á retalho no

DEPOSITO GERAL

38--RUA DA MADRE DE DEUS--38

E nas casas seguintes:

BRAZ & MARTINS

N. 10---Praça do Conde d'Eu --N. 10

PAPOULA IRMÃO & C.

N. 3 -Rua do Cabugá N.--3

ANTONIO GUILHERMINO DOS SANTOS

N. 16--Rua de Marcilio Dias-- N. 16

ANTONIO GONÇALVES DE BARROS

N. 28--Praça da Independencia--N. 28

ANTONIO MARIA DOS SANTOS CAPELEIRO

N. 9--Rua de Maris e Barros- N. 9

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DO FABRICANTE

SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios qualquer machina de costura.

Porto da Madeira

Aluga-se uma casa com armação para negocio, perto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, com grande baixa de capim e terreno para outras plantações: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

DR. SABINO

43 Rua do Barão da Victoria 43

Recebeu:

Douches occulares.
Fundas umbelicaes.
Pessarios inglezes.
Fundas para meninos e homens.
Thermometros para febres.
Barometros.
Suspensorios de seda para testiculos.
Meias elasticas.
Ferros para dentes.
Mamadeiras.
Conta-gottas.
Fetetá de arnica e calenduba.
Emp. annulares de arca para callos.
Farinha de Ridges food.
Dita de Nestles.
Dita de Neaves.
Araruta.
Chá homœopathico.
Chocolate homœopathico.
Extracto de carne.
Biefstech.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43=Rua do Barão da Victoria=43
[Antiga rua Nova]

Boa acquisição

Aluga-se barato o armazem n. 90 á rua de Domingos José Martins, com penna d'agua, proprio para padaria, refinação ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62, 1º andar.

Pharmacia Especial Homœopathica

DO

DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 43

N'este importante estabelecimento encontra-se sempre um completo e variado sortimento de medicamentos homœopathicos indigenas, inglezes, americanos, allemães etc., em tinturas mãi, diluições, globulos, triturações, preparações para uso externo, alcool, carteiras para todos os tamanhos, e tudo quanto pertence á homœopathia e á sua pratica.

Achando-se essa casa em relações directas com os principaes estabelecimentos deste genero na Europa e America, d'onde lhe veem os medicamentos necessarios, continúa a offerecer aos seus freguezes todas as garantias.

Todas as preparações d'este estabelecimento são feitas por machinas e por profissionaes.

Pharmacia Especial Homœopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA 43
PERNAMBUCO

Thesouro Homeopathico

DO

DR. SABINO

(ULTIMA EDICÇÃO)

Methodo [illegible] seguro para curar homeo[illegible] que affligem [illegible] aquellos que reinam [illegible]

[illegible] augmentada.

Vende-se unicamente na

Pharmacia Homeopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
PERNAMBUCO

Casas baratas

Aluga-se por 30$ a loja n. 32 á rua estreita do Rosario, e por 40$ o 1º andar, que tem agua e gaz encanados; por 33$ o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria, caiado e pintado de novo: por 20$ a loja e 25$ o 1º andar n. 35 á rua do Fogo, ambos caiados e pintados de novo; e por 10$ as casas ns. 6 e 18 do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias.

Sirva-se á amigos

Pergunta-se ao Sr. Francisco José de Oliveira Rodrigues, porque ainda não deu cumprimento ao negocio da letra que pedio ao seu amigo de favor para assignar; pergunta-lhe porque está sendo incommodado por pessoas da justiça, responda-lhe ao pé deste.

Aluga se um grande sitio

com excellente casa de moradia, construida á moderna e com todas as commodidades e conforto para quem quer residir no campo: tem estribaria e outras dependencias, agua encanada por todo o predio, tem 3 grandes viveiros de peixe, reparados de novo, com portas d'agua, uma grande cacimba e um vapor novo montado para puchar agua da cacimba, de força de tres cavallos, tanques para banho e grandes depositos d'agua, grande jardim plantado á moderna, grande baixa de capim, muitos arvoredos fructiferos, inclusive coqueiros; emfim o sitio mede mais de um quarto de legoa, em quadro, e presta-se até á plantação da canna. A casa e sitio custaram cerca de 80.000$000 e se arrenda por 60$000 mensaes, preço assás modico em vista das commodidades, e que poderá avaliar quem for ver o mesmo sitio ou delle tiver conhecimento, e arrenda-se por preferir o dono residir na cidade: quem pretender arrendar o mesmo sitio, dirija-se á rua do Queimado n. 52, 1º andar. das 9 ás 3 1/2 horas da tarde, escriptorio de Ernesto & Leopoldo.

Escravo fugido

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 18 do mez passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr preta, com 29 annos de idade, cabellos carapinhos, estatura regular, pés grandes e meio achatados, com alguns cabellos no queixo e principio de buço: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho ou á rua Formosa n. 13, que será generosamente gratificado.

28$

Aluga-se o armazem n. 32, á rua estreita do Rosario; a tratar na thesouraria das loterias.

Aluga se

uma casa terrea na Capunga, rua das Crioulas n. 61, com bons commodos para familia, tem bom quintal com larangeiras. cacimba. duas bombas e casa para banho; a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar; para ver, acha-se a chave na casa defronte, ou nos Quatro Cantos n. 31, taverna.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Escravos fugidos

No dia 2 de novembro do anno passado fugiram do engenho Cucaú, do termo de Serinhãem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o primeiro tem 20 annos de idade, tem barba, tem falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo e tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo, que levou quando criança; o segundo tem 22 annos, tambem têm barba, estatura regular, secco do corpo, falla um pouco pausado, tem o olho esquerdo um pouco saliente que o outro e como que adormecido, que as vezes parece vesgos; é provavel que esses crioulos estejam trabalhando em algum engenho como forros, porque o Quirino já foi visto no Cabo: quem os prender, queira leval-os ao referido engenho, que será recompensado.

FUGIO

na noite de 23 do corrente, do engenho Massiape, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Lourenço, tendo furtado 1 cordão, 1 caçoleta e 2 pares de brincos de ouro, uns botões de punho, de prata, feitos de moeda de 1$000, 60$ em tres sedulas de 20$ cada uma, e mais alguma roupa fina de outros escravos, levando uma trouxa de uma toalha nova de madapolão, de renda e bico, paletot preto e chapéo de sol. Tem este escravo os signaes seguintes: mulato, de 22 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, secco, cabellos carapinhos, sem barba alguma, tem no calcanhar do pé esquerdo uma especie de arestim, que o obriga á não assentar bem o pé no chão ou a mancar quando anda, ambas as unhas dos dedos grandes dos pés são feias como unhas que cahiram e que nasceram mal, os dentes limados na frente da parte de cima; signal caracteristico, cicatriz de talho na testa, pouco acima da pestana do olho direito, na direcção da mesma pestana: quem o apprehender, póde leval-o ao escriptorio dos Srs. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, ou no engenho Massiape, que será generosamente recompensado.

Massiape, 26 de julho de 1880.

Lourenço de Sá e Albuquerque.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

Escravo fugido

Gratificação de 100$000

No dia 1º de agosto corrente fugio do engenho Braço do Meio, da freguezia da Escada, o escravo de nome Maurilio, pardo, de 24 a 25 annos de idade, baixo do corpo, muito pouca barba, os dentes da frente perfeitos, olhar carrancudo, porém ao fallar com qualquer pessoa mostra riso, levou calça de algodão azul, camisa de algodão de listra, paletot de brim ou de alpaca, velho, chapéo de baêta, preto, não tem officio, trabalha de taixeiro no engenho e rabisca no arado, é natural da Parahyba, freguezia da Lagôa do Páo, lugar de Curinhansinho, inculca-se forro, e por outra fugida que fez esteve por algum tempo em Caxangá, e trabalhava no Recife em descarga de carvão e bacalhão. O abaixo assignado recommenda a prisão do mesmo, e entrega no referido engenho, estação de Aripibú, mediante a gratificação acima.

Theodosio José da Silva Lins.

Collegio inglez e francez

Rua da Imperatriz n. 38

Uma senhora recentemente chegada da Europa, dá lições de francez e inglez em sua casa, nas casas de familia e em collegios.

Curso 6$000 por mez, e lições de dansa em casa de familia ou em collegios, das 6 horas a manhã ao meio dia.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continúa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

Pharmacia especial homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Medicamentos especiaes

Costus p.—Gonorrhéas, leuchorréas.
Chulland s. p.—Poderoso para as erysipelas.
Cardonus—Facilita a dentição, e preserva de convulsões.
Anti-periodica—Empregado nas nevralgias.
Acacia nigr—Rheumatismo.
Bathinus—Ulceras, syphilis, etc.
Sknius—Affecção da garganta.
Crodil—Bronchites, asthmas, etc.

Vende-se unicamente na
PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

LOJA

Aluga-se ou arrenda-se a loja e 1º andar n. 30, á rua do Livramento; a tratar na thesouraria das loterias.

Cravos e rosas

Valdivino, da polvora, faz lindos bouquets de cravos para casamento, de 4$ a 10$; vende rosas soltas e faz bouquets de todos os tamanhos e para todo preço, de 40 rs. a 5$; vende pés de roseiras em pequenos vasos, e bem pegados, até podem viajar, sendo rosa Amelia, dita dourada, grinalda de noiva, peito de Venus, angelita, japoneza, Principe Alberto, rosa chá, Pedro II, duqueza Derona, estronda mundo, duqueza de Orleans, alegria do jardim. principe negro, guannabarra, marfim, rosa diouro, pafo alexandria, petropole, ingleza, teodozia. novello, ranulca, jasmim cambraia e de laranja, bouquets, resedá, amor dos homens, e outras cousas miudas, tudo isto por preço commodo; na rua Imperial n. 205.

Aluga-se

uma casa terrea com grande sitio na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

JARDIM DAS PLANTAS

No Mondego numero 80

Não effectuou se o leilão annunciado; e havendo necessidade de se venderem com brevidade todas as plantas deste jardim, estão ellas expostas por preços ainda mais baixos talvez do que se daria em leilão, isto é, por metade e menos de metade do preço por que se tem vendido e se vendem em qualquer parte, conforme a abundancia de cada collecção.

Sendo a compra avultada, dá-se maior abatimento.

Os sapotiseiros e sapoteiros são de todos os tamanhos; os maiores são bonitos como não ha em parte alguma.

A maior parte destes estão com flores, e um grande numero já com fructo, e alguns muito carregados.

Vende-se tambem por preço mui baixo cada viveiro de muitas plantas, contida cada uma em seu vaso.

São das seguintes especies as plantas deste jardim:

Abiu.	Imbú.
Abacate.	Ingá-caixão.
Dito negro.	Dito do Pará.
Acacia.	Independencia.
Açafrôa.	Jambo.
Adlenia.	Jaboticaba.
Amêxa do Canadá.	Jasmim laranja.
Arcipreste.	Dito encarnado.
Articum a pé.	Laranja cravo.
Bananeira do jardim.	Dita do céo.
Bacupari.	Dita tangerina (para enxertar).
Beribá.	Lima da Persia.
Cabelludo.	Dita de umbigo.
Cajá manga.	Limão azedo.
Cambucá.	Mapriz.
Canella.	Oiti-coró.
Carolina principe.	Pecego da India.
Casuarina.	Pinha.
Cidra.	Palmeira aspiral.
Coité.	Dita imperial (grande e pequena).
Condeça.	Dita real.
Coral.	Pequenas plantas de ornato de jardim.
Coração da India.	Sapotas e sapotis.
Dendê.	Ubaia e outras.
Flamboxant.	
Genipapo.	
Grumexame.	

Casa

Aluga-se por modico preço o 1º andar do predio n. 13 da rua velha de Santa Rita, com 8 quartos, 2 salas e cozinha: a tratar á rua Duque de Caxias n. 45.

Hotel central

Aluga-se com os bilhares e mobilia, ou cada andar em separado: a tratar no progresso do pavimento terreo.

16$

Aluga-se a casa, caiada e pintada de novo n. 35, á rua do Fogo, e a de n. 29 por 20$; a tratar na toesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do [illegible]icio n. 46.

XAROPE

DE

STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula de Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cúra rapidamente as retençõss de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval n. 159.

ARADOS

Em casa de Samuel Fower Johnston, á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Transferencia

A sahida para os portos do sul até Aracajú, do vapor *Jaguaribe*, fica transferida para o dia 11 do corrente. Escriptorio da Companhia Pernambucana, 10 de agosto de 1880. — Pelo gerente — A. Alcoforado.

— Precisa-se de 8:0$ sobre garantia em escravos peças; quem quizer fazer este negocio, dirija-se á Boa-Vista, á rua do Visconde de Goyanna n. 109, outr'ora Mondego.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 25, á rua de Santa Rita; o primeiro do sobrado n. 16, á rua de Hortas; a casa terrea n. 79, á rua de S. João; e a casa tambem terrea no Espinheiro, á rua de Nunes Machado n. 28 limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de uma ama que seja boa engommadeira, e que lave tambem; na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

Ama Precisa se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar.

— Na rua estreita de Rosario n. 34, primeiro andar, aluga-se um gabinete para escriptorio ou rapaz solteiro.

Muito barato

Aluga-se uma casa á rua 14 de Maio n. 21; a tratar na rua do Livramento n. 23, loja.

Ao publico

Manoel Gonçalves Agra, pela segunda vez participa ao publico que só elle, e na sua ausencia, seu irmão Antonio Gonçalves Agra e Germano Pinto de Magalhães, são os unicos com quem se poderão haver áquelles que de seu serviço se queiram utilisar.

Não tendo sociedade com alguem, não se responsabilisa pelo serviço prestado ou feito senão pelas pessoas acima mencionadas, que serão encontradas a qualquer hora do dia ou da noite em seus estabelecimentos ns. 9 e 11 da rua do Imperador. Recife, 7 de agosto de 1880.

COMPRAS

— Compra-se uma pequena casa; na rua da Imperatriz n. 33.

— Compra-se apolices provinciaes; na rua do Bom Jesus n. 38 1, andar.

Compra-se

uma escrava preta ou parda, que tenha principio de costura e engommado; a tratar na rua dos Pires n. 30.

VENDAS

Taverna

Vende-se uma taverna e garapeira, sita á rua Imperial n. 279, com agua, gaz e excellentes commodos para familia.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se um grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavrores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para alliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bóa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Engenho

Vende-se o engenho Estiva, na comarca de Jaboatão, tem boas terras; para informações, á rua Sete de Setembro n. 15

— Vende-se barato um sitio no Arraial, plantado com diversas fructeiras, duas baixas de capim, agua potavel e casa de vivenda; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 143.

Machinas de costura

de dous pospontos, movidas á mão; vende-se na rua da Gloria n. 82, casa de familia. As mesmas trazem ferros para abanhar, franzir, bordar, etc., etc., são as mais aperfeiçoadas, e chegadas pelo ultimo vapor; vende-se 150/0 menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se varões de cobre; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

Vende-se

uma rica armação toda espelhada, por baratissimo preço; a tratar á rua do Bom Jesus n. 6, das 9 ás 3 horas da tarde.

Olinda

Vende-se um sobrado sito á rua de S. Bento, no fundo da igreja de S. Pedro Velho, com andar terreo e primeiro andar, com muito grande quintal; a tratar no pateo do Terço n. 63.

Padaria

Vende-se a padaria da Estrada Nova, junto ao sobrado grande, todos os utensilios acham-se em bom estado, está bem afreguezada e é propria para qualquer principiante.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Calçados Méliés

A' rua da Imperatriz n. 88 vende-se:

Botinas a 10$000
Sapatões a 7$000

Alfredo Paula & C.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, a 120 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES de uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muita fina, a 2$500. 3$000 e 3$500 o peça.

POPELINES lizas, com a mais lindas côres para vestidos, a 500 réis ao covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Luvas de pellica

Brancas, pretas e de lindas côres, para homem e senhora, acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor, o Bazar Victoria, e vende a 3$000 o par; na rua Nova n. 2.

TINTURA
DE
CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

OPODELDOC
DE
CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA
PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
43—Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO

Baptistes finas

A 240 réis

Vende-se um elegante sortimento das mais modernas baptistes para vestidos, com tecidos finissimos, sendo de uma so côr, com desenhos adamascados; ditas lisas de todas as côres; ditas de assentos brancos com delicados desenhos, todas a 240 réis o covado, fazenda que pela boa qualidade val mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa-Vista.

— Vende-se um escrava de meia idade, cozinha e é quitandeira; na cambôa do Carmo n. 4.

— Vende-se a taverna da rua de Santo Amaro. n. 8: tratar na mesma ou á rua de Hortas n. 17.

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

ILEGÍVEL

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Vic ia 32

A Rosa dos Alpes recebeu mpleto e variado sortimento dos se[illegible] tes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos [illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria

Cal nova de Lisboa e oleo animal

Vendem Tavares de Mello, genro & C., na praça do Corpo Santo n. 15.

160 rs. e 4$

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha

Grande pechincha

Linhos lisos, proprios para vestidos, a 160 rs. o covado, madapolão francez a 4$ a peça: só na rua do Queimado n. 43.

Alpacas lisas

A 440 reis

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só cor, tendo de todas as côres, inteiramente modernas, e vende-se a 440 réis o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Attenção

Vende-se uma pequena padaria, muito afreguezada; a tratar na rua estreita do Rosario, loja 4 de ourives n.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 járdas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 2[illegible] metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Vende-se por liquidação *a retalho*

Apparelhos para chá a 10$.

Ditos para jantar a 25$.

Duzias de pratos a 2$.

Ditas de ditos de 6 polegadas a 1$500.

Ditas de chicaras e pires a 2$500.

Copos para agua a 400 rs.

Copos para vinho a 200 rs.

Jarros e bacias a 1$000.

Uma armação.

Dous balcões.

Pannos e bastidores para um theatrinho.

Carteiras grandes.

Hoje e amanhã

das 9 horas da manhã ás 4 da tarde

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

GRANDES NOVIDADES *NO* BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Pulseiras de celluloid a poupadour.

Ditas de dito azul claro com fivella e outros.

Ditas de dito encarnadas.

Ditas de tartaruga, de incrustação.

Ditas pretas para luto.

Ditas douradas e prateadas.

Broxes de pedra aznl e rosalina, chaves, settas, ancoras, etc.

Ditos de metal, variadissimo sortimento.

Cruzes de pedra azul e rosalina.

Aneis de celluloid, feitio de cobrinha.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Franja de lã e sêda, côres modernas.

Preparos para luto.

Leques lisos e com plumas para senhoras e meninas.

Botões dourados e prateados.

Caçoletas imitando onix com lettras douradas.

Caixinhas de differentes feitios com busios.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Bordados tapados e transparente.

Bicos valencienne e outras qualidades.

Caixinhas com musica, de tocar por manivella.

Ditas com preparos para costura.

Brinquedos para criança.

Grinaldas e véos para casamento.

Sipó de flôr de laranja.

Lã de todas as côres para bordar.

Vidros de todos os tamanhos para espelho, e grande sortimento de artigos de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

O 59

Non plus ultra

BARATEIROS

59—Rua do Queimado n. 59, por baixo do bilhar; por causa do inverno, vendas 50 por cento menos do que em outra parte

Nanzuks finissimos, de côres, com defeitos, a 200 réis o covado!

Granadines pretas, de seda, idem, idem, a 320 réis o dito!

Gorgorões de lã, e de lã e seda, idem, idem a 440 réis o dito!

Chitas e cretones para cobertas, idem, idem, a 280 réis o dito!

Popelines de linho e de linho e seda, idem, idem, a 500 réis o dito!

Brins pardos trançados, finos, idem, idem a 360 réis o dito!

Casinetas de cores finas, fazenda superior, idem, idem, a 600 réis o dito!

Cambraias transparentes, finas, idem, idem, a 3$000 a peça!

Ditas Victoria, finas, a 3$800 a peça com 10 jardas!

Fazendas perfeitas por preços baratissimos

Lã a Pompadour, padrões lindos, a 240 e 280 réis o covado!

Alpacas lizas de côres, finas, a 400 réis o dito!

Merinó preto para vestidos a 1$600 o dito!

Idem de côres, a 1$500 o dito!

Fustões brancos brocados, de listras, a 500 réis o dito!

Idem de côres, (que lindos desenhos!) a 560 réis o dito!

Bramante para lençóes, de uma largura, a 440 réis a vara!

Idem francez, de quatro ditas, a 1$400 a dita!

Brim branco, de linho puro, a 1$500 a dita!

Ditos de cores, de linho, prova de sal de azedos, a 1$560 a dita!

Colchas francezas, finas, a 3$ cada uma!

Idem de damascos e cretones, a 2$500 cada uma!

Cobertores de lã, escuros, a 2$000.

Lençóes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia!

Flanella ingleza para paletot, a 2$400 réis o covado!

Casimiras idem, de côres, proprias para costumes, a 2$500 o dito! Aproveitem.

Peças de madapolão americano, com 12 jardas, a 3$000.

E outras muitas fazendas, que deixamos de mencionar por ser enfadonho, mas que são todas baratissimas.

Temos tambem um perito alfaiate para o desempenho de qualquer peça de roupa.

Carneiro da Cunha & C.

Bramantes baratos !...

de linho e algodão a 1$300 a vara, e com pequeno toque de avaria!

Lençóes do mesmo, a 1$800 cada um!

Aproveitem. Só

O 59, á rua Duque de Caxias

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão Victoria n. 43.

Lanzinhas a 200 rs. o covado

Lanzinhas mescladas para vestidos a 200 rs. o covado, é pechincha; só na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras com penhor.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico os seguintes objectos, por preços razoaveis:

DE CELULOID

Pentes para coques, para pentear, para caspas e travessas, para crianças; brincos com parafusos, settas, alfinetes para gravatas e flores para cabello.

PARA FLORES

Papel de seda de cores postillo, folhas, pétalas para rosas, calix, sombras, verduras.

PARA BORDAR

Talagarça, desenhos, torçal de seda, lã, seda frouxo, froco de seda (completo sortimento em cores).

PARA PRESENTES

Lindas caixinhas de seda com perfumarias para relogio, para joias, guarnições de vidro para toilette (novidade), estojos para vinhos, etc., etc.

PARA LUTO

Brincos, caçoletas, pulseiras, alfinetes, leques, véos, luvas e flores pretas.

PARA CASAMENTOS E BAILES

Ramos de flores de laranjeira, bouquets e grinaldas de côres, ports-bouquets de metal.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Rua primeiro de Março n. 20

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

tem um completo sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, que vende por preços sem competencia.

Chitas escuras e claras a 240, 280, 330, 360 e 400 rs. o covado.

Crepe de algodão a pompador, fazenda moderna, a 600 rs. o covado.

Alpacas de cores, lisas e modernas, a 500 e 600 rs. o covado.

Merinós e caximiras para vestidos, de todas as cores, a 1$500 o covado.

Lans imperiaes, de quadros e listras, a 240 rs. o covado.

Fustão branco para vestidos e roupa de meninos, a 500 rs. o covado.

Dito para vestidos, fazenda muito boa, a 600 rs. o covado.

Dito dito, idem idem, a 1$ o covado.

Baptistes de cores, lisas e modernas, a 240 rs. o covado.

Ditos com pintas e flores miudinhas, a 240 rs. o covado.

Catolines, fazenda moderna, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Espartilhos couraça, verdadeiros, 8$ um.

Meias para senhora, brancas, 6$ e 10$000 a duzia.

Ditas cruas, com enfeite de seda, a 14$000 a duzia.

Bramante de algodão de quatro larguras, a 1$400 a vara.

Dito de linho de quatro larguras, a 2$500 e 3$ a vara.

Panno de linho, verdadeiro, a 1$ a vara.

Atoalhado de algodão, a 1$400 e 1$500 a vara.

Guardanapos de linho, alcochuados, a 3$500 a duzia.

Colchas brancas e de cores, 2$500 uma.

Ditas com coroa brasileira e portugueza, 5$500 uma.

Oxford liso, para vestido de senhora, a 160 rs. o covado.

Dito com listras, para escravos, a 160 rs. o covado.

Panno da Costa, de quadros, a 1$800 rs. o covado.

Casemira lisa, encarnada e azul, a 2$ o covado.

Brins de linho, de cores, 2$500 a vara.

Brim branco n. 5, 1$500 a vara.

Córtes de casemira de cor, 4$ um.

Córtes de meia casemira, 2$500 um.

Camisas brancas, 2$ uma, e 23$ a duzia.

Gravatas mantas a pompador, com annel 2$000 uma.

Punhos de linho a 1$ o par, ou 11$ a duzia.

Meias cruas para meninos, 5$ e 6$ a duzia.

Casemira para roupa de meninos, 3$000 o covado.

Dita para custumes, clara e escura, 4$ o covado.

Lenços, meias, gravatas, collarinhos, ceroulas e muitas outras fazendas, assim como roupa feita, de todas as qualidades, roupa feita por medida e de encommenda, com promptidão: rua Primeiro de Março n. 20.

— Madapolão francez com 12 jardas a 2$500 a peça.

Baptiste preto para luto, a 160 rs. o covado.

Bordados e entre meios de todas as larguras: na rua Primeiro de Março n. 20, Arthur Augusto de.

Madapolões avariados !!!

E' no 59

Madapolão francez fino a 5$000 a peça com 24 jardas! Aproveitem.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara! com pequeno toque.

Lençóes do mesmo a 1$800 um!

Chitas de coberta, fazenda superior a 280 rs. o covado! Está se acabando.

Os barateiros

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59.

Gorgorões de cores

A 400 reis

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos gorgorões para vestido, sendo fazenda de muita phantazia, á imitação de seda: vende-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Toros de mangue

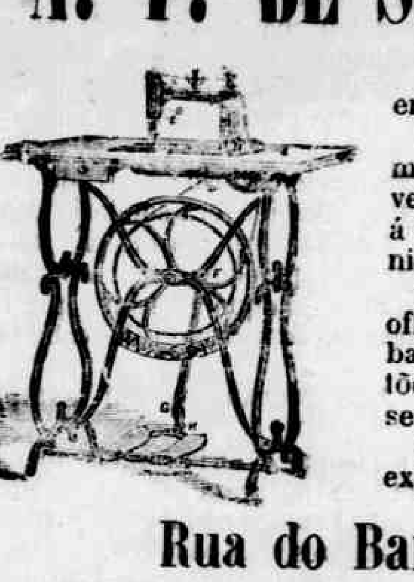
Nos armazens da Companhia Pernambucana ha ainda grande porção de excellentes toros de mangue, muito proprios para padaria e olaria, e que se vendem por preço razoavel nos ditos armazens.

Vende-se

por 400$000 um lindo carrinho com boléa e assento atraz, tudo de tirar e botar, lanternas prateadas, e novo; a tratar na praça do Conde d'Eu n. 9, 1º andar.

— Vende-se uma boa armação de amarello, envidraçada e bem construida; a tratar na rua larga do Rosario n. 26.

A. P. DE SOUZA SOARES & C.



Vendem machinas de costura, de preguiar, de encrespar e de fazer crochet e meias.

Machinas de costura, não só tem de todos os modelos conhecidos, como tambem nova patente, e vendem por preços baratos. Os Srs. compradores, á retalho ou em porção, acharão todas as conveniencias nesta casa.

No mesmo estabelecimento está montada uma officina para concertos de qualquer machina, e trabalha uma machina typographica para fazer cartões de visita, cartas, facturas e outros trabalhos semelhantes, por preço modico.

Machina de fazer gaz e alphá. Está uma em exposição, dando uma brilhante luz.

Rua do Barão da Victoria n. 30

ANTONIO PEDRO DE SOUZA SOARES & C.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 %: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

ARAME FARPADO PARA CERCAS

Invenção nova de farpas com 4 pontas, fabricado de aço galvanisado pela:

Ohio Steel Barb Fence Company

CHEVELAND, OHIO, U. S. A.

Este arame sendo fabricado da melhor qualidade de AÇO galvanisado e tendo as farpas 4 pontas em lugar de 2, como o arame farpado antigo, torna se muito mais efficaz na construcção de cercas e impede completamente a passagem do gado.

Não obstante a superioridade d'este arame, os agentes, tendo feito arranjos especiaes com os fabricantes, acham se habilitados a offerecel-o aos lavradores do BRASIL tão em conta como qualquer outro arame farpado.

Para encommendas e compras do *arame farpado* trata-se com os agentes nesta praça:

José da Silva Loyo & Filho

GRANDE FABRICA DE CIGARROS A VAPOR

A' rua Larga do Rosario n. 21

Os proprietarios desta grande fabrica fizeram para commodidade dos seus numerosos freguezes e do publico, deposito de cigarros intitulados PRIMOS—em diversos estabelecimentos nesta cidade e fóra della; e depois ditos estabelecimento teem indubitavelmente um quadro inscripto dizendo ser alli deposito; por este meio seus freguezes e o publico terão a certeza de que ditos cigarros são os de sua fabrica.

Pernambuco, 2 de março de 1880.

Cruz & Irmão.

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE DE BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

Não olhando sómente ás especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações á descoberta de composições com medicamentos novos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter ja cura ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimento que affligem a humanidade, e que até hoje teem zombado dos meios conhecido á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem mrecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessôas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emiticos, de tão perigosa applicação.

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estomago, e na asthma, e o queluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro especifico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos os ao publico sem experimental-os nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, ficará o satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda eresente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 11 DE JUNHO DE 1880

(*Conclusão*)

Quando o Sr. Silveira Martins, voltando-se para mim, ameaçou-me com as suas insinuações, a camara deve lembrar-se de que eu disse: O Sr. deputado tem a liberdade da tribuna, porque não é franco e não se explica? S. Exc. respondeu:—não quero discutir; nem devo explicar-me.

Preferio S. Exc. deixar duvidas.

Pois eu explicarei tudo. Tendo-se começado os trabalhos da construcção da estrada de ferro para o Rio Grande do Sul, amigos nossos, e entre elles o coronel João Pereira de Almeida apresentou-se nesta côrte, desejando fazer um contrato para collocação de trilhos.

Ora, senhores, este contrato corria pela pasta do Sr. ex-ministro da agricultura, e não pela pasta do ex-ministro da guerra; mas o Sr. ministro da agricultura não podia fazer o contrato sem conhecer a pessoa com quem ia contratar e sem saber que ella offerecia todas as garantias.

Como se tratava do Rio Grande do Sul, o Sr. ministro da agricultura procurou ouvir a meu pai a respeito da idoneidade da pessoa contratante.

Meu pai lhe fez ver que o coronel João Pereira de Almeida era um fazendeiro rico de Santa Maria, e pela sua honestidade, independencia e intelligencia, offerecia todas as garantias para contratar com o governo.

Então, com esta informação de meu pai, o Sr. Sinimbú entendeu que podia perfeitamente fazer o contrato, e fêl-o.

Mas vejam os nobres deputados! Este coronel, a quem meu pai protegeu, era irmão de um outro tenente-coronel Agostinho Pereira.

Este tenente-coronel casou com uma irmã do Dr. Cypriano Mascarenhas. Este Dr. Cypriano Mascarenhas casou com a minha irmã; dahi os Srs. deputados tiram a conclusão que houve patota, e que Ozorio é um patoteiro! Oh Oh! susurro).

Onde está a indignidade? (Apoiados muito bem)

O que querem dizer os nobres deputados rio-grandenses com a sua insinuação? Querem dizer que o marquez do Herval entrou no contrato? Mas então hão de proval-o, si não quizerem passar por calumniadores

O Sr. Zama:—A camara dos deputados não admittiria a prova disso. (Muitos apoiados.)

O Sr. Fernando Ozorio:—Venham á imprensa si quizerem, sem as immunidades do deputado; e si afirmarem essa injuria, desde já me comprometto a processal-os por calumniadores. (Sensação).

Querem mais?

Si o general Ozorio commettesse uma indignidade..

O Sr. Camargo:—Ninguem fallou nisso.

O Sr. Fernando Ozorio:—Mas então?

O Sr. Camargo:—Ataca-se a illegalidade do acto.

O Sr. Fernando Ozorio:—Senhores, o Sr. deputado recua. Estou satisfeito; quanto á questão da illegalidade, não entrarei nella porque não merece apreço. Estou convencido de que o Sr. Sinimbú não faria um contrato illegal.

Si os Srs. deputados quizessem ainda atacar o ex-ministro da guerra por ter apenas abonado a idoneidade de um amigo, eu responderia:—Martins, accusado de proteger seu amigo e compadre Almeida, a quem nomeou thesoureiro das loterias da côrte, respondeu com toda a ingenuidade: a quem devia eu nomear senão aos amigos que me inspiram confiança? e nem o Sr. Camargo, nem eu, o censuramos por isso.

E nem pessoa alguma ainda o chamou a explicações para informar, como é que quando ministro da fazenda, tendo augmentado mais meio por cento ao thesoureiro sob o motivo de que era prejudicado ganhando só um por cento, como é que o seu substituto o Sr. Affonso Celso tira o meio por cento ao thesoureiro, que não obstante assigna o contrato, apesar do prejuizo de que fallou o Sr. Silveira Martins?

Senhores, sou daquelles que entendem que se deve proteger aos amigos; porém merece o epitheto de vilão, aquelle que insinuando uma indignidade, não a prova.

Este ponto, pois, está explicado.

Vozes:—Perfeitamente

O Sr. Fernando Ozorio:—Fallemos agora do juiz municipal.

Meu pai, em viagem da provincia para esta côrte com o Sr. Silveira Martins quando vieram para o ministerio, disse-lhe que desejava muito fazer nomear juiz municipal de Pelotas ao Dr. Joaquim Augusto de Assumpção que estava no caso de exercer o lugar porque era honesto, intelligente, independente por fortuna, e por isso talhado para o magisterio.

O Sr. Silveira Martins nada oppoz a esse deseto e até disse que meu pai tinha todo o direito de pedir e de ser servido,

Foi feita a nomeação e afinal o Dr. Antonio Soares da Silva appareceu queixanse de haver sido preterido, muito mais quando o Sr. Silveira Martins lhe havia promettido o lugar. Si neste facto da preterição ha alguem culpado é o Sr. Martins, que não fez questão pelo Dr. Soares, e pois não devia trazer o facto a discussão.

Mais tarde aconteceu que eu me casasse com a irmãa do juiz municipal de Pelotas.

O Sr. Carlos Affonso;—Eis ahi o grande impedimento derimente!

O Sr. Fernando Ozorio:—Eis ahi! O general Ozorio não podia patrocinar a pretenção de um bacharel que mais tarde se tornou cunhado de seu filho. (Risadas).

O Sr. Carlos Affonso:—E' preciso reformar o direito canonico. (Continúa o riso).

O Sr. Fernando Ozorio:—E de mais o Dr. Gaspar Martins era solidario com o gabinete 5 de janeiro, porque era ministro da fazenda quando o Dr. Assumpção foi nomeado. Qualquer censura que faça pela nomeação, com certeza lhe cabe tambem.

O Sr. José Mariano:—Foi cumplice della.

O Sr. Fernando Ozorio:—Eis ahi, senhores, de que natureza são as insignuações! Basta fazel as conhecidas p ra confundir os censores, (Apoiados).

Agora, devo dirigir-me a vós, senhores que accusais, e accusais a um tumulo, frio e silencioso, porém que guarda o cadaver do vosso protector; devo dirigir-me a vós para pedir-vos que apresenteis novas accusações, si é que as tendes, porque eu desejo destruil-as, e tornar conhecida a vossa injustiça e a vossa ingratidão. Por minha parte, desafio-vos solemnemente para que apresenteis qualquer prova da minha e da deslealdade de meu pai para comvosco em qualquer época da nossa vida.

Sr. presidente, creio ter respondido cabalmente aos meus contendores.

Vozes:—Perfeitamente:

O Sr. Fernando Ozorio:—Creio que hoje, como amanhã, posso levantar a fronte com dignidade, e estremecer de jubilo ao zelar as tradições honradas de meu pai. (Muitos apoiados).

Senhores, vou concluir. Eu comprehendo que esta camara está fatigada (não apoiados), por isso deixarei de responder ao Sr. Florencio de Abreu; mas como S. Exc. navegou nas mesmas aguas do Sr. Martins, eu lhe peço que deste meu discurso digne-se de tomar o que lhe cabe e desculpar-me de não lhe dar uma resposta especial.

Sr. presidente, acredito que a attitude que tenho assumido nesta sessão, terá augmentado a animadversão dos Srs. deputados, a quem combato, em propria defeza, e que hoje estão valentes porque têm o calor do poder, e como se diz vulgarmente *estão com o rei na barriga* (risadas); mas podem os Srs. deputados ficar certos de que não me assustam as diffficuldades. Ha um dia depois de outro; eu sei esperar.

Lembro-me de uma phrase animadora de que usou um bom amigo, dirigindo-se a mim em um dos dias passados, pela imprensa: *Coragem, o general Ozorio lutou, mas venceu.*

Abandonado por esses que se diziam meus amigos e de meu pai; soffrendo embora a sua condemnação, affastado do seio da representação nacional atirado ao ostracismo, que importa? O ostracismo não me fará menos liberal do que sou (muito bem); eu já o disse: a não me acabrunhou, e o meu coração não deixará de pulsar jámais pela liberdade. (Muito bem).

(As galerias dão adhesões, é o Sr. presidente pede ordem).

Mas então, quando a prepotencia dos meus desaffectos atirar-me ao ostracismo, eu irei nelle curar as feridas da minha derrota, levando commigo a convicção de que eu lutei com medo e cahi como um covarde.

Não. A' provincia do Rio Grande do Sul, que me honrou com os seus suffragios, eu direi desde já, mais ou menos como lhe disse o Sr. Dr. Silveira Martins por occasião do repto Mauá, na sua circular de 18 de fevereiro de 1873:

« A camara e o povo fluminense já julgaram o pleito; mas de vós depende a decisão final. Si me fôr favoravel, continuarei, orgulhoso com os vossos suffragios, a prestar á causa da liberdade politica o concurso de minhas poucas habilitações.

Si contra mim fôr a vossa decisão, deixarei o posto que me conferistes a quem o desempenhe mais a vosso contentamento, e levarei para a nossa querida cidade de Pelotas, a consciencia de que saio maior do que entrei para o parlamento. »

Tenho concluido.

(Orador é felicitado e abrabado pelos Srs. deputados e muitas pessoas que se achavam no recinto da camara).

———

SESSÃO EM 3 DE AGOSTO

Interpellação do Sr. Dr. José Mariano

Depois da leitura da acta e do expediente da camara dos Srs. deputados, o Sr. José Mariano pede a palavra pela ordem.

Vem interpellar o governo; e, como na interpellação trata de negocios de mais de uma pasta, dirige-se a qualquer dos ministros presentes. Antes de mandar á mesa a interpellação, aproveita a opportunidapara defender-se de uma aggressão pouco justa e leal.

Foi accusado de haver aproveitado a impunidade do gabinete, para dirigir ataques que o orador não tinha coragem de formular na tribuna. O orador vai responder á injustiça que soffreu.

Affirma que o Sr. A de Siqueira não se limitou ao papel de quem sensura sem odio nem despeito; foi além e até a dizer que o orador tinha-se soccorrido de mão mais habil.

O Sr. Presidente lê o regimento para dizer a S. Exc. que não póde continuar sem pedir urgencia.

O orador obedecerá ao regimento, mas antes de concluir deve dizer que se é verdade que tem a vocação de dirigir ataques e doestos, não tem a cobardia de atacar pelas costas.

O Sr. A. de Siqueira:—Peço a palavra para uma explicação pessoal.

O orador vai concluir, e dirá sómente em resposta á um deputado que fallou n'um telegramma relativo ao orador e ao Sr. Oliveira Andrade: felizmente somos ambos conhecidos pelos nossos nomes e pelas nossas posições.

O Sr. Segismundo:—Apoiado; eu lhe dou um apoiado.

O orador:—E' exacto; somos conhecidos pelos nossos nomes e acções, e não por nossas posições copulativas.

Lê em seguida a sua interpellação, na qual pergunta: 1.° Qual a opinião do governo sobre o aviso de 22 de março de 1877? 2.° Se o governo aceita a doutrina deste aviso como explica o de 31 de julho ultimo? 3.° Tem o governo conhecimento dos acontecimentos de Pernambuco? 4.° Tem conhecimento do desacato á bandeira nacional em aguas do Paraná, no porto de Boca, por agentes do governo argentino? 5.° Quaes as providencias que tomou e pretende tomar a respeito?

A interpellação é enviada á mesa e o Sr. presidente declara que vai entrar na ordem do dia.

O Sr. José Mariano, pela ordem, pergunta: se; passando-se á 1ª parte da ordem do dia para proceder á eleição, fica prejudicada a interpellação.

O Sr. Presidente reponde negativamente.

Passa-se á 1ª parte da ordem do dia e procede-se a eleição da mesa que é toda reeleita.

O Sr. 1° Secretario procede á leitura da interpellação e o Sr. presidente marca a discussão para sexta-feira.

O Sr. José Mariano declara que formulou a interpellação a qualquer dos ministros, por querer resposta immediata. Uma vez, porém, que foi adiada a resposta, dirigirá a sua interpellação ao Sr. presidente do conselho, que é quem tem o segredo e a responsabilidade da politica.

E' dada a palavra ao Sr. Antonio de Siqueira.

O orador começa protestando por lhe haverem negado a palavra, quando della queria servir-se em resposta ao Sr. José Mariano e para uma explicação.

O Sr. José Mariano:—Isto agora não é commigo: liquidem isto lá, estão em familia.

(Está na presidencia o Sr. Luiz Felippe).

O Sr. Segismundo:—Isto é uma especulação.

O Sr. José Mariano:—V. Exc, é que é capaz das especulações mais indignas (Rumor no recinto; susurro nas galerias).

O orador diz que não tem por habito o insulto; sabe respeitar-se e á camara dos Srs. deputados; não vem a tribuna para descer ao terreno em que o Sr. José Mariano, desde que é deputado, tem collocado as questões.

O Sr. José Mariano (ao presidente):—Lembro a V, Exc. que deve chamal-o a ordem,

O Sr. Presidente:—Peço ao nobre deputado que se restrinja á sua explicação.

O orador insiste em que não quer descer ao terreno preferido pelo Sr. José Mariano.

O Sr. José Mariano:—Eu pergunto a V. Exc. (ao presidente) se tenho a palavra depois, e se o orador pedio urgencia.

O orador:—Peço a V. Exc. que me garanta a palavra.

O Sr. José Mariano:—Eu não me calarei, sem que o Sr. presidente me responda.

O Sr. Presidente; Eu não tenho nada a responder a V. Exc. O orador está dando uma explicação.

(Começa uma troca violenta de apartes entre o orador, o presidente e o Sr. José Mariano, dos quaes podemos apenas tomar uma pequena parte do que damos conhecimento ao publico).

O Sr. José Mariano:—Não consinto que o orador continue sem que garantam o meu direito.

O Sr. Presidente:—V. Ex. não me deixa garantir a ordem.

O Sr. José Mariano:—Pois se não póde, deixe a cadeira a quem possa fazel-o. Já devia ter sahido dahi. Contenha o seu parente.

O orador:—V. Exc. é quem deve ser contido, porque está infringindo o regimento.

O Sr. José Mariano:—V. Exc. é que está; e eu não consinto que continue desde que o presidente consente.

O Sr. Freitas Coutinho:—O que é que está em discussão?

O Sr. Presidente:—Já pedi ao nobre deputado que se restringisse á sua explicação.

O orador:—O Sr. José Mariano proferio um discurso...

O Sr. José Mariano:—Para uma explicação pessoal; peço tambem a palavra. Fui aggredido de emboscada.

O orador:—V. Exc. estava na provincia.

O Sr. José Mariano:—Isto é querer reviver aqui as tradicções da familia. E' melhor que venham aqui de bacamarte ao hombro. Vamos, retabeleçam na camara a tradicção do pé de páo.

O Sr. Segismundo:—Continue no seu barulho.

O orador:—Está restabelecida a ordem?

O Sr. José Mariano:—Continúa a desordem? o ataque ao regimento?

O Sr. Presidente:—V. Exc. interrompe constantemente o orador.

O orador:—O nobre deputado proferio um discurso e embarcou no dia seguinte. Pois bem, o discurso só foi publicado oito dias depois.

O Sr. José Mariano:—Não tenho culpa de que o *Diario* não publicasse logo; corrigi as primeiras provas.

O orador:—Como então me accusa de cobarde?

O Sr. José Mariano:—Porque julgava-me digno de um acto de que só o senhor é capaz; visto que está acostumado a ser secretario particular.

O orador diz que S. Exc. accusou de o ter accusado na ausencia; mas como reclamar contra um discurso cuja publicação não estava feita?

O Sr. José Mariano:—Podia censurar-me; mas não attribuir-me sentimentos e actos de que eu não era capaz. O Sr. insultou-me cobardemente.

O orador não quer trocar insultos com S. Exc....

O Sr. José Mariano:—E estou resolvido a repellir qualquer insulto em todos os terrenos.

O orador (continuando)... porque, quando não respeitasse a da camara, respeitaria a sua propria dignidade.

(O Sr. Luiz Felippe é substituido na cadeira da presidencia pelo Sr. Gavião Peixoto.)

O Sr. Presidente:—Lembro aos nobres deputados que não podem dirigir-se estas palavras, que são indignas da camara. (Apoiados geraes.)

O Sr. José Mariano:—Estimo que V. Exc. tenha vindo fazer respeitar o regimento.

O Sr. Presidente:—Peço aos nobres deputados que, pelo respeito que se devem e á camara, não continuem a infringir o regimento.

O Sr. José Mariano:—Ha mais tempo devera ter vindo fazel-o respeitar. (Rumores no recinto.)

O Sr. presidente (com força.) Attenção! Os nobres deputados não podem fallar sem que lhes seja dada a palavra. [Ao Sr José Mariano.] O nobre deputado poderá, quando a isto tiver direito, usar da palavra com toda a liberdade. N'este momento não está na tribuna e o regimento não lhe permitte estas continuas interrupções.

O Sr. José Mariano:—Como é que V. Exc. consente que o orador esteja fóra da ordem?

O Sr. Presidente:—O nobre deputado não é competente para conhecer se o orador está fóra da ordem.

O Sr. José Mariano:—Ainda ha pouco V. Exc. o reconheceu e não chamou-o á ordem.

O Sr. Presidente:—Estou nesta cadeira por V. Exc. e pela camara. Quando entenderem que el'e não faz respeitar o regimento não o elejam; por emquanto deve respeitar ás suas decisões.

O Sr José Mariano:—O orador não póde continuar na tribuna: está insultando.

O Sr. Presidente:—Eu hei de fazer cumprir o regimento.

O Sr. José Mariano:—V. Exc. não o faz cumprir nesta parte.

O Sr. Presidente:—V. Exc. não tem a palavra. Peço que me poupe o desgosto de lançar mão das medidas violentas que o regimento me dá. (Apoiado na maioria, rumor nas galerias.) Por emquanto tem a palavra o nobre deputado A. de Siqueira a quem peço que restrinja a sua explicação.

O Sr. José Mariano:—Eu pergunto se elle tem a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente:—S. Exc. pedio a palavra para uma explicação em defeza da sua dignidade pessoal, o que é sempre permittido n'esta casa; com igual direito V. Exc. o poderá fazer; por emquanto, V. Exc. deve consentir que o orador continúe.

(Ha um instante de silencio.)

O orador, reatando o seu discurso, diz que basta a virtude de um brio commum para ver que não se deve converter a camara em uma praça de mercado.

O Sr. Presidente:—V Exc. não póde usar de semelhantes expressões.

O Sr. José Mariano:—Insultos como este respondem-se com uma bofetada. Não l'ha dou aqui pelo lugar; saia lá para fóra e repita, que eu lhe darei a bofetada.

O orador:—V. Exc. insulta e depois toma para si as carapuças.

O Sr. Joaquim Tavares:—Está então talhando carapuças?

O Sr. José Mariano:—Não tem nem a coragem do insulto. Cobarde, nem ao menos toma a responsabilidade do insulto.

Vozes:—E' melhor suspender a sessão.

(Grande tumulto na camara e nas galerias, que durante todo o incidente teem dado manifestações de apoio ao Sr. José Mariano.)

(Restabelece-se difficilmente a ordem.)

O orador continúa na explicação ao discurso do Sr. José Mariano, firmando-se na declaração de que não podia responder a S. Exc estando S. Exc. ausente.

O Sr. Presidente declara que vai passar á ordem do dia.

O Sr. José Mariano:—Eu não tenho a palavra?

O Sr. Presidente:—Não, senhor; V. Exc. não pedio a palavra em tempo.

O Sr. José Mariano:—Eu submetto-me; contento-me em ter tirado a prova da imparcialidade de V. Exc.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

A leitura nas escolas primarias

Assignalado serviço acaba de prestar a illustrada redacção d'este *Diario*, franqueando generosamente suas columnas aos que se preoccupam do melhoramento da instrucção publica.

Faltam-nos publicações pedagogicas na imprensa jornalistica, e esta lacuna, de tão perniciosos effeitos, póde ser agora supprida, si o patriotico offerecimento do *Diario* fôr, como é de crer, acolhido com interesse por aquelles a quem foi feito. A *oita a pagina* deste grande orgão de publicidade poderá tornar-se assim a nobre arena em que justem as armas os lidadores da instrucção.

O campo é, em todo sentido, vasto e largo; a discussão devel-o-ha ser tambem, e superior á influencia nefasta da paixão partidaria, que sob pretexto algum deve invadir as regiões serenas da instrucção.

Neste terreno neutro só a paixão do progresso real do ensino tenha de predominar.

A generosidade e patriotismo da illustrada redacção inspiraram-se n'aquelle grande conceito de C. Hippeau:

« Nous sommes persuadé que l'éducation nationale ne se constituera d'une manière solide que lorsqu'elle sera devenue l'affaire de tous.—

E' a instrucção que ha de erguer este paiz á altura reclamada por seus destinos historicos Concorramos, pois, todos para tornar melhor e mais proveitosa essa instrucção que deve ser *negocios de todos*.

E todos podem concorrer para a grande obra. Os pais, as familias penetrem-se de que é funestissimo o erro dos que não curam do ensino de seus filhos; substituam a indifferença por zelosa actividade e interesse. O cidadão procure prestar á escola seu concurso; torne-se seu procurador e fiscal. O rico lembre-se d'ella para beneficial-a. O artista procure-a, frequente-a depois do trabalho diurno, para illustrar-se.

A historia registra em seus annaes a gloria, o renome de personagens que foram artistas e que pela cultura de seu espirito subiram ao fastigio das posições que a sociedade reserva ao saber e ao merecimento. A imprensa incessantemente se occupe da escola. E o governo faça da cultura moral e intellectual da mocidade o primeiro de seus cuidados e a mais gloriosa de suas tarefas. Sem isto a instrucção será o que até agora vai sendo entre nós.

Ainda bem que hoje faculta-se, por espontaneo impulso da redacção deste *Diario*, um dos mais proveitosos meios aos que trabalham para a melhoria do ensino. Seja elle bem utilisado e muito se fará a bem da regeneração e progresso dessa grande mola da civilisação.

E emquanto outros mais competentes não veem illustrar estas columnas com seus escriptos, vamos occupar-nos de um ponto de primeira importancia nas materias pedagogicas — *o ensino da leitura*, não considerada em sua parte chamada *mechanica*, mas o ensino da *leitura corrente e expressiva*.

I

Geralmente não se lê bem nas escolas, e mesmo fóra dellas a leitura em voz alta poucos a fazem a preceito, por modo que o ler bem é uma prenda não commum.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

SEGUNDA PARTE

A BATALHA DOS MILHÕES

(Continuação do n. 182)

VIII

A victoria do engenheiro

Antes de deixarmos Nova-York, para irmos ter em Paris com varias das principaes personagens de nosso drama, tornemos ao barão Walkar, que haviam transportado inanimado do theatro Niblo para o hotel da Metropole, de que é uma dependencia.

Walkar achava-se ainda privado dos sentidos quando depuzeram-n-o em um dos quartos mais commodos do hotel.

Não tardou que chegassem soccorros, pois nos grandes estabelecimentos do Novo Mundo reside um medico de serviço com gabinete de consulta, e que está prompto sempre a prestar os seus cuidados aos hospedes da casa.

O medico que haviam chamado a toda pressa para acudir ao barão Walkar—um velho pratico dos mais habeis—declarou, após curto exame, que o banqueiro tinha sido atacado por uma congestão cerebral, e que uma sangria immediata era o unico meio de chamal-o á vida.

No momento em que se ia applicar-lhe a sangria, reparou o medico que o doente tinha na mão um papel.

Pela fórma e pela côr, reconheceu que esse papel era um telegramma do cabo transatlantico.

— Foi sem duvida, disse o medico, alguma má noticia trazida por este papel, que occasiónou a apoplexia.

Quiz tirar o papel, mas renunciou logo a esse intento; a crispação da mão era tal, que seria necessario rasgar o despacho para arrancal-o.

Descoberto o braço do barão, o medico introduzio a lanceta.

Uma pequena gota de sangue escuro appareceu a principio; a essa gota seguiram-se outras, e afinal jorrou o sangue.

O effeito daquella abundante sangria não se fez demorar.

O doente estremeceu todo, depois entreabrio os olhos, e olhou admirado em torno de si.

— Onde estou eu? perguntou.

— No hotel da Metropole, Sr. barão, respondeu o medico.

— E porque? tornou Walkar, com voz fraca.

— O senhor estava no hotel Niblo, quando o calor sem duvida incommodou-o; perdeu os sentidos, e transportaram-n'o para aqui.

— Ah! eu perdi os sentidos?

— Uma pequena congestão; em oito dias, com alguma calma e repouso, poderá, usando todavia de prudencia, entregar-se aos seus negocios.

— Eu não disponho de tempo para adoecer, respondeu o barão.

E, recuperando pouco a pouco as suas idéas e lucidez, lembrou-se do telegramma que recebera, e perguntou o que era feito delle.

— Está ainda na sua mão, respondeu o medico, sorrindo-se; mas, repito-lhe, o senhor necessita de socego e de um regimen severo.

— Escreva a receita, e farei o possivel por seguil-a, disse Walkar.

O doutor pegou em uma folha de papel e receitou extensamente.

— Ha neste quarto algum movel com chave? perguntou depois o barão.

— Ha esta secretária que aqui está.

— Bem! queira pegar neste telegramma e fechal-o na secretária, cuja chave me entregará.

O doutor abrio o movel, pôz dentro de uma gaveta o telegramma, e tirou depois a chave, que entregou ao barão.

Walkar collocou-a sob o travesseiro.

— E' um homem rijo! pensou o medico, retirando-se; um accesso, que derrubaria um touro, deixa-lhe toda a presença de espirito e energia de vontade. E' capaz de entregar-se amanhã ás suas obrigações costumeiras.

A poção receitada pelo medico foi das mais efficazes.

O barão, ao cabo de alguns minutos, sentio necessidade de dormir, e entregou-se sem resistencia.

Por excesso de precaução foi deixado um enfemeiro junto delle, com ordem de ir prevenir o medico, se algum accidente sobreviesse.

Não houve, porém, necessidade de recorrer a essa medida.

Walkar dormio socegadamente, e era já alto dia quando despertou na manhã seguinte.

Alguns instantes depois, o medico, avisado pelo enfermeiro, estava no quarto do doente.

— Como vai o senhor? perguntou-lhe.

— Quasi bom, excepto uma dôr de cabeça, respondeu o barão.

— E' a consequencia logica da sua indisposição; dentro de dous ou tres dias, porém, esses symptomas desapparecerão.

— Não poderei sahir hoje, para tratar de meus negocios?

— Prohibo-lh'o absolutamente; qualquer imprudencia de sua parte seria seguida de uma recahida mais grave que o mal primitivo.

— Mas os meus negocios? objectou Walkar, tremendo de impaciencia.

— Ha um negocio que deve ser tratado primeiro que todos os outros, replicou o doutor: é recuperar a saúde.

— Poderei ao menos receber algumas visitas?

— Só amanhã, se passar bem a noite de hoje.

— Obedecer-lhe-hei, respondeu o barão, com máo humor.

E accrescentou logo depois:

— Acha que eu possa levantar-me durante uma ou duas horas?

— Não vejo inconveniente nisso, comtanto que tenha o cuidado de abafar-se bem, e principalmente de conservar o espirito em repouso.

— Isso é que é mais difficil! suspirou o barão.

Apenas o medico sahio, Walkar, aproveitando-se da permissão dada, levantava-se, ajudado pelo enfermeiro, e envolvia-se em um roupão que mandara buscar ao seu hotel.

Tomou depois a chave que pozera em baixo do travesseiro, e quiz encaminhar-se para a secretária.

Tinha elle, porém, presumido demasiado das suas forças.

Apenas se poz em pé, sentio uma especie de vertigem, pareceu-lhe que tudo gyrava em torno de si, e houvera cahido, se o seu enfermeiro não acudisse para amparal-o.

— Que miseravel machina que é o homem! disse elle com amargurado sorriso: a menor cousa desarranja-o, um grão de arêa é quanto basta para entravar-lhe as rodas e forçal-o a parar!

Pozera-se pensativo junto ao fogo que haviam accendido no quarto.

Depois, fallando ao enfermeiro:

— Meu amigo, disse-lhe, faça-me um pequeno favor; abra-me aquella secretária e dê-me o telegramma que mandei guardar alli dentro.

O enfermeiro apressou-se em satisfazer este desejo.

Walkar desdobrou o papel, e leu-o vagarosamente.

Depois, como se não tivesse comprehendido bem, leu-o segunda vez.

E por demorado tempo permaneceu absorto em suas reflexões.

Evidentemente, a sua grande preoccupação não era, naquelle momento, o desmoronamento da immensa empresa que elle tentara de parceria com o Yankee Nathaniel Frog.

Succumbira nessa luta, é verdade; mas restava-lhe como consolação o lucro enorme de suas acções vendidas com alto agio, isto é, uns sete ou oito milhões, que com mais dez, empregara em titulos dos caminhos de ferro do Grande Oeste.

Era, de certo, mais que o necessario para atirar-se em qualquer outra especulação de vulto.

Assim, como acabamos de dizêl-o, a sua preoccupação devia ter por objecto o conteúdo do telegramma que elle recebera na vespera.

Com effeito, era essa a unica causa de sua anciedade.

Mas então, que encerrava de tão estranho, de tão grave, esse despacho que quasi o matara?

E' o que daremos a conhecer no seguimento desta narração.

Walkar, após longa meditação, murmurou baixinho:

— Não está nada perdido ainda se, dentro de uns vinte dias, eu puder estar de volta em Paris; para isso, porém, cumpre que eu fique forte. Vamos, accrescentou; não quero pensar em cousa alguma, por emquanto quero esquecer.

Então, e para afastar as idéas que se lhe impunham, apesar de todos os seus esforços, pedio um jornal daquelle dia.

O enfermeiro sahio e voltou d'ahi a pouco trazendo o *New-Yord Herald*.

O barão pegou no jornal, olhou logo para as noticias da Bolsa e soltou um rugido.

Depois, acreditando ainda uma vez ter se enganado, deu o jornal ao enfermeiro e pedio-lhe que lhe lêsse á ultima cotação das acções da sociedade geral dos oleos mineraes.

— Cento e noventa dollars, leu o enfermeiro.

— Cento e noventa dollars?... é impossivel! exclamou Walkar; hontem, ellas não encontravam quem as quizesse a quarenta.

— Subiram a cento e noventa e cinco, depois de fechada a Bolsa, tornou o enfermeiro.

— Vejamos o que diz o boletim, continuou o barão, arrancando bruscamente das mãos do enfermeiro o jornal.

A' medida que lia, a sua emoção avultava, e a cousa será facilmente comprehendida.

O boletim referia minuciosamente a maravilhosa idéa da canalisação que o visconde de Kerlusset concebera.

— Um verdadeiro rasgo de genio! disse comsigo o barão; e pensar que outros, e não eu, enriquecerão com essa concepção grandiosa!... Vejamos as acções do Grande Oeste, onde colloquei todos os meus capitaes,

Procurou a cotação dos valores industriaes, e soltou um novo grito, um grito de espanto e desespero.

As acções do Grande Oeste tinham descido oitenta dollars.

Para elle era a ruina, ou quasi.

Immediatamente o sangue affluio-lhe ao cerebro, o *New-York Herald* escapou-se-lhe das mãos, e elle cahio sobre si mesmo.

— Um novo ataque! exclamou o enfermeiro, precipitando-se para fóra do quarto, afim de ir buscar o medico.

Este segundo ataque da molestia foi muito mais grave do que havia sido o primeiro.

O barão teve um começo de paralysia da lingua; graças, porém, á medicação energica e á sua vigorosa constituição, conseguio triumphar do mal.

O seu primeiro cuidado, apenas pôde pôr-se a pé, foi limitar os seus prejuizos.

Depois de haver vendido as acções que possuia, e que haviam soffrido nova baixa, restavam-lhe cerca de quatro milhões, sem contar o seu magnifico palacio de Paris, e as riquezas artisticas nelle encerradas.

Eram tres milhões, pelo menos, a accrescentar aos outros quatro.

— Parti de cincoenta vezes mais baixo, pensava elle, e estou ainda bastante rico para emprehender o meu ultimo negocio—o mais fructifero de todos—o meu casamento com Irene.

A datar de então, não teve elle mais que uma idéa fixa; restabelecer-se promptamente.

Vencido, subjugado na America, só aspirava tirar a sua desforra em França.

A vontade exerce no corpo inegavel influencia.

O barão Walkar queria viver e viveu.

O seu organismo, abalado por embates tão rudes e successivos, acabou recuperando o seu antigo equilibrio.

Todos os dias, o medico que vinha visital-o verificava a existencia de uma sensivel melhora.

— Brevemente, disse-lhe, assignarei o seu *exeat*, e o senhor poderá fazer sem perigo a travessia do oceano.

FIM DA SEGUNDA PARTE

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL